

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
29.12.88

SEMANÁRIO

ANO 57 - N.º 2960

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1988

PREÇO 35\$00

O jogo em Espinho

SOLVERDE EM LISBOA PARA ASSINAR CONTRATO

Nesta quinta-feira, 29 do corrente, uma delegação da Solverde, constituída por representantes da sua Administração, desloca-se a Lisboa para assinar o contrato da concessão do jogo, atribuída à empresa pelo período de vinte anos.

Recorde-se que a Solverde ganhou recentemente o concurso público da concessão, no confronto com outros concorrentes. A sua proposta foi considerada a melhor, pelo Governo que, em Conselho de Ministros, tornou pública a sua decisão.

A cerimónia da assinatura do contrato decorrerá no Palácio Foz, sob a presidência de membros do Governo.

O nosso jornal fará deslocar a Lisboa um seu representante para a cobertura do acontecimento.



Comendador Manuel Violas homenageou e foi homenageado

■ PÁGINA 7

EM DESTAQUE

UM ARQUITECTO QUE QUER «OUTRA» CIDADE

Carlos Nuno Lacerda Lopes, jovem arquitecto espinhense, acha que a cidade precisa ser olhada de outra forma. «Espinho - diz ele - não pode ser um Algarve no que de pobre e incaracterístico representa.» Para ele, importa combater uma anomalia existente e que é «uma grande ausência de estratégia global de desenvolvimento da cidade». E combater essa ausência de estratégia passa por dotar a urbe de um instrumento de planeamento chamado plano director municipal.

□ PÁGINAS 11 E 12

MARIA DO CARMO: O carinho que (não) têm os artistas

«O que conta quem (cá) canta», série de entrevistas com artistas locais, tem hoje a sua continuidade, dando-se voz à fadista Maria do Carmo. «Toda eu transpiro quando canto o fado», esta uma das afirmações de Maria do Carmo, que fala também do carinho que se (não) dá aos artistas locais.

□ PÁGINAS 9 E 10

REDE ELÉCTRICA PODRE - PERIGO IMINENTE

□ PÁGINA 8

CÂMARA: REUNIÃO SOBRE RODAS

Edis e jornalistas num autocarro a ver como rolam as obras no concelho.

□ PÁGINA 3

PEDAÇOS DE UM MORIBUNDO ANO

Num momento em que se volta a última folha do calendário, é tempo de olhar para trás e construir o «puzzle» com os mais significativos pedaços do ano.

O nosso segundo caderno é todo ele dedicado a esse balanço, que aparece por sectores: do turismo às rodovias, do poder local à saúde; do desporto às outras histórias.

□ 2.º CADERNO

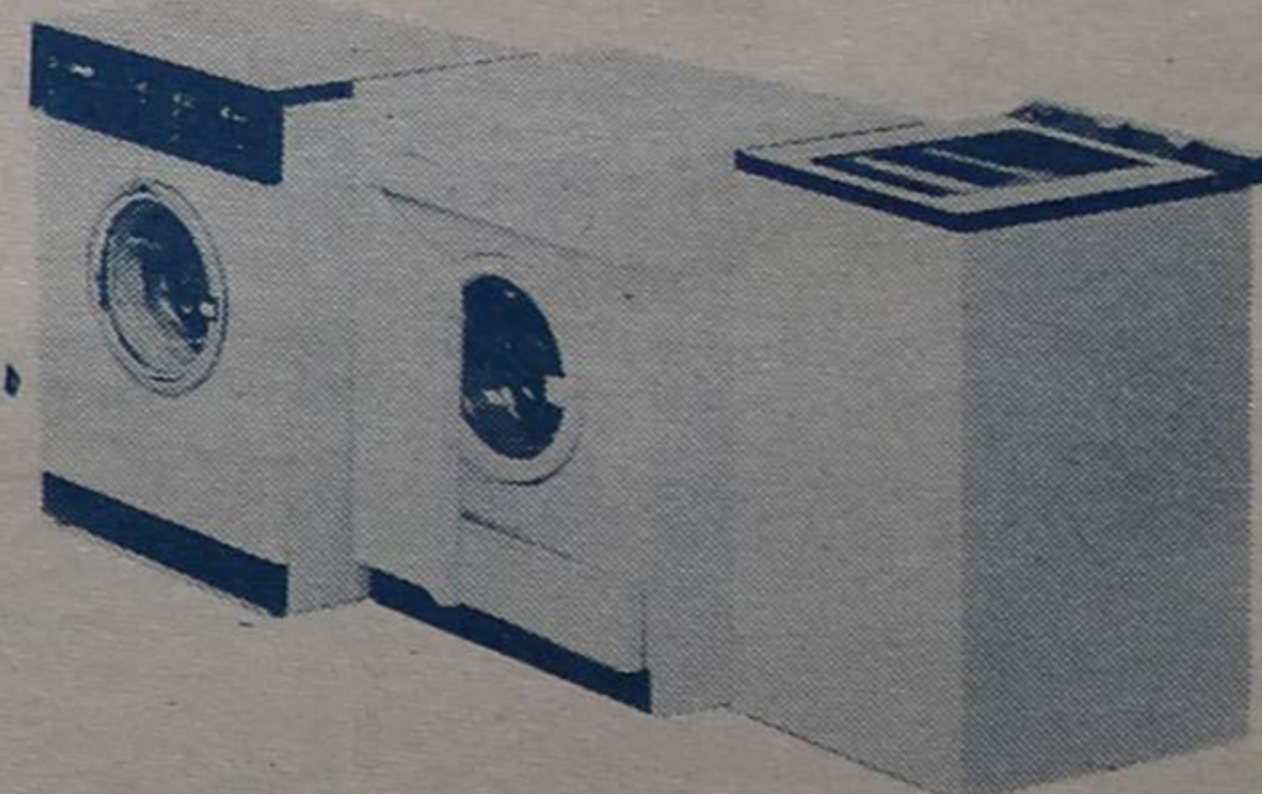
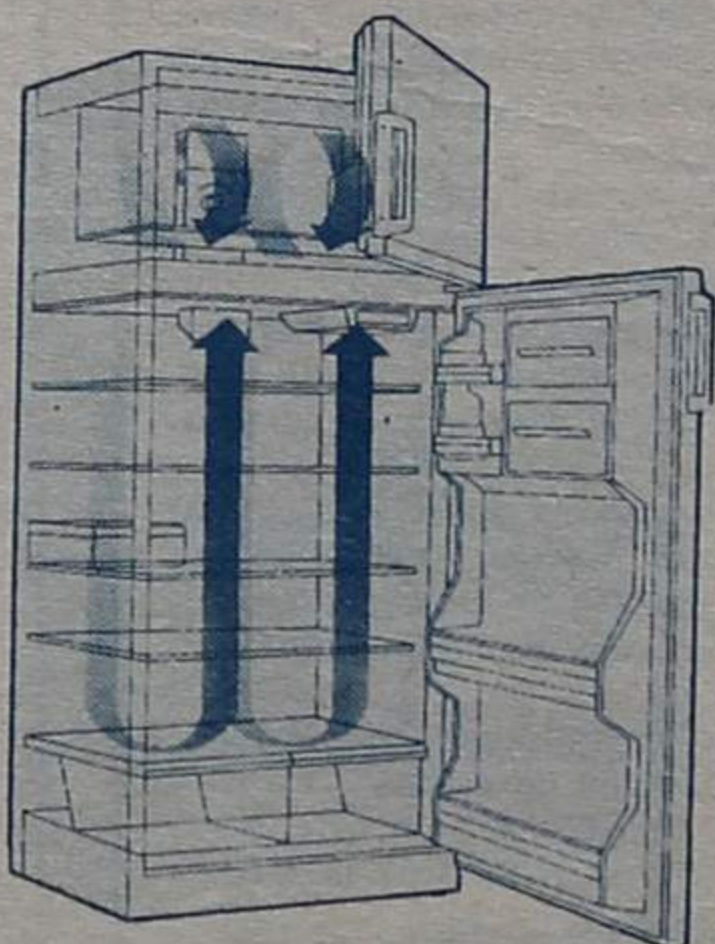
EDESAFIO

EDESA

ELECTRODOMÉSTICOS DE ALTA TECNOLOGIA



AGENTE OFICIAL
TELE-ROCHA, LDA.
Av. 24, n.º 771 - Telef. 721612 - 4500 ESPINHO



FRIGORÍFICOS NO FROST - COMBIS - ARCAS CONGELADORAS
TERMOACUMULADORES - MÁQUINAS LAVAR, SECAR E LOIÇA ENCASTRÁVEIS

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA****VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.**LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

-Defesa de Espinho-
2968 — 29/12/88**2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA
DA FEIRA**

A presente fotocópia, que, com o certificado, contém quatro folhas, foi extraída da escritura lavrada de folhas oitenta e dois a folhas oitenta e três do livro número vinte e três-C, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, e vai conforme o original.

Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito

A Ajudanta,
(Assinatura ilegível)**CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE**

No dia dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º Domingos António de Sousa Ferreira, notário interino, compareceram como outorgantes:

VITORINO MARCELINO DA COSTA PEREIRA, e mulher, MARIA DOS SANTOS PICAS, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Espinho, e ela da freguesia de Nogueira, do concelho de Lousada, e residentes no Lugar do Rameiro, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, outorgando ele por si e ambos na qualidade de representantes legais de seus filhos menores:

a) — Marisa dos Santos Pereira, natural da freguesia de Mira-gaia, do concelho do Porto; e
b) — Hélder Santos Costa Pereira, natural da freguesia e concelho de Espinho, e ambos residentes com os seus pais.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos seus B. I. n.º 3022702, de 9/04/85, e 2989238 de 6 de Dezembro de 1985, ambos de Lisboa.

Declararam os outorgantes que, pela presente escritura, entre ele e os seus filhos, é constituída uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

— 1.º —

A sociedade adopta a firma «VITORINO MARCELINO COSTA PEREIRA, LIMITADA», tem a sua sede no Lugar do Rameiro, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho.

— 2.º —

O objecto social é a construção e reparação de edifícios.

— 3.º —

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, uma de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio Vitorino Marcelino da Costa Pereira, uma de cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Marisa dos Santos Pereira, e uma de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Hélder Santos Costa Pereira.

— 4.º —

A administração da sociedade e a sua representação é confiada a estranhos e aos sócios a designar em Assembleia Geral, ficando desde já nomeado gerente o sócio Vitorino Marcelino da Costa Pereira.

§ único — A gerência será remunerada ou não, conforme o que for deliberado pela Assembleia Geral.

— 5.º —

A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

— 6.º —

Quando a lei não exigir outras formalidades especiais as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

— 7.º —

Todas as despesas com a constituição da sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias.

Exibiram: Certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido em 7 de Novembro do corrente ano, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas;

Guia de Depósito referente ao capital social, efectuado na Caixa Geral de Depósitos, deste concelho, hoje.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

O Notário,

Domingos António de Sousa Ferreira**ACTUALIDA DE****MUNICÍPIOS****COM VOZ NA COMUNIDADE EUROPEIA**

O Caderno Europeu de Propostas e Reclamações — um novo mecanismo que acaba de chegar aos municípios euro-

peus — vai ser distribuído por todos os municípios portugueses.

Trata-se de cadernos que

pretendem «dar a palavra» a todos os cidadãos, que se farão ouvir junto das várias instâncias da Comunidade, fazendo saber quais são as suas preocupações e em que domínios.

dos os cidadãos da Comunidade. Em vista estão as eleições europeias a realizar no próximo ano. Um outro objectivo é a concretização da futura União Europeia.

Assim, nos primeiros meses de 1989, os portugueses vão ter a oportunidade de se manifestarem perante o Conselho de Municípios e Regiões da Europa.

Esta iniciativa não é mais que um inquérito que o Conselho de Municípios da Europa faz a to-

A Associação Nacional de Municípios portuguesa está já a enviar os respectivos cadernos aos municípios associados. Estes, por sua vez, deverão reproduzi-los e proceder à sua distribuição por clubes, associações, estabelecimentos de ensino e demais organismos concelhios.

«Defesa de Espinho»

2960 — 29/12/88

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHONotária: **Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro****FOTOCÓPIA**

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e três, verso, a folhas cento e quatro, verso, do livro de notas para escrituras diversas seis-G, deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária,
(Assinatura ilegível)**CONTRATO DE SOCIEDADE**

No dia catorze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — AUGUSTO DA ROCHA ALVES, casado com Maria de Fátima Alves Pereira na comunhão de adquiridos, natural de Lourenço Marques, Moçambique, cidadão nacional, residente na Rua da Boa Nova, freguesia de Silvalde, deste concelho:

SEGUNDO — MARIA DE FÁTIMA ALVES PEREIRA, casada e residente com o primeiro outorgante, natural daquela freguesia de Silvalde.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal.

E, por ambos, foi dito:

Que, por esta escritura, celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «AUGUSTO ALVES & PEREIRA, LIMITADA» e tem a sua sede nesta freguesia e concelho de Espinho, na Rua Dezanove, número quatrocentos e dezasseis.

SEGUNDO — O seu objectivo é o COMÉRCIO DE PASTELARIA, CONFEITARIA, GELATARIA, CROISSANTERIA E SALÃO DE CHÁ.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de TREZENTOS MIL ESCUDOS ao sócio Augusto da Rocha Alves e outra de CEM MIL ESCUDOS à sócia Maria de Fátima Alves Pereira.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

QUINTO — No caso de morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente em quanto a quota se mantiver indivisa.

SEXTO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outra forma de convocação.

SÉTIMO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente, a sua escritura, registos e despesas inerentes.

Foram exibidos: a) — O certificado de admissibilidade da firma adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 11 de Novembro findo; b) — O duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos de Espinho, hoje, referente à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A Notária,

Maria Fernanda de V. A. da Fonseca e Castro**DR. ANTÓNIO TAVARES
NOGUEIRA****MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e netas vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, no dia 31 (sábado), pelas 11 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam participar nesta celebração.

MECÂNICO DE FRIO

Com prática de instalações de frio, para admissão imediata.

Carta à Administração deste jornal, ao n.º 23188.

SERRALHEIRO — PRECISA-SE

Com prática de Serralharia de bancada, soldadura, etc.

Carta à Administração deste jornal, ao n.º 23187.

ESPINHO — ALUGA-SE

Óptimos apartamentos equipados. Alugam-se a estrangeiros ou empresários temporariamente.

Telefone: 7643251
Sábados e domingos: 723808

CÂMARA: REUNIÃO SOBRE RODAS PARA VER COMO ROLAM AS OBRAS

desporto». Desta feita, os passageiros são autarcas, técnicos camarários e jornalistas.

A viagem vai começar. Trata-se de uma sessão camarária sobre rodas, que visa conhecer no terreno alguns dos principais melhoramentos em execução no concelho.

A viagem vai começar mas, ali mesmo antes de ordenar a partida, o presidente «Lito» Gomes de Almeida presta esclarecimentos sobre as obras em curso na placa central do Largo Dr. José Salvador. Entre os

edís, a obra é conhecida por «praça de touros» e, de facto, quem espregueira entre os tempais fica um pouco com essa sensação.

Trata-se da construção de uma fonte luminosa. «A obra deveria ter-se concluído em Setembro, mas houve atrasos por causa do repuxo e dos mármore», explica o chefe da edilidade. E adianta que se prevê possa inaugurar-se em fins de Janeiro.

Mal o miniautocarro arranca, em direcção a nascente, e já outra obra surge no nosso campo visual, à direita, quem sobe. É a casa de chá, obra executada por administração directa nas primeiras fases. A parte final (mobiliário, etc.) é para adjudicar e a obra estará pronta na Primavera – explica o vereador Rolando de Sousa.

A «COLHERADA» DO PASSAGEIRO «CLANDESTINO»

A viagem prossegue rumo à Ponte de Anta, onde o complexo habitacional está a ser enriquecido com 54 novos fogos. A breve trecho, mais 56 serão ali feitos, elevando para meio milhar as habitações naquela cidade-satélite.

Quando ficarem concluídos os fogos em construção e os projectados para breve prazo, o bairro terá dois mil habitantes – explica-nos o engenheiro Nogueira da Silva, da Repartição Técnica, que também segue no miniautocarro.

Ao visitar os 54 fogos em construção, o presidente constata que há um subaproveitamento da zona de caves. E rala com os seus colaboradores. Joaquim Ribeiro, antigo autarca, o mais fiel dos assistentes nas sessões públicas camarárias, espécie de «passageiro clandestino» nesta viagem, mete a colherada. Ele é construtor civil, sabe da poda e opina que aqueles «buracos» bem aproveitados davam uns bons cobres.

O vereador Carlos Sabença mostra-se, entretanto, paciente. Quer abreviar a visita, «se não daqui a pouco é noite e não vemos nada».

Feita é a sua vontade e regressa-se ao miniautocarro. O presidente lembra que aquele conjunto habitacional já precisa de supermercados, cafés e outros equipamentos similares. O director do departamento técnico, engenheiro Pinto Correia, diz que «isso já está previsto» frente à estrada nacional. Mas o presidente contrapõe que é pouco.

A VANTAGEM DE FAZER COM MEIOS PRÓPRIOS

Os ponteiros do relógio já marca as 16.30 e estamos agora aa caminho de Guetim.

Passagem pela sede da Junta e, uns metros adiante, uma zona de clandestinos recentemente sujeita a um estudo visando a sua recuperação.

Já no centro de Guetim, paramos junto às obras de construção de uma escola pré-primária de quadro salas equipada com refeitório, salão de ginástica e balneário.

O presidente «Lito» Gomes de Almeida troca demoradas impressões com o encarregado desta obra, executada por administração directa. Depois, volta-se para os jornalistas, e diz das vantagens de a Câmara fazer melhoramentos com os seus próprios meios. É mais barato, a obra sai com mais qualidade, dá-se emprego a moradores no concelho, «tem muitas vantagens». O inconveniente é que pode demorar um pouco mais porque o município não tem ainda a estrutura bem montada para se lançar em obras por administração directa. «A seu tempo isto melhorará», assegura o presidente.

A sul, terrenos lavrados que, num futuro breve serão para

ampliação do cemitério de Guetim – explica-nos, entretanto, o engenheiro Pinto Correia.

DUARTE E O CONVITE – SABENÇA E OS VOTOS

As 17 horas ainda andamos por Guetim. Passamos no renovado adro da igreja e na ligação com Anta, por Cassufas – próximo da Picadela – procede-se ao alargamento de um pontão.

Vamos encontrar uma brigada de trabalhadores da Câmara laborando sob os olhares atentos do presidente e do secretário da Junta de Guetim, respectivamente Joaquim Duarte e Manuel Leite.

O presidente da Junta aproveita para convidar os presentes a visitarem o alindado parque da Gruta da Lomba.

O vereador Carlos Sabença, sempre atento ao relógio, lembra que é preciso despachar mas o convite de Joaquim Duarte é aceite.

Meia-volta na carrinha e eis-nos a caminho do parque por

uma rua recém-pavimentada que suscita a Carlos Sabença este segredo comentário: «Coisa para render mais uns votos...».

No parque da gruta da Lomba, os comentários elogiosos ao melhoramento sucedem-se. Há relva, passeios devidamente pavimentados, mesas para piqueniques e grelhas para fazer churrascos. Foi uma obra da paróquia mas, ao que soube-mos, a Junta deu uma mãozinha.

Particularmente encantada com o parque parece a vereadora Elsa Tavares que promete ir ali, «qualquer dia», fazer um piquenique.

Nesta altura já o sol se está a esconder. Mas ainda visitaremos obras em Anta e Paramos.

Para aquelas freguesias arranca o miniautocarro num momento em que paramos este relato por falta de espaço. Para a semana faremos marcha-atrás e contaremos o resto desta sessão camarária sobre rodas.

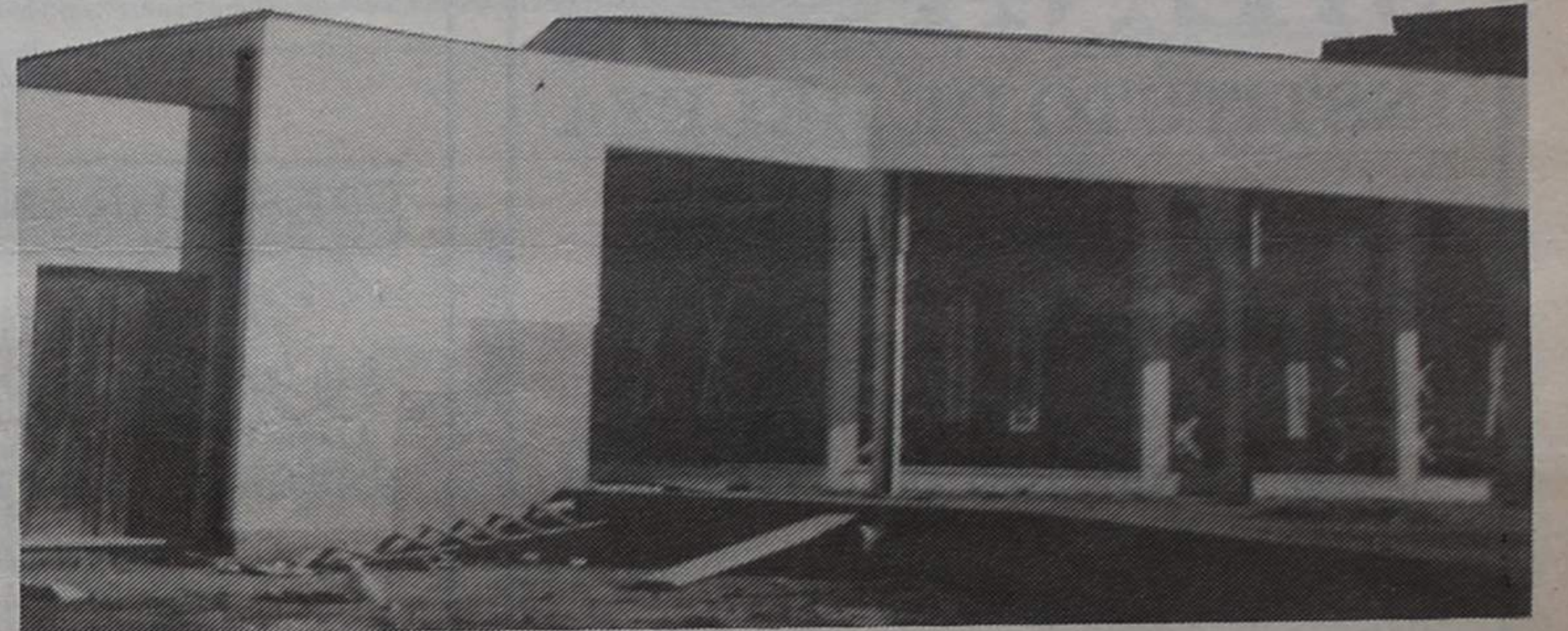
□ JAIME GABRIEL DE JESUS

QUINTA-FEIRA, 22 de Dezembro. Desasseis horas.

O miniautocarro camarário, estacionado no Largo Dr. José Salvador, está quase cheio. Desta feita, os passageiros não são os pequenos alunos da «pré-primária» nem membros de uma qualquer colectividade, «clientes» habituais deste veículo «ao serviço da cultura e do



Conjunto habitacional da Ponte de Anta. Com os 54 fogos em construção e os 56 previstos para breve, aquela cidade-satélite terá em breve uns dois mil habitantes



Casa de chá: pronta na Primavera

PESSOAIS

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos – No passado dia 4 de Novembro nasceu, em Paramos, Hugo Alexandre, filho de Humberto Castro Gomes e Rosa Maria Rodrigues da Fonte Gomes. No dia 6 de Dezembro, em Espinho, Carla Sofia, filha de António José de Jesus Pinto e de Maria Fernanda Ferreira D. Pinto. No dia 9/12, em Espinho, Rui Pedro, filho de Armando Pedro Amaral dos Santos e de Maria de Fátima Reis da S. Dias Santos. No dia 11/12, em Silvalde, Sara Rute, filha de António José de Almeida Correia e de Maria Fernanda Carvalho da Magalhães Correia. No dia 14/12, em Espinho, Carla Marisa, filha de Ernesto Soares Ribeiro e de Maria de Fátima Silva Oliveira.

Casamentos – No dia 16 de Dezembro contraíram matrimónio, em Espinho, Alberto Jesus Alves, de 29 anos, e Maria Alice Cardoso Loureiro, de 30 anos. No dia seguinte, também em Espinho, Roberto Lemos da Fonseca, com 24 anos e Maria de Lurdes Tavares Vieira, de 19 anos. No mesmo dia, Fernando Alberto Ferreira da Silva Peixoto, de 28 anos e Regina Teresa de Jesus Oliveira, com 20 anos. No dia seguinte, em Anta, António Jorge Teixeira da Cunha e Palmira de Sousa Couto Alves, ambos com 28 anos. No mesmo dia, em Silvalde: Fernando Manuel Pereira Barbosa, com 26 anos e Emília Margarida Ferreira Barbosa, com 23 anos; Américo Tomás Rodrigues Félix, com 21 anos e Palmira de Sousa Couto Alves, com 19 anos. Ainda no dia 18/12, em Espinho: António Fernando Gonçalves Amaral, de 26 anos e Maria Dolores Gomes dos Santos, com 24 anos; Rui Manuel Campos de Sousa, com 24 anos e Irene Maria Rosas de Oliveira, de 27 anos; Arnaldo Oliveira Guedes, de 23 anos e Ana Paula Santos Barros, de 19 anos. No dia 21/12, também em Espinho, Humberto Castro Gomes, de 20 anos e Rosa Maria Rodrigues da Fonte, de 18 anos. No dia seguinte, em Espinho, Carlos Alberto Araújo Peixoto de 27 anos e Virgínia Manuela Monteiro Raimundo, com 19 anos.

Óbitos – No dia 16 de Dezembro faleceu, em Silvalde, Deolinda Pais de Jesus, com 88 anos, viúva. No mesmo dia, em Espinho, faleceu Modesto Marques Marçalo, com 54 anos, casado. No dia seguinte, também em Espinho, Ricardo Domingos Ramos da Silva, com apenas um ano. No dia 19/12, em Espinho, Clotilde Rosa de Jesus, com 83 anos, viúva. No dia seguinte, Eulália de Oliveira Gomes, com 74 anos, viúva.

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

J. F. OLIVEIRA
GOMES, L.^a

LOJAS DO POVO

AGRADECEM A COLABORAÇÃO DE TODOS OS SEUS CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES, A QUEM DESEJAM UM ANO NOVO PRÓSPERO

TEÓFILO DE SOUSA:

A MORTE DO «EMBAIXADOR» NO RIO

Sucintamente referida na edição anterior (por razões de ordem técnica, ligadas ao grande número de páginas publicadas), a morte de Teófilo de Sousa semeou a consternação na cidade, nomeadamente entre os que melhor conheciam o justamente considerado «embaixador de Espinho» no Rio de Janeiro.

Falecido às 17.30 h. (hora portuguesa) no Rio, viria a ser

sepultado no dia seguinte no cemitério do Cajú. Por sua intenção, foi mandada celebrar missa, na Igreja Matriz de Espinho, na última segunda-feira, às 19 horas.

Do seu nome completo Teófilo Pereira de Sousa, nasceu em Espinho a 23 de Outubro de 1922 (contava, portanto, 66 anos) e estava radicado no Brasil há 36 anos.

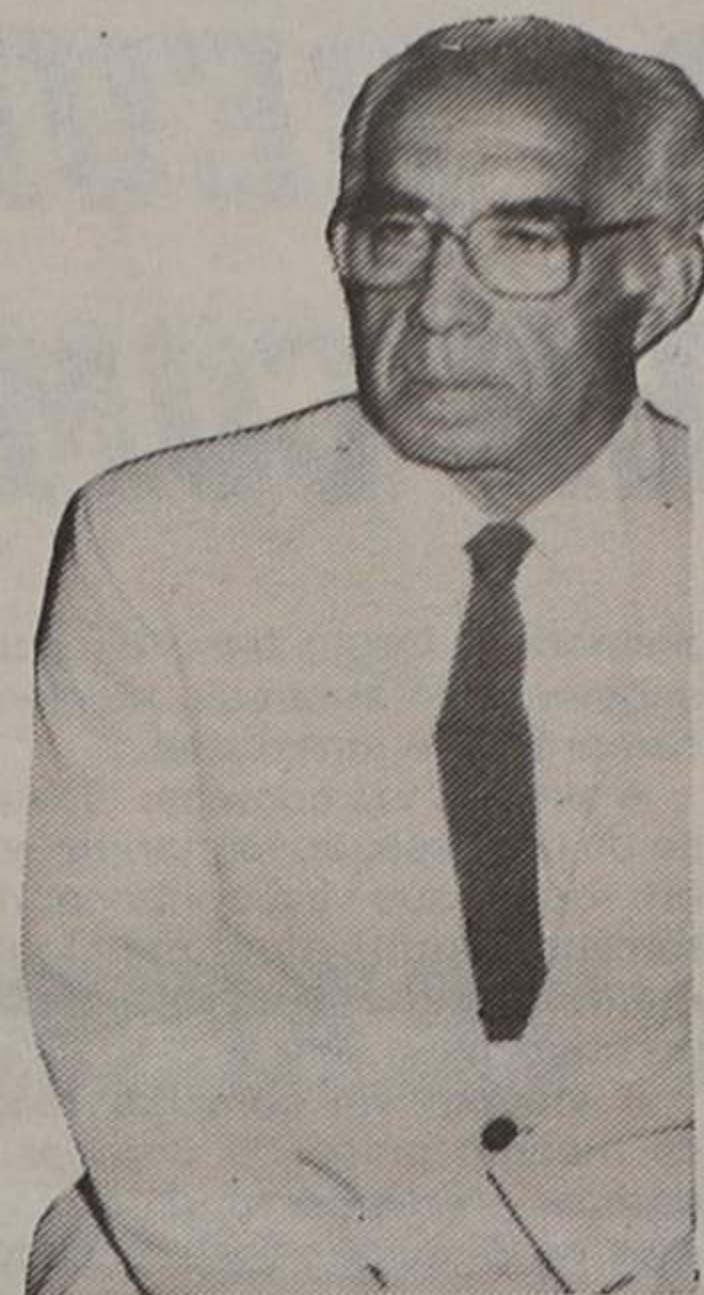
Não há muito tempo, Teófilo

esteve aqui, na cidade. Veio no Verão de 1986; veio dar a boa nova: que a Câmara de Espinho fora considerada instituição de benemerência pela Casa de Espinho e que o chefe da edilidade fora considerado director de honra daquele cantinho espinhense em terras brasileiras. Levou carradas de calor humano e uma justa homenagem da Câmara e da Junta, que culminaria com um jantar no Ca-

sino, a que se associou Manuela Aguiar, ao tempo secretária de Estado da Emigração. Quando voltou a Terras de Vera Cruz, diria a «Defesa de Espinho», satisfeito: «não esperava tanto».

Esta homenagem viria a ter o seu reverso — por despeito, viria a ficar sem qualquer cargo na Casa de Espinho.

Os directores desta quiseram desmentir e a resposta, aqui na



cidade, foi uma onda de solidariedade para com Teófilo. «Os espinhenses (...) censuram a atitude tomada pela Casa de Espinho contra o espinhense Teófilo de Sousa que, além de emérito cidadão, tem sido digno embaixador da sua cidade natal».

E foi, de facto. A Teófilo de Sousa nem a morte retira o epíteto de «embaixador espinhense» no Brasil.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

MENA

INSTITUTO DE BELEZA

*A todas as suas
Clientes e Amigas
um FELIZ ANO NOVO*

Rua 16, n.º 584-1.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone 721443



RESTAURANTE — MARISCOS

COM VIVEIRO PRÓPRIO
SERVIÇO DE QUALIDADE
DIARIAMENTE PRATOS TÍPICOS
ESPLÊNDIDA VISTA SOBRE O MAR

ESTACIONAMENTO GRATUITO
(JUNTO AO CASINO)

Rua 4, 565 — Telef. 725415 — 4500 ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO do nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

AUTO INTERNACIONAL

— DE —

MATOS MONTEIRO & F.º, LDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Telef. 723028 • Avenida 24, n.º 1001 • 4500 ESPINHO

ACESSÓRIOS PARA FIAT E TODAS AS MARCAS

TINTAS VALENTINE — ÓLEOS CASTROL — BATERIAS VARTA

INDÚSTRIA DE FIOS

ADMITE

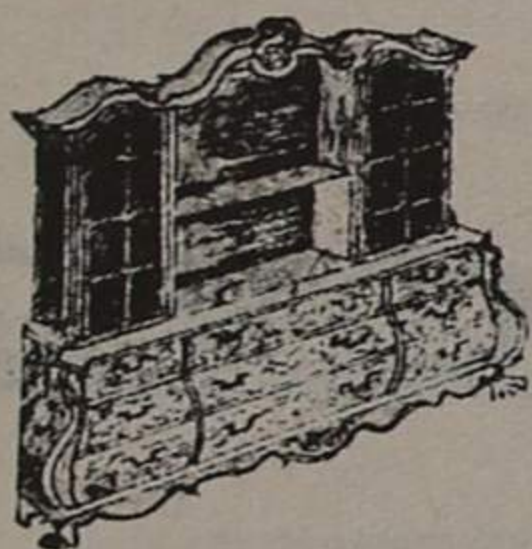
Jovens 14 a 17 anos

Informa:

FIVOL — Fios do Vouga, Lda.

Lugar das Pedras — S. PAIO DE OLEIROS

Contactar: das 9 às 12.00 horas



MÓVEIS COSTA

— DE —

Ângelo Costa

ESTOFOS E DECORAÇÕES

MÓVEIS SÉCULO XVII • TODOS OS ESTILOS

PICOTO — Argoncilhe — 4535 Lourosa

Junto ao Restaurante Adelina

TELEFONE, 7640541



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO



PASSAGEM DE ANO

PREDISPOSIÇÃO É PARA GASTAR POUCO

Opções para uma passagem de ano são muitas. De facto, não falta por aí onde «enterrar o velho» com um pezinho de dança. Da mais popular colectividade ao mais sofisticado ambiente, «réveillons» não faltam para satisfazer todos os gostos e à medida de (quase) todas as carteiras.

Parece, porém, que a passagem de ano não está a despertar um entusiasmo por aí além, pelo menos para os menos jovens.

E mesmo os mais novos, conquanto garantam que não vão deixar de dar ao pé, esses vão tentar gastar pouco, que a vida só vai boa nas palavras do ministro das Finanças...

Um inquérito por nós realizado permite concluir isso mesmo.

Sebastião Manuel Couto, de 36 anos, solteirinho por inteligente opção, costuma festejar a passagem de ano e, agora, no virar de 1988 para 89, vai voltar ao bailarico da ordem. Onde, ainda não sabe.

Talvez no salão da Piscina Municipal, talvez em Aveiro. O que ele sabe, de antemão, é que não vai abrir muito os cordões à bolsa.

— Quanto vai gastar? Cinco contos?

«Não — diz, decidido —; é de mais».

De mais seria também para a estudante Helena Cristina, de 15 anos. Ela está disposta a gastar na passagem de ano um máximo de mil escudos e mesmo assim quem paga é o pai.

Claro que para virar o ano em festa com tal quantia só numa festa mais ou menos privada. E é assim que a Helena vai fazer, inscrevendo-se na passagem de ano do liceu.

Quem não faz muitas contas em relação ao preço da passagem de ano é Francesco Zezere, de 20 anos. A razão talvez seja esta: é italiano e, por lá, conquanto a situação económica não seja brilhante é desnecessário an-

dar sempre a contar os tostões.

Ocasionalmente na cidade, o Francesco não sabia, há dias, se entraria em 1989 já em Itália ou ainda em Portugal. O que ele tinha a certeza era de que não deixaria de passar um bom bocado numa discoteca ao soarem as doze badaladas do último dia deste moribundo ano.

A essa hora, António Moreira Alves, de 71 anos, estará com certeza a ver os anúncios pagos a peso de ouro na TV. Nessa altura a Televisão passará três minutos de publicidade a troco de 20 mil contos.

Repetimos: 20 mil contos por três minutos de publicidade.

Pois António Moreira Alves fica em casa a ver a TV, quando virar o ano, não por falta de dinheiro «(graças a deus tenho dinheiro!)» mas por problemas de saúde da esposa. «Se ela pudesse, ia».

O septuagenário recorda,

entretanto, outros tempos, quando se «enterrava o velho» a dançar a rusga, o vira e o malhão pelas bandas dos Carvalhos. «Quando era novo — recorda com saudade — era levado da breca!».

Ao lado, um amigo diz também que vai ficar em casa nesta passagem de ano. «Já tenho a perna pesada», explica ele. «Agora, entrego o velho com umas pingas quentes...».

Não há baile do vôlei

O baile de passagem de ano do voleibol, de grandes tradições, não se realiza este ano.

Não se trata, obviamente, de dinheiro em abundância, mas de falta de sala: segundo informação avançada pela secção de vôlei do Sporting de Espinho.

O baile de passagem de ano do vôlei foi organizado, durante muitos anos, por uma comissão conjunta do Sporting de Espinho e Associação Académica. Porém, há uns anos a esta parte ficou acordada que cada colectividade organizaria, por si só, e num sistema rotativo, os bailes de Carnaval e Passagem de Ano. Dentro do esquema acordado, caberia aos «tigres» a organização desta passagem de ano 1988/89.

CASINO: DOIS EXCLUSIVOS

No Casino, duas estrelas convidadas exclusivamente para esta passagem de ano prometem uma noite divertida. Trata-se das cançonetistas Lea Zafrani (espanhola) e Glinniss Williams (inglesa).

A artista espanhola vai actuar unicamente na noite do «réveillon», enquanto que a cançonetista inglesa já iniciou a sua intervenção no início da semana.

No «réveillon» do casino haverá ainda o «show» da praxe com o ballet inglês Zenith, a

artista Estrela Alves e o Duo White Fire, estes últimos são portugueses. Está ainda prevista a actuação dos conjuntos de Carlos Machado, Delta Band e Trade Mark.

Haverá espectáculos nas três salas do casino, onde habitualmente se faz animação: boite, restaurante e salão nobre.

É altamente provável que a esta hora, a lotação dos salões do casino já estejam esgotadas mas só perde o custo de uma chamada telefónica, se ainda quiser arranjar uma mesa.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Concessionária

SEAT

CONHEÇA AS NOVAS VERSÕES



IBIZA

VISITE-NOS NOS STANDS

ÀS

RUA 62 - N.º 774

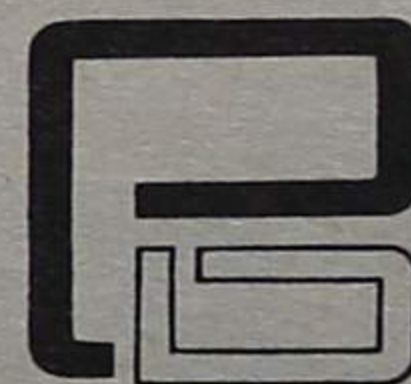
AV. 24 - N.º 205 - ESPINHO

placa
placa
placa



TECTOS
REVESTIMENTOS
DECORAÇÕES INTERIORES
BRINDES
PUBLICIDADE

UMA NOVA FORMA DE CONSTRUÇÃO
E DECORAÇÃO



PLASTI dur

RUA 33, 1441 - TELEF. 723962 - TELEX 27886 POLDUR P
APARTADO 305 - 4503 ESPINHO - PORTUGAL

FABRICAMOS
CONSTRUIMOS
DECORAMOS

ALCATIFAS PETRÓLEO

IMPORT. - EXPORT.

SEDE: Monte-Paramos - 4500 ESPINHO
Portugal - Telef. 723370/725378
Telex: 28315 ALCIMP P

OS MAIORES EM ALCATIFAS E TAPEÇARIAS

Não temos Saldos !

Sim !

Os melhores preços e qualidade

Aguardamos a sua visita



FILIAIS:
GUIMARÃES
Telef. (053) 413951
BRAGA
Telef. (053) 76371
MAIA
Telef. (02) 9716560
AREOSA
Telef. (02) 9716613
PORTO
Telef. (02) 575165
S. DA HORA
Telef. (02) 9515940
CUIMBRA
Telef. (019) 715643
COIMBRA
Telef. (039) 22346
LEIRIA
Telef. (0044) 35602
BENFICA
Telef. (01) 705453
LISBOA
Telef. (01) 372443
FARO
Telef. (0089) 28421
OLHÃO
Telef. (0089) 74820
PORTIMÃO
Telef. (0082) 24873

AGORA: novo, moderno e funcional estabelecimento para servir populações da Senhora da Hora e Matosinhos - Av. Senhora da Hora, 93 - Telef. 9515940

CASA TONICHA

CONFECÇÕES PARA CRIANÇA E SENHORA

MARIA LAURA LOPES
FERREIRA RIBEIRO

Rua 19, n.º 330 • 4500 ESPINHO • Telef. 722415

MATOS & OLIVEIRA, LDA.

FABRICANTE DE APRESTOS PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM

REVENDEDOR DE FITAS PLÁSTICAS E ADESIVAS

Rua 15, n.º 545 (junto ao notário) • 4500 ESPINHO

**CELEIRO****SUPERMERCADO****JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.**

SUPERMERCADO: Rua 23, n.º 229

ARMAZÉM: Rua 20, n.º 343

ESCRITÓRIO: Rua 23, n.º 231

TORREFACÇÃO: Rua 26, n.º 324

★ ★ ★

— TELEFONE 720646 — ESPINHO —

**INDÚSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO
& FILHOS, S.A.**FÁBRICAS DE PAPEL, CARTÃO, SACOS DE PAPEL
ARTIGOS DE CORTIÇA
E FORMULÁRIOS EM CONTÍNUO

FÁBRICA DE PAPEL DA AZENHA

TELEFS.: SEDE — 7647007 — SANDIM 7650087/8/9/160

TELEGRAMAS: COUTOS — TELEX 25381 COUTEX P

SEDE: S. PAIO DE OLEIROS — 4535 FEIRA NORTE

MÚLTIPLOS NA MÚLTIPLO

Para assinalar de forma inédita a quadra festiva que atravessamos, está a decorrer, até 12 de Janeiro, a exposição «Múltiplos na Múltiplo».

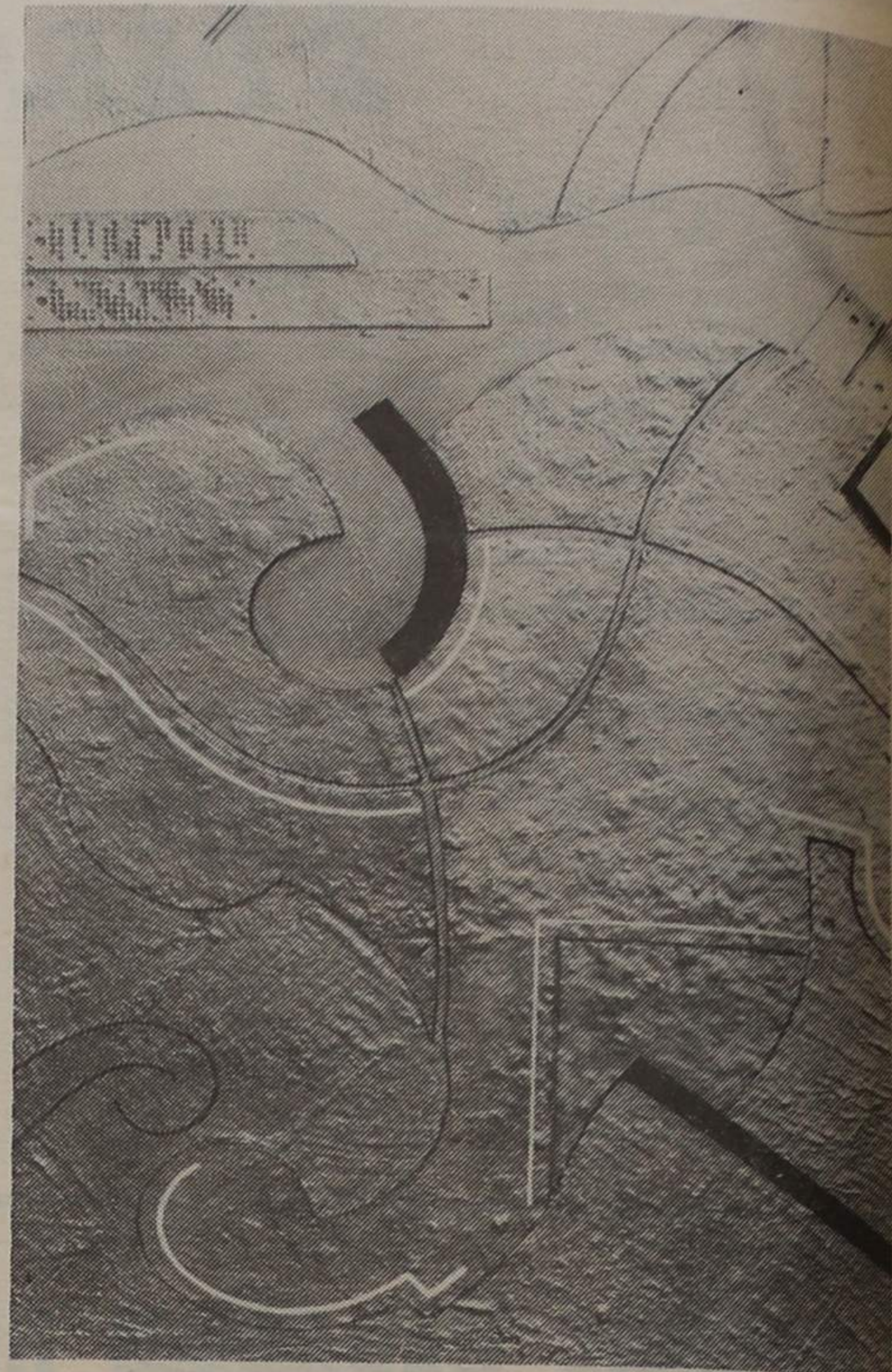
Trata-se de uma exposição que reúne cerca de 74 artistas das várias áreas das artes plásticas, num total de 100 obras.

Divulgar a arte a nível regional e levá-la para casa dos menos capacitados financeiramente é outro objectivo desta exposição.

Assim, os preços das obras expostas variam entre os dois mil e quinhentos escudos e os 350 mil escudos. A maioria das peças custam entre 10 e 15 mil escudos.

De salientar que, apesar de tudo, a «Múltiplo» pretende continuar a filosofia traçada no dia da sua abertura. Nesse sentido, ao visitarmos esta exposição deparamos com obras de alguns dos mais consagrados artistas portugueses: mestre Cargaleiro, Gustavo Bastos, Domingos Pinho, Lima de Freitas, Armando Alves, Jaime Isidoro, Siza Vieira, Fernando Cruz, Vieira da Silva, Jorge Pinheiro, Júlio Resende e muitos outros.

Abrir as portas aos jovens artistas é, também, um dos objectivos da «Múltiplo». E nesta exposição eles não foram esquecidos. Trabalhos de: Alice Loureiro, Emílio Remelho, Luís e Rui Mendonça, Valdemar Mendes, Fernando Lardosa e Geni Carvalho, por exemplo, figuram entre outros já consagrados.



Uma obra do escultor Manuel Dias, de Espinho

Clínica
Médica
N. S.ª da AjudaDeseja BOAS FESTAS
e um
ANO NOVO próspero

Rua 16, n.º 789 — Tel. 72 26 95 — ESPINHO

MANUEL ANTAS & FILHO— Despachantes Oficiais, Lda. —
ALFÂNDEGA DO PORTO**ANTAS**
— TRANSITÁRIOS, LDA.

Telefones: 313551-313663-313879 — Telefone 325235

Telex: 29985 — Telefax: 325210

Telex: 23628 MANTAS P — Apartado 3089

ESCRITÓRIO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-1.º e 3.º

Em dia de aniversário

COMENDADOR MANUEL VIOLAS HOMENAGEOU E FOI HOMENAGEADO

No dia em que completou mais um aniversário natalício (19 de Dezembro), o comendador Manuel de Oliveira Violas

Otilia Soares Violas Ferreira e Dr. Manuel Soares Violas; os genros, Edmundo Sá e Eng.º Edgar Ferreira, e nora, D. Maria

Morais e esposa; e o Dr. Manuel Proença, da «Solverde Hotéis».

A confraternização, com o pessoal administrativo da Corfi

Ao comendador Manuel de Oliveira Violas foi oferecido um tear, em miniatura, simbolizando a principal peça de «fer-

Findo o repasto e com a simplicidade que o caracteriza, o comendador Manuel Violas proferiu, de improviso, um discurso,

que foi mercê desse sacrifício de uns tantos que a Corfi se desenvolveu.

Teve para «administradores, directores, encarregados e operários», palavras de simpatia e reconhecimento pois como sublinhou, «**todos deram o seu contributo, maior ou menor, para o desenvolvimento da empresa-mãe.**».

Deixou a promessa de que no próximo Verão promoverá, na sua quinta de Terroso, uma confraternização alargada a todo o pessoal.

A todos abraçou com amizade e a todos desejou «**Bom Natal e Ano Novo, com paz e fraternidade.**».

Depois, distinguiu «os primeiros seis funcionários mais antigos», com a entrega de uma lembrança. Foram chamados por esta ordem: José Sá (43 anos de casa), Francisco Pais, Belmiro Pereira, António Pinto Alves, Joaquim Vasconcelos e Alzira Antunes.

Revelou que a ideia da homenagem a esses dedicados servidores das empresas, partira de sua esposa, a quem rendeu homenagem pelo seu companheirismo ímpar.

Manifestou, finalmente, a convicção de que seu filho, seu genro Edgar ou seus netos, saberão dar continuidade à obra encetada e cujo desenvolvimento, como acentuou, é fruto do esforço e da dedicação de muitos.



José Sá: 43 anos ao serviço da Corfi



Joaquim Vasconcelos também distinguido



Alzira Antunes, das mais antigas colaboradoras

confraternizou com muitos daqueles que ao longo dos anos com ele vêm colaborando nas suas organizações industriais, nomeadamente a Corfi e a Cotesi, além de familiares e um número restrito de convidados, que fazem parte do grupo das empresas a que preside.

A seu lado, na mesma mesa, ficaram: a esposa, D. Ana Soares Violas; os filhos do casal, D. Celeste Soares Violas e Sá, D.

Helena Couto Violas; e os netos, Pedro Violas e Sá; Nuno e Tiago Violas Ferreira; e Manuel Alexandre Couto Violas, o mais novo da família, com cerca de um ano de idade.

Dentre os convidados contavam-se o Eng. Ribeiro da Silva e José Luís Augusto, administradores da Solverde; Eng. Ribeiro de Sá, também da Solverde; a viúva do Dr. Amadeu Moraes, seu filho Dr. Amadeu José

e da Cotesi, realizada no Restaurante Baíamar, sucedeu a uma outra que o comendador Manuel Violas tivera anteriormente com os operários das duas empresas, aos quais agradeceu o esforço desenvolvido nas suas actividades profissionais e a lealdade demonstrada, além de que desejou a todos, Feliz Natal.

ramenta», com que iniciou, há décadas, a sua actividade na indústria têxtil.

No início do almoço na «Baíamar», foram cantados, por todos os presentes, de pé, os «Parabéns a Você», após o que foram entregues ao aniversariante ramos de flores em nome do pessoal das duas empresas ali representadas.

para agradecer a todos quantos vêm colaborando na Corfi e na Cotesi. Recordou ser a primeira a mãe das empresas que vieram a seguir, citando alguns nomes de colaboradores já desaparecidos e que são hoje uma saudade. Disse que ele e muitos companheiros de luta, se levantavam às seis horas da manhã e se deitavam às onze da noite, e

ENCONTROU?

Desapareceu porta-moedas com toda a documentação, no dia 2 do corrente, pelas 18 horas, do talho na esquina das ruas 16 e 62.

Recompensa-se quem o encontrar e o entregar, por favor, na Rua 18, n.º 85, na Polícia local ou no nosso Jornal.

De entre os documentos encontrase uma foto de um ente querido, já falecido.



Em data a recordar, o retrato da família

CRIMINALIDADE: 88 FURTOS NO MÊS DE NOVEMBRO

Na área urbana da responsabilidade do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, ocorreram no mês de Novembro 88 furtos, que incidiram essencialmente em estabelecimentos comerciais, a pessoas, habitações, estabelecimentos de ensino e no interior de viaturas automóveis, no valor global de 11.639.377\$00 — diz um comunicado da PSP.

Verificou-se ainda o furto de 9 veículos automóveis e 23 velocípedes com e sem motor.

Foram apresentadas nas várias dependências policiais deste Comando 31 queixas por agressões, 43 por burla, 15 por danos, 4 por ameaças, 16 por motivos diversos e ainda várias queixas pela emissão de 40 cheques bancários no valor de 11.553.033\$00, que ao serem

presentes a descontos foram devolvidos por falta de provisão bancária.

No sector da segurança salienta-se o seguinte:

— Foram detidas 34 pessoas por motivos diversos, sendo de salientar o facto de 6 das empresas terem sido detidas por elementos desta Polícia no decorrer do jogo de futebol entre o Beira-Mar e o F. C. Porto, que procediam ilegalmente à venda de bilhetes falsos, assim como especulavam no preço estipulado por lei.

— Foram recuperados por esta Polícia 3 veículos automóveis, 17 velocípedes com e sem motor que haviam sido furtados aos seus proprietários no valor de 2.131.000\$00.

— A Polícia de Segurança

Pública por diligências efectuadas, procedeu ainda à recuperação de artigos furtados no valor de 1.461.268\$00, bem como de 57 moedas estrangeiras de valor não referido pelo proprietário.

— Foram efectuadas diversas rusgas policiais e outras operações de fiscalização abrangendo pessoas e estabelecimentos comerciais.

Sector do Trânsito:

— Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 971 veículos automóveis, tendo-se verificado 128 infracções às leis de trânsito.

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 155 condutores, tendo 13 deles acusado taxas superiores às permitidas por lei.

— A PSP foi solicitada a inter-

vir em 137 acidentes de viação, que ocorreram na via pública, dos quais resultaram 1 morto, 36 feridos graves e 76 feridos ligeiros.

Em 52 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 27 dos citados acidentes ocorrerem devido a manobras perigosas, 13 por excesso de velocidade, 37 por distração dos condutores, 19 por desobediência à sinalização e os restantes por factores diversos.

— Foram elaborados por esta Polícia 1540 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 34 cartas de condução apreendidas, 468 por desobediência à sinalização, 751 por estacionamento irregular, 54 por falta de uso de capacete de protecção, 11 por falta de luzes, 12 por manobras perigosas, 4 por excesso de ruídos, 15 por excesso de álcool e as restantes por outras infracções às leis de trânsito.

— A PSP efectuou o reboque de 227 veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública em contra-venção às leis de trânsito, nomeadamente em locais de paragem dos veículos de transportes colectivos de passageiros, a passagem assinaladas para a travessia de peões, em segunda fila a par de outros veículos e quando impediam o acesso a veículos ou peões às propriedades ou locais de estacionamento.

CONSTITUÍDO GRUPO DE APOIO À DEFICIÊNCIA

Um grupo distrital de apoio à deficiência, cujo principal objectivo é fazer o levantamento de todos os deficientes nos 19 concelhos de Aveiro, foi recentemente constituído.

Na sequência, foram constituídas ramificações concelhias

e em Espinho o gabinete de apoio à deficiência é constituído por representantes do Centro de Saúde, extensão da Segurança Social, Hospital Distrital, Cerciespinho, Delegação Escolar, Câmara Municipal, Centro Infantil «Espinho 2» e Equipa de Ensino Especial Integrado.

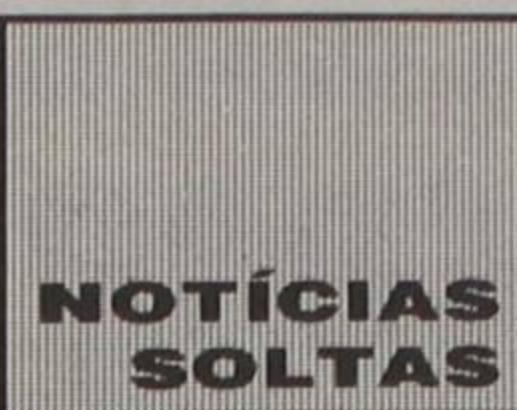
Uma primeira acção deste grupo consistiu na sensibilização da população para a problemática do deficiente mas outras actividades serão desenvolvidas a breve trecho. Esperamos no-las comuniquem atempadamente para efeitos de divulgação.

REDE ELÉCTRICA PODRE: PERIGO IMINENTE

CORREIO

Joaquim Mário Alves Leite, nosso eleitor da Rua 4, n.º 1023, escreveu-nos fazendo um alerta à EDP/Espinho sobre o mau estado de conservação das redes eléctricas de baixa tensão na zona «baixa» da cidade (da Rua 2 à Avenida 8).

Diz o leitor que o mau estado das redes de baixa tensão na zona em referência «causa constante perigo para as pessoas que transitam nos passeios» e afecta aparelhos que os consumidores da área possuem, «principalmente os electrónicos, que são os mais sensíveis aos frequentes curto-circuitos». Esses curto-circuitos são provocados — diz o leitor — pela queda dos suportes isoladores, devido ao apodrecimento dos sistemas condutores de energia.



UMA Exposição-Venda de Joalheria Moderna Portuguesa de Exportação esteve patente ao público, no Casino Solverde, durante a passada semana.

Foi mais uma organização das Galerias Vandoma, do Porto, que durante quatro dias mostraram, ao público espinhense, no salão nobre do casino de Espinho, ouro, jóias e filigranas.

INÚMERAS são as entidades que nos têm enviado cartões de boas festas. Agradecemos e retribuímos.

Nesta edição, mais algumas entidades que se lembraram do nosso jornal: Pousada Santa Marinha, Academia de Música de Espinho (conselho directivo), semanário «Tal & Qual», empresa de «O Primeiro de Janeiro», revista «Marie Claire», matutino «Correio da Manhã», Câmara de Comércio Luso-Venezuelana, Coordenação Distrital da Extensão Educativa, delegação no Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social.

APARTAMENTOS

ESPINHO

Com 1, 2, 3 e 4 quartos, restantes divisões e garagem individual. Muito bem localizados.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT. — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ADMITE-SE

EMPREGADO/A PARA SECTOR DE CONTABILIDADE E COMPUTAÇÃO

Dá-se preferência aos candidatos com experiência no lugar. As candidatas devem ser acompanhadas de todas as referências e disponibilidade para admissão imediata.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 23176

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa) Telefone 72 17 39 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) TELEF. 724909

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira FISIOTERAPEUTA

EM DESTAQUE

O QUE CONTA QUEM (CÁ) CANTA

MARIA DO CARMO: SINTO AMOR QUANDO CANTO O FADO

Maria do Carmo Dias da Fonseca Rodrigues é o seu nome. Tem 62 anos, casada, um filho e três netas.

Nasceu e foi criada em Espinho, onde reside. Canta o fado desde os 19 anos.

Os amigos e admiradores dizem que tem uma voz feitosa. Dizem-na, também, uma boa dona de casa. É isso que ela é no seu dia-a-dia: dona de casa. O fado ocupa as suas horas livres: fins-de-semana, dias de festa.

Diz que sente muito amor quando canta o fado. Que cantará enquanto a garganta – ainda fresca – a ajudar. Como diz a canção: até que a voz lhe doa.

Não tem carteira profissional. Tem de fadista amador tirada em Angola, onde residiu alguns anos. Onde os artistas profissionais e os amadores trabalham, lado a lado, sem notarem diferenças de espécie alguma.

Lá, como cá, fez muitos amigos. Vasco Rafael, Maria do Céu, José Vicente, Joaquim Campos, Maria José da Guia, são alguns dos muitos amigos que fez. Quiseram-na levar para a capital. Lá poderia trabalhar como profissional.

«Mas isso não me importa» – disse-nos a propósito, Maria do Carmo. E o diálogo estabeleceu-se:

«Eu canto e não será a falta de carteira profissional que me irá tirar o valor. Já tenho os seus simpatizantes, amigos, pessoas que

gostam de me ouvir. Estive algum tempo parada, é verdade...»

– Motivos profissionais?

«Motivos alheios à minha vontade».

Isso foi o que nos disse Maria do Carmo. Entretanto, por outras vias soubemos que esses «motivos alheios à sua vontade» foram desencontros de ideias com os amigos com quem trabalhava. Por essa razão, o coração de Maria do Carmo andou triste e a sua garganta não conseguia cantar o fado. Faltava-lhe a viola de Jorge Serra e a guitarra de Alfredo Soares, dois amigos de longa data por quem nutre um especial carinho. Sem eles não consegue cantar o fado. São os seus acompanhantes. Não quer outros. São verdadeiros artistas, como os demais encartados. Sem eles

não é ninguém. Com a sua ajuda, sente-se uma senhora no fado.

Mas «os motivos alheios» já passaram. Agora trabalham de novo juntos. Desde há al-



«Não é a falta de carteira profissional que me irá tirar o valor. Já tenho os meus simpatizantes, amigos, pessoas que gostam de me ouvir»

gumas semanas, consecutivas, têm estado a actuar no Marialva. Um restaurante familiar, com comida típica portuguesa. Todos os sábados lá estão: no aconchego do fado.

«Estou muito contente» – confessa-nos Maria do Carmo – «Têm passado por lá vários artistas. Eu permaneço já há algumas semanas. É porque realmente agrado. O patrão está maravilhado comigo. Os meus colegas também. Estamos todos contentes e temos dado o nosso melhor. Por isso se canta lá o fado castiço».

– E projectos, tem?

«Recebi um convite para ir trabalhar três meses a Joanesburgo. Penso ir nos princípios de Fevereiro. Depois veremos».

–)O «cachet» vale a pena?

«Vale a pena, vale. É vantajoso para mim. Inclui estadia e passagens pagas para mim e para o meu marido».

– Vai cantar para portugueses?

«Para portugueses e não só. Em alguns clubes até vou actuar, com todo o meu amor e carinho, e não vou cobrar nada. Vai-me dar muito prazer!»

Não é a primeira vez que Maria do Carmo leva o fado a Joanesburgo. Também já recebeu convites para ir a França e à Alemanha, actuar

para os nossos emigrantes e amigos.

Também poderia ter ido ao Brasil. Mas a sua vida privada não o permitiu.

Sente bem o bater dos corações dos emigrantes. Ela própria o foi vinte anos em terras de Angola. Para lá foi aos 40 anos. Foi nessa altura que resolveu lançar mão, a sério, ao fado. Tudo começou a bordo do navio que a transportava: cantou numa festa, para amigos – como fazia em Portugal até então. O silêncio pairou para se ouvir cantar o fado. No final, não houve mais aplausos porque o coação não bate palmas. Foi o início de uma carreira.

Em Angola montou sociedade com dois amigos. Abriam «O Campino», um restaurante típico português, onde não faltava a canção nacional. Maria do Carmo cantava o fado, os amigos tocavam viola e guitarra.

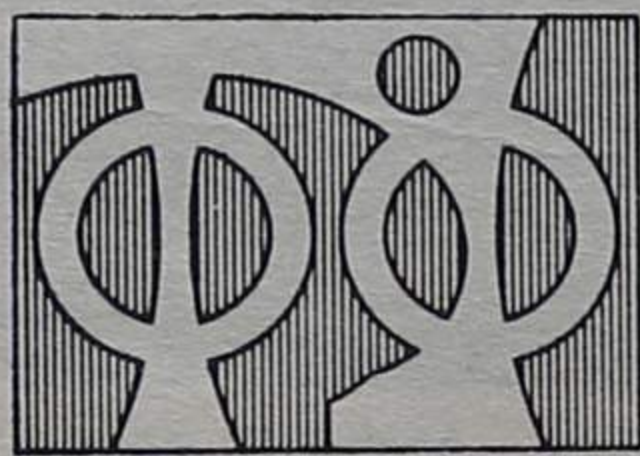
Tudo corria às mil maravilhas, mas veio a independência de Angola e tiveram de retornar ao país. De mala vazia e um aperto no peito.

Tem guardadas na memória as imagens de Toni de Matos, ao lado de quem cantou o fado, e da grande Amália, com quem aprendeu a benzer-se antes de actuar.

Mas ainda tem muitos ami-



MALHAS



TOJO

Fábrica de Malhas

— DE —

Machado & Campos, Lda.

Fábrica de malhas exteriores
para criança e adulto

Children and adults knitted outdoorwear

FÁBRICA:

Rua da Divisão, 673
TAPADA DO FOJO — ESPINHO
S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE:

Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)



1937 - 1987

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO

O QUE CONTA QUEM (CÁ) CANTA

«*Cantarei até que a voz me doa*»

gos: Olímpio Capela, Gina Maria, Jorge Serra, e tantos outros.

— Saudades dos tempos de Angola? — quisemos saber.

«Muitas. Sabe porquê? Porque éramos todos colegas a sério, com muito carinho, com muita amizade. E é isso que não existe agora, em pessoas daqui, conterrâneos».

— Encontrou egoísmo?

«Nalgumas. Com má-fé mesmo. Mas tenho consideração por outros artistas. Amigos e profissionais a sério. Alguns precisavam de ir ao estrangeiro para aprenderem a dar-lhe o valor. Jorge Serra, por exemplo, ou Alfredo Soares.

— A Maria do Carmo não actua só em restaurantes. Também vai a festas e romarias?

«A nível local vou cantar a festas de confraternização, de despedidas, de aniversários, de doutoramentos, enfim, para onde me cha-

mam. Um sábado destes, dei dois espectáculos: estive numa festa até às 4 horas e depois fui actuar noutra das 4.30 às 6 e meia da manhã.

— As pessoas de Espinho tratam bem os artistas da terra?

«Em grande parte ainda dão mais valor aos artistas que vêm de fora. Ao da nossa cidade não dão grande importância».

— Mas isso ainda acontece muito?

«Ainda está a acontecer. E aproveito para dizer uma coisa muito sentida: nós, artistas de Espinho, estamos sempre prontos a actuar em festas de beneficência, para deficientes, de Natal. Seja para o que for, estamos sempre dispostos a dar o nosso melhor. A contribuir com o nosso bom humor e boa vontade. Vamos sempre que somos chamados nunca dizemos não. Mas quando é para pagar, ninguém se lembra de nós: vão chamar os artistas de fora.

Claro, ficamos sentidos. Mas como somos de Espinho, desta linda e esmerada cidade, deitamos isso para trás das costas. Não se ganha rancor».

RÁDIOS LOCAIS NÃO DÃO APOIO

— Quando surgiram as rádios locais, muitos artistas amadores estavam à espera de uma maior divulgação. No entanto, alguns queixam-se da falta de apoio contínua. Também sente isso?

«As rádios locais não dão apoio aos artistas. Embora, fizessem algumas gravações ao vivo, isso não quer dizer nada. Nunca fui contactada por uma rádio de Espinho.

«Já ouvi gravações feitas pela Nova Onda, muito bonitas. E isso a Costa Verde ainda não fez.

«Com duas rádios em Espinho, se chamassem, por exemplo, duas vezes por mês, artistas locais aos seus estúdios, ficava-se a conhecer melhor uma Maria Adelaide, um Olímpio Capela, e por aí fora. São tantos os artistas de Espinho e muita gente nunca ouviu falar da maioria».

— Nunca se preocupou com a carteira profissional. Isso nunca lhe deu problemas pela sua carreira fora?

«Não. Nunca tive problemas de espécie alguma. Não foi por isso que me deixaram de chamar para gravar discos. Foi, precisamente, a Valentim de Carvalho, em 65».

— E gravou?

«Não».

— Porquê?

«Porque tinha uma vida muito ocupada: um restaurante para cuidar, um «show» numa outra casa — que mantive durante um ano — e ainda, dez crianças para criar».

— Todos seus filhos?

«Não. Eu era a educadora deles. Por isso não pude gravar o disco. Se o fizesse tinha que perder algumas horas todas as tardes. E isso não me interessava.

«Mas também não me fez diferença. Tive sempre os meus amigos e admiradores. Nunca me faltaram grandes espectáculos e muitos aplausos».

— O que sente sempre que pisa um palco?

«Quando piso o palco só

peço duas coisinhas: Meus Deus, dai-me uma boa actuação. Depois benzo-me, como já vi a Amália fazer. Então, enfrente o público, esteja quem estiver. Não tenho nervos. Quando a casa está mais cheia sinto mais vontade de exprimir o fado. O fado corrido. Quando a sala está mais vazia, todo o artista sente mais frio.

«Não devemos rezear o público quando a casa está mais cheia. Temos, isso sim, que sentir mais a alma».

— Preocupa-lhe o que os espectadores possam pensar dos artistas?

«Já falei com alguns. Dizem que quando nos ouvem cantar sentem vida. E é verdade: o fado é uma vida. O fado nasce de uma vida — passada, presente ou futura — e do fado também nasce vida».

— O que é para si o fado?

«O fado é a coisa mais pura que existe. Quando canto o fado com sentimento choro. Choro pela nostalgia que sinto e pela alegria ou tristeza da letra que me traz um passado. Sinto muito amor quando canto o fado.

«Para mim o fado menor — que é rei dos fados — é o que eu mais sinto. Fico muito sensibilizada e também dou o meu melhor quando canto o fado castiço. Toda eu transpiro quando canto o fado menor e o corrido.

— E os seus fados são originais, são adaptações...

«São quase todos fados já conhecidos das nossas artistas. Tenho também letras feitas por mim, com músicas adaptadas de outros.

— E alguma vez estudou música?

«Nunca. É tudo de ouvido. Tenho um bom ouvido, uma boa memória e uma boa garganta. Aliás é um bem que herdamos — eu e as minhas irmãs — de meus pais que também cantaram o fado.

«E também já tenho uma sobrinha a cantar fado».

— Espera alguma coisa do futuro em relação ao fado?

«Os anos para mim não contam. Deus deu-me uma boa garganta (que eu tanto estimo agora, como quando tinha 20 anos). Enquanto eu puder cantarei. Cantarei até que a voz me doa — como diz a canção».

□ FÁTIMA COSTA

Leia e assine «Defesa de Espinho»

REFRIGERANTES

GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

GRUTA DA LOMBA

AGORA COM NOVOS REFRIGERANTES DE MORANGO e PÊSSEGO

TELEFONE, 720588 • GUETIM — ESPINHO

Papellaria AZUL

LIVROS — MATERIAL ESCOLAR

REVISTAS — BRINQUEDOS

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

BIJUTARIAS

RUA 19, N.º 825 — TELEFONE 723313

4500 ESPINHO

(Garagem TAIF)

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS

CHAPEIRO, PINTURA E ELECTRICIDADE

AMÉRICO DE OLIVEIRA DIAS
ALBERTO F. DE OLIVEIRA DIAS
ALFREDO C. FLORES

Na Nova Variante — ESPINHO-GRANJA

Telefone: 722915



em ESPINHO
onde a terra acaba e o mar começa está a
CABANA

RESTAURANTE CABANA

COM GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJÁRA

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO ANO tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo.

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677

— ESPINHO —

★ PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE ★
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE SORTIDO EM VINHOS

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

★ Deseja aos seus estimados clientes e amigos um PRÓSPERO ANO NOVO.

EM DESTAQUE

2

Arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes

CONTRA UMA CIDADE INCARACTERÍSTICA

- POR UM PLANO DIRECTOR

«Espinho não pode ser um Algarve no que de pobre e incaracterístico representa», considera o arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes.

Para ele, importa combater uma anomalia existente e que é «uma grande ausência de uma estratégia global de desenvolvimento da cidade». E combater essa ausência de estratégia passa por dotar a urbe de um «instrumento de planeamento» chamado plano director municipal.

Estas e outras ideias do jovem arquitecto estão contidas numa comunicação feita por Carlos Nuno Lacerda Lopes aquando da entrega do prémio Jerónimo Reis - comunicação que entendemos divulgar a um público mais vasto nos seus pontos essenciais.

Não é fácil certamente falar de uma cidade, quando se lhe está fortemente ligado, sem deixar que o discurso caia numa série de generalidades ou lugares comuns.

Por outro lado, a alternativa de um discurso hermético no campo do urbanismo e sua componente arquitectónica, na construção de uma ideia de cidade, ser-vos-á certamente maçador.

A alternativa é a possibilidade de analisarmos aqui os problemas e preocupações do desenvolvimento da cidade num discurso personalizado pelas ideias, vivências, impressões que se têm por se viver, usar a cidade, de forma a estabelecermos aqui uma pequena troca de impressões sobre a cidade de Espinho.

Começarei por dizer que a Cidade não é apenas um aglomerado de construção com mais ou menos importância, com mais ou menos densidade, com mais ou menos ordem, Organização.

Não; uma cidade é antes do mais uma estrutura capaz de traduzir os sucessivos estádios de desenvolvimento de uma cultura entendida esta como síntese das várias manifestações sociais, intelectuais e económicas.

Ao termos como base esta ideia de cidade somos levados a crer que a sua gestão/definição do desenvolvimento, não pode

sual, ponto por ponto, problema a problema, sem uma ideia clara do todo, sem uma ideia do objectivo a atingir, sem a certeza que se está a garantir um crescimento coerente e controlado que respeite e entenda os valores pré-existentes, os valores da tradição.

Assim, da necessidade de possibilitar o desenvolvimento bastante estruturado e consonante com a realidade, podemos partir para a análise do pro-

blema - PGU.

Muito embora se saiba que os limites do PGU já não correspondem aos limites da cidade, é contudo este instrumento de gestão que regulamenta as preocupações estéticas, económicas e sociais de 1988.

Apesar de algumas alterações, adaptações, o PGU é redutor e desactualizado, obrigando a sua manutenção ao recurso de sucessivos planos de pormenor, com vários vícios de

gradável de aparente inoperância, e digo aparente por conhecer as preocupações e seriedade com que estes problemas são lá tratados. Mas cada vez mais se ligam à frustrante situação de emitir pareceres, definir alinhamentos, garantir as cercas, vendo-as por vezes a serem depois alteradas.

Bom, mas se por um lado o que caracteriza o planeamento urbano é o PGU e os planos de pormenor, por outro temos a in-

autarquia, somos levados a admitir que existe uma grande ausência de uma estratégia global de desenvolvimento da cidade, podendo dizer que a este nível se mantém a mera gestão corrente que por si só é garantida pelas entidades competentes.

É necessário e é nosso dever exigir uma clarificação das atitudes do ponto de vista político face à cidade.

A ausência de uma estratégia política de gestão do território, traz o perigo da autarquia de afastar cada vez mais da realidade do concelho, ficando sem capacidade de controlo da ocupação do território, sem poder ajustar o crescimento populacional, sem saber as necessidades reais de habitação, equipamentos sociais, culturais, etc., e, mais grave, sem controlo sobre a renda fundiária dada a inexistência de uma política de solos.

E neste panorama a cidade cresce, começando a revelar também que as questões do património arquitectónico são desprezadas. E aqui convém não esquecer que o que se constrói hoje será o legado arquitectónico de amanhã; e este melhor será quanto mais rigorosa, exigente e restritiva for a política urbana da cidade.

Se analisarmos a cidade encontramos uma malha tão característica, quase símbolo, e que foi o reflexo claro e objectivo de uma ideia de cidade bastante estruturada.

Em contraponto, encontramos hoje uma outra pela negativa, como reflexo também claro da ausência de ideia de desenvolvimento de cidade, e que é toda a ideia de expansão.

Este anel de expansão levanta outro problema que é o tratamento das diversas frentes urbanas. Ou seja, a necessidade de definir com cuidado e harmonia, por um lado, a primeira imagem da cidade; e, por ou-



ser encarado de ânimo leve - ou melhor, não pode ser entendida na perspectiva da resposta ca-

sente da cidade de Espinho.

O presente - A situação presente é a do Plano Geral de Ur-

forma, com diversas atitudes plásticas, colocando os serviços técnicos numa situação desa-

definição política da autarquia, neste sector.

Se analisarmos a política da

(Cont. na página seguinte)

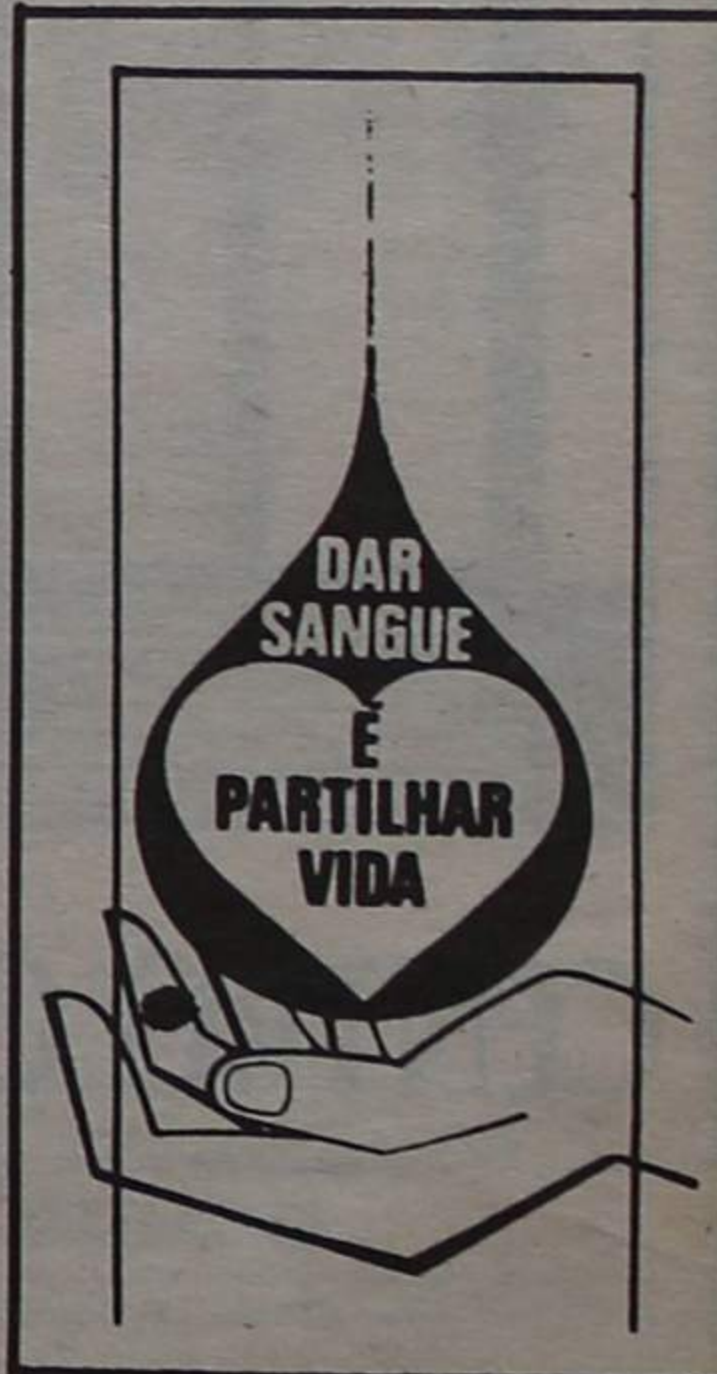
Bambú
decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO

IMPORT & EXPORT

MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBÚ

Rua 12 N.º 1245 - Rua 37 N.º 295 - Tel 721008
APARTADO 5 • 4500 ESPINHO - PORTUGAL



Arquitecto Carlos Nuno Lacerda Lopes

«GARANTIR UMA CIDADE VIVA TODO O ANO»

(Cont. da página anterior)

tro, a transição entre espaço urbano e periferia.

Como exemplo, a entrada norte — a zona envolvente ao cemitério e pavilhão da Académica de Espinho, e que tem necessidade de se definir. A sul também temos outro ponto importante a cuidar, e refiro-me aqui a toda a zona envolvente ao bairro piscatório, fábrica Brandão Gomes, bem como todos os quarteirões entre o mar e a linha do comboio, ou seja toda a «baixa» da cidade.

Mas o estado destas zonas deve-se ao facto de se permitir que a cidade construa a sua imagem, o seu crescimento, através de sucessivos planos de pormenor, sem continuidade, sem a existência de uma estrutura-base que garanta, no mínimo, o respeito pela quadrícula histórica da cidade, retirando dela as suas virtudes.

E se virmos toda a zona nascente da cidade para cima da Rua 28, encontramos o exemplo claro da não compreensão e da perda de referências da malha da cidade de Espinho.

É necessário, portanto, encontrar e definir os elementos

estruturantes. E estes devem ser entendidos numa perspectiva mais alargada do que o estrito conjunto arquitectónico

Estas opções passam também pela necessidade de fixar a população na cidade. Todos sabemos a grande dificuldade de

Espinho não pode ser um Algarve no que de pobre e in-característico representa. Daí que seja necessário proteger os seus habitantes com um instrumento capaz de garantir uma cidade viva todo o ano, em que a habitação, os serviços, o comércio, a indústria, o turismo, os cinemas, o teatro, as instalações desportivas, os jardins, as praças, os locais de encontro fomentem uma cultura urbana própria com carácter de cidade do litoral e perspectivada em termos de região.

Este instrumento de planeamento que a cidade revela necessitar é sem sombra de dúvida o Plano Director Municipal.

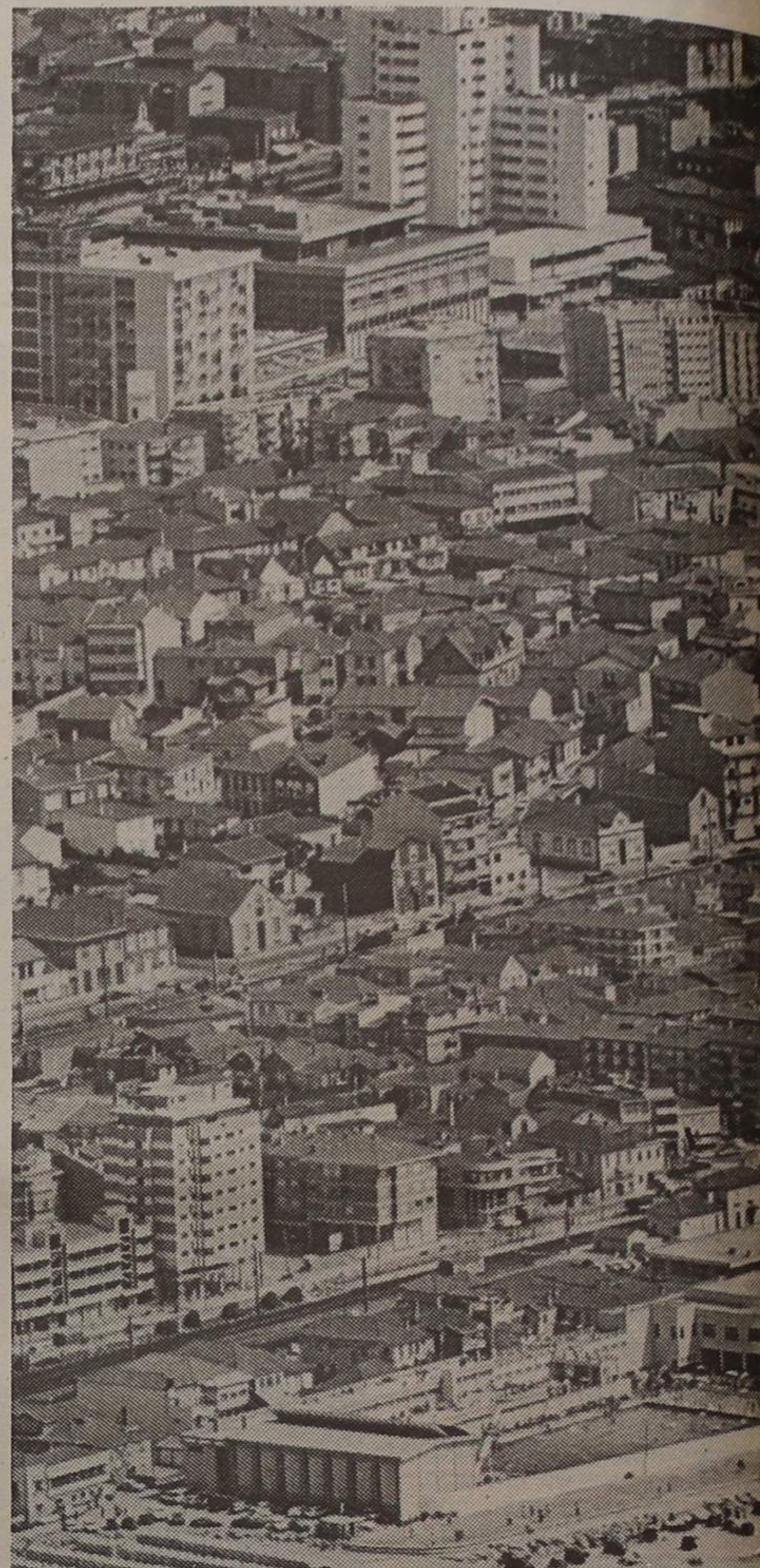
No entanto, a ideia de plano director municipal reveste múltiplas facetas na sua elaboração, podendo ser um instrumento de desactualização fácil e, se assim for, é inoperante ou então um ou instrumento operativo de gestão e regulamentação clara e explícita das vias de desenvolvimento.

Para tal deverá acompanhar a dinâmica da realidade socioeconómica, adequando-se cada ponto às necessidades e transformações dos agentes económicos que operam com grande dinamismo na transformação do tecido urbano.



construído. Deve passar também pela definição estratégica de desenvolvimento, ou seja, pelas opções socioeconómicas do concelho.

adquirir habitação e todos sabemos o número crescente de habitações que só são ocupadas pelos Espinhenses de três meses de Verão.



«O mesmo que uma cova...»

«A cidade constitui um facto da Natureza, o mesmo que uma cova ou um formigueiro. Mas também é uma obra de arte consciente, e contínua, que inclui dentro da sua estrutura comunal, muitas formas de arte mais simples e mais pessoais.

A mente adquire forma na cidade e, por sua vez, as formas urbanas condicionam a mente. O espaço, o mesmo que o tempo, se reorganiza artisticamente nas cidades, nas periferias e nas silhuetas dos edifícios. Ao

construir os planos horizontais e os picos verticais, ao utilizar ou recusar um lugar natural, a cidade conserva o carácter de uma cultura e de uma época e a relaciona com os factos fundamentais da sua existência. A cúpula, o capitel, a avenida aberta e o pátio fechado revelam-nos, não somente as diferentes disposições físicas, mas também as concepções essencialmente diferentes do destino humano. A cidade é de utilidade física para a vida colectiva e um símbolo

para aqueles movimentos colectivos que aparecem em circunstâncias favoráveis. Junto com o idioma, é a obra de arte maior do homem.»

LEWIS NUMFORD

(De *The culture of cities*, 1938. Versão castelhana: *La cultura de las ciudades*, Emecé Ed., Buenos Aires, pág. 15, *Introd.*)



**CRIATIVIDADE,
INVESTIMENTO,
SEGURANÇA.**

*JÓIAS M. L., o presente
que pode repetir
com sucesso.*

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 — ESPINHO
TELEFONE 723567

**”O BOTICÁRIO.
PERFUMES DA NATUREZA
DO BRASIL”.**

O Boticário

ESPINHO

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
RUA 8, N.º 805 — LOJA 1

Lisboa-Cascais-Oeiras-Porto-Aveiro

ERA O TEMPO DOS EMISSORES ÀS COSTAS

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Era o tempo dos emissores às costas, dos serviços radioelétricos à perna.

A rádio local que por cá se fazia brotava dos sótãos mas o medo estava sempre por cima...

Os emissores eram de meia-dúzia de «Watts». As emissões ouviam-se, por isso, pouco além do quintal do vizinho.

Eram duas ou três horas de emissão de vez em quando... e era acontecimento.

Avançaram os tempos e os Serviços Radioelétricos regulamentaram. As emissões regulares surgiram.

A medo, as rádios «piratas» começaram a divulgar um telefone de contacto, depois uma morada; por fim, batiam já à porta de anunciantes empunhando contratos de publicidade perfeitamente legais.

Em Espinho, rádio local foi-se dizendo de muitas maneiras: Rádio Espinho, Estúdios Nova Onda (mais tarde «Rádio Nova Onda»), Rádio Clube de Espinho (que emitia em frequência modelada «e onda média», lá para os lados da Ponte de Anta), Rádio Juventude, Rádio Costa Verde (de-

pois «Rádio Regional Costa Verde»).

Pelo meio, rádios anunciados e que nunca passaram disso («Onda Vareira») e projectos rapidamente abortados (Emissores Reunidos de Espinho).

Pelo meio, também, o sonho de ir mais além: o da Rádio Espinho de instalar um emissor em onda curta para servir os emigrantes (sonho irrealizável, já se vê) e de criar um grupo de comunicação audiovisual (lembram-se da TV Nova Onda, mais tarde Canal 22?).

Pelo meio, ainda, a caça as vedetas locais, a guerra da publicidade, a luta pelo melhor lugar no quadrante, as opções

entre a qualidade possível e o popular na batalha da audiência.

Por fim, já com a hora da verdade à vista, o encerramento da Rádio Espinho, depois de um curso de jornalismo que deixou dívidas... e marcas.

Depois... depois, 24 de Dezembro. Vinte e quatro de Dezembro e o respigar de um texto que foi numa rádio que era: ...Amanhã é o dia seguinte. Amanhã, serão ruidosos silêncios. Serão os protestos asfixiados pelo emissor desligado.

«Amanhã, o sol não brilhará. Amanhã, não existe. E, no entanto, é dia de Natal».

HISTÓRIAS PARA ADULTOS

Certo doente, retido no leito por um cancro que o impedia de falar, não desistiu de fazer apostolado. Decidiu escrever e, um dia, concebeu uma pequena história:

Havia um conde que era manco, vesgo e corcunda. Lembrou-se de chamar um pintor para lhe fazer o retrato.

Este representou-o de porte altivo, elegante e sem que se lhe notasse qualquer defeito físico. Ofendido pelo irrealismo intencional, o conde ordenou que matassem o artista.

Convocou outro para que desempenhasse igual tarefa. Mas este, precavido pelo que tinha sucedido ao seu antecessor, retratou-o com toda a crueza.

Ao ver exposta tão desapiedadamente a sua fealdade, o conde mandou também que o matassem.

Um terceiro pintor viu-se a braços com um problema quase

insolúvel. Decidiu, finalmente, representá-lo de perfil, montado a cavalo e com a perna escorrela apoiada no estribo respectivo. Ao mesmo tempo que, inclinado (para disfarçar a corcunda) fazia, com um dos olhos fechado, pontaria com a espingarda a um hipotético animal.

Conseguiu, assim, escapar à fúria assassina do conde e significar, de alguma forma, que há sempre uma maneira caridosa de revelar os defeitos.

Em relação àquilo que a Radiotelevisão Portuguesa transmite, também há-de haver, certamente, uma maneira caridosa de os revelar. Mas a caridade pressupõe a verdade:

1.º - Os programas não são todos iguais, há uns que são bons, outros indiferentes e outros francamente maus.

2.º - É muito difícil atribuir as culpas a alguém, como aliás em muitos outros sectores, nomeadamente no da saúde, em que o sinto na própria carne.

3.º - A opinião pública tem bastante força e pode influenciar os programas da Televisão. Falta, é, muitas vezes a coragem para isoladamente dizer a verdade. Como aconteceu, recentemente, numa escola de província, quando se tentava encontrar as causas do insucesso escolar.

Todas as crianças afirmavam não beber vinho. A certa altura, uma mais ousada, disse que unicamente o «levava aos beijos».

Passado pouco tempo, toda a classe já confessava abertamente que também «levava o vinho aos beijos».

Ora a Associação de Espectadores da Televisão pode proporcionar esse ambiente de anonimato que conseguirá encorajar muitos de nós a intervir.

■ MAGDA PEREIRA PINTO (Médica)

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

ANNAPELES
PELES GENUÍNAS ©

FÁBRICA DE CASACOS

PELES
CABEDAL
VISON
RAPOSA
ASTRAKAN
TUSKAN
MOUTON

Arranjos e Transformação de casacos

Rua 25 n.º 281 — 4503 Espinho
Telefone: 724942

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

RUA DA LAGARTA — IDANHA — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 721072-724433 — APARTADO 147
4502 ESPINHO Codex

ORLANDO

MODAS

ORLANDO RANGEL

☆ CONFECÇÕES
☆ MALHAS
☆ LINGERIE

— ÚLTIMAS NOVIDADES —

RUA 19 — 216 ☆ TELEFONE 720790
— 4500 ESPINHO —



UM PRÓSPERO
ANO NOVO

TELEFONE 722802 — 4500 ESPINHO

«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
CRISTAL

«DE»
VENDE-SE
NO
CAFÉ MIGUEL
EM ANTA



VESSELMAR
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LDA.

RUA DA REBOLEIRA, 65
TELEPH: 311541 • TELEX: 25329 VESSEL P
— 4000 PORTO - Portugal —

OFERECE SERVIÇO TOTALMENTE CONTENTORIZADO
COM SAÍDAS SEMANAIS DE LEIXÕES PARA:

— ANTUÉRPIA E ROTERDÃO
— PORTSMOUTH, LONDRES E HAVRE

ACEITA IGUALMENTE CARGAS DE QUALQUER
PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

EM 1989 BONA COMEMORA O SEU SEGUNDO MILÉNIO

TEMAS E PROBLEMAS

A mais jovem capital europeia é, ao mesmo tempo, uma das cidades mais antigas ao Norte dos Alpes: em 1989 Bona, capital da Alemanha Ocidental, completa dois mil anos de idade e história. É verdade que só em 1224 a cidade natal de Ludwig van Beethoven recebeu os foros de cidade, mas a sua fundação é anterior ao início do calendário cristão. Retrospectivamente, aparece como algo sensacional que a pequena cidade universitária, que sobreviveu à guerra praticamente ileso, tivesse sido eleita capital da República Federal da Alemanha em 1949. Assim, em 1989, quando a República completar o 40.º aniversário da sua fundação, a sua capital festejará o seu segundo milénio.

A festa vai ser monumental. A série de comemorações, exposições e concertos, cujos custos estão orçados em cerca de dez milhões de marcos, será inaugurada a 1 de Janeiro de 1989 com a apresentação da Nona Sinfonia de Beethoven. O encerramento está marcado para 31 de Dezembro com um belíssimo espectáculo de fogos-de-artifício nas margens do Reno. Com a participação de um grémio honorário, ao qual pertencem o actual e dois ex-presidentes federais, o chanceler, ministros, catedráticos, o maestro Le-

onard Bernstein e o ex-presidente do Banco Central, Josef Abs, foi elaborado um vasto programa com um total de 48 eventos culturais.

Bona vai-se apresentar, principalmente, como cidade musical com larga tradição. As mulheres bonenses, da criada à senhora da antiga aristocracia, vai ser dedicada uma exposição. Outra vai-se ocupar da vida urbana através dos séculos. Na «milha histórica», ao longo do Reno, vai-se evocar a lembrança de um passado marcado por generais, monarcas e atletas romanos e germânicos. Um espectáculo de «multi-media» vai desenhar o retrato da cidade. A «Festa dos Continentes» vai contar com a participação de convidados do Mundo inteiro. No Verão, a cidade vai abrigar o Campeonato Europeu de Natação, com a participação de 1 700 atletas de 34 nações. E para realizar o fogo-de-artifício «Reno em chamas», convi-

-se o mais célebre mestre pirotécnico de Pequim. Pela passagem do jubileu, os Correios Federais vão lançar um selo especial. E, também, não pode faltar uma moeda comemorativa em prata. Criou-se até mesmo um perfume jubilar que será apresentado pela vice-presidente do Parlamento Federal, Annemarie

Renger: a «eau de Bonn» com um odor entre o fino e refrescante, resvalando pelo almíscar.

Infelizmente o jubileu tem uma falha, ainda que pequena. Nem todos os historiadores con-

firmam que Bona realmente tenha 2 000 anos de idade. Outra presunção é que a primeira colónia de legionários romanos tivesse sido fundada, na região às margens do Reno, no ano 40 depois de Cristo, recebendo o título de «Casta Bonnensia». Isso obrigaria a cidade a esperar até ao próximo século para comemorar o segundo milénio. Mas estudos posteriores revelam que o ano jubilar já passou, porquanto já por volta do ano 20 antes de Cristo teria existido, no mesmo local, um povoado germânico. A pré-história de Bona revelou-se ainda mais confusa porque escavações arqueológicas no Monte de Vénus, na parte alta da cidade, desvendaram vestígios de vida humana que remontam há mais de 14 000 anos. Para escapar a esses ardis da história, os responsáveis pela administração municipal resolveram adoptar a opinião do escritor romano Florus que aponta os anos 13 a 9 antes de Cristo como data aproximada da fundação de uma primeira colónia às margens do Reno. Espertos, os bonenses decidiram adoptar o meio termo ideal: escolheram o ano 11 antes de Cristo e salvaram a sua festa.



A escadaria da Prefeitura de Bona, obra de arquitectura que data do fim do Barroco, já foi teatro de discursos de muitos políticos de renome internacional, entre eles Charles de Gaulle e John Kennedy

WILHELM LANGE

MODA OUTONO/INVERNO

Casa Iglesias
Perfumaria Iglesias

★ Desejam aos seus Estimados
Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES



ROMANCE E AVENTURA NO SEU FIM-DE-SEMANA

AS NOSSAS SUGESTÕES

Em destaque, para o seu fim-de-semana televisivo, temos três filmes à sua escolha: «A Sedução de Miss Leona», amanhã, sexta-feira, em Pela Noite Dentro; «Caravanas», sábado, em Sessão da Tarde; e, «48 Horas», em Cinema da Meia-Noite, também no sábado.

Leona Devos é uma jovem professora que vive nos arredores de uma pequena cidade. Precisando de um carpinteiro para algumas reparações na sua casa, fala com Bliss Dawson, empregado do colégio onde ela lecciona. Os sábados transformam-se assim, em dias de trabalho para Bliss em casa de Leona. A pouco e pouco, Leona sente-se atraída por Bliss. Mas a mulher deste começa a ouvir os boatos que correm pela cidade.

Esta a história de «A Sedução de Leona» que a RTP/1 vai transmitir amanhã, sexta-feira, em Pela Noite Dentro. Um filme que conta com as interpretações de Lynn Redgrave, Anthony Zerbe, Conchata Ferrell, Brian Dennehy e Elizabeth Cheshire.

Por sua vez, o filme «Caravanas», realizado por James Fargo, conta com interpretações de Anthony Quinn, Michael Serazin, Jennifer O'Neill, Christopher Lee, Joseph Cotton, Barry Sullivan e Jeremy Kemp.

A acção desenrola-se no Médio Oriente, no ano de 1948.

A filha de um político americano decidiu-se por um destino inesperado: casou com um árabe, depois abandonou-o e, final-

mente, juntou-se a uma caravana de beduínos. Um jovem diplomata é encarregado de a trazer de volta para os Estados Unidos da América.

Esta a história que poderá ver, sábado, em sessão da tarde, na RTP/1.

Para a sua noite de passagem do ano a RTP/1 vai transmitir, em Cinema da Meia-Noite, o filme «48 Horas», uma realização de Walter Hill. Nos principais papeis estão nomes como Nick Nolte, Eddie Murphy, Annette O'Toole, Frank McRae e James Remar.

Albert Ganz fugiu da prisão com o seu sócio, o índio Billy Bear. Incapazes de apanhar o fugitivo, os detectives Algren e Vanzant, da polícia de São Francisco, recebem o auxílio do seu colega Jack Cates. Mas Ganz foge e Cates consegue uma licença especial de 48 horas para tirar da prisão o negro Reggie Hammond, ex-sócio de Ganz. O seu objectivo é conseguir, através dele, localizar Ganz.

Os amantes da Sétima Arte têm à sua escolha, este fim-de-semana, em Espinho, três filmes: «Fuga à Meia-Noite», «A Morte Chega de Madrugada» e «As Primas».

Amanhã, sexta-feira, e sábado, nas sessões normais podem ver o filme «Fuga à Meia-Noite», para maiores de 12 anos.

«A Morte Chega de Madrugada», para maiores de 18 anos, passa na sessão da meia-noite de amanhã. No sábado, também na sessão da meia-noite, poderão ver «As Primas», este para maiores de 16 anos.

QUANDO O VOUGA PASSOU PARA A CP

OUTROS TEMPOS

Haviam passado 50 anos sobre a data de inauguração da Linha de Vouga — estávamos em Dezembro de 1958 — e fora festa rija. Primeiro fora a girândola de foguetes: depois uma missa e «uma luzida romagem ao cemitério municipal». Mais tarde, foi ocasião para se dar uma vista de olhos num «comboio elegórico», com a mesma composição de comboio que, meio século antes, transportara o rei D. Manuel II e sua comitiva.

Mas se nesse dia havia festa, já por cá andava um pro-

testo surdo porque a linha de Vouga deixara de funcionar sob orientação da companhia do mesmo nome para passar a depender da CP. A coisa era assim a modos que as transferências de serviços municipalizados para a EDP: um mau negócio... Contra essa transferência haveria de protestar «Defesa de Espinho» porque Espinho e toda a região foram muito prejudicadas». Esse prejuízo resultava fundamentalmente do seguinte: fecharam-se os escritórios na cidade e os funcionários tiveram de ser transferidos para «cascos de rolha»; e acabaram-se «as periódicas e acessíveis» excursões entre Espinho e a Beira Alta.

PODE SER ÚTIL

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038

GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	50\$85	56\$35
Marco	81\$70	82\$90
Franco	3\$704	3\$954
Cruzado	\$089	\$189
Dólar	121\$25	123\$75
Peseta	1\$237	1\$357
Dólar	145\$30	148\$80
Marca	34\$80	35\$40
Franco	23\$95	24\$65
Florim	72\$35	73\$45
Lira	\$101	\$116
Libra	219\$55	223\$55
Coroa	22\$10	22\$60
Franco	96\$80	98\$30
Bolívar	3\$528	4\$328

Em 23 de Dezembro de 1988

Supermercados das CORTINAS E ALCATIFAS

A GARANTIA DA QUALIDADE NA COMPRA



EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS
DECORADOR • CONFEÇÃO PRÓPRIA
 PESSOAL ESPECIALIZADO NA COLOCAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS

GRANDE VARIEDADE

TECIDOS NACIONAIS E IMPORTADOS PARA:
 CORTINADOS • COLCHAS • CAMILHAS E ESTOFOS • ATOALHADOS DE MESA E ROSTO • ALCATIFAS DAS MELHORES MARCAS • TAPEÇARIAS DE TODOS OS TIPOS • PAPEIS PAREDE • CANDEIROS • TECTOS FALSOS
 VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS EXCLUSIVOS
 COLEÇÃO DE BORDADOS ITALIANOS E FRANCESES
 RENDAS AUSTRIACAS • LINHOS ESTAMPADOS INGLESES
 CARPETES BELGAS "VELOUTA" EM LÃ E SEDA

ESTABELECIMENTOS

PORTO	
ANIBAL CUNHA - R. Antão Cunha, 110/118	☎ 31 82 88 - 31 20 10 - 2 48 03
FOZ - Av. Brasil, 92, 100	☎ 68 82 42 - 68 83 70 - 82 75 84
R. Sampaio Lige, 438	☎ 67 43 97 - 68 98 49
MARQUES - R. João Pedro Ribeiro, 798	☎ 48 82 88 - 48 02 08
PEREIRO - Av. Dr. António Guimarães, 876	☎ 68 97 05 - 67 85 21
GONCALO CRISTOVAO - R. Camões, 215	☎ 38 27 08 - 2 74 73 - 2 82 28
CONSTITUÇÃO - R. Constituição, 732	☎ 48 40 08 - 48 82 28
PASSOS MANUEL - R. Passos Manuel, 218	☎ 32 41 34 - 32 42 75
VILA NOVA DE GAIA	
Av. República, 2287	☎ 38 83 89 - 38 07 08
PÓVOA DE VARRIZIM	
Pt. 5 Duilão	☎ 62 08 08 - 62 72 48
VILA NOVA FAMALICÃO	
Av. Gen. Humberto Delgado, 345	☎ 2 33 40 - 2 34 83
AVEIRO	
R. 1ª Viscondessa Graça, 4	☎ 2 78 70 - 2 88 37
Av. Dr. Lourenço Passinho, 251	☎ 2 88 82

Manuel Alves Salgueiro & Ca., Lda.

IMPORTER - EXPORTER

RUGS & CARPETS—LINOLEUM
 P.V.P.—CURTAIN AND VELOUR TISSUS

Apartado 80—SILVALDE—4501 ESPINHO CODEX • Telef. 722036-723726-723669—Telex 26589 SALG P • PORTUGAL

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.
 LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO
 NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
 TELEF. 7645643



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 TRANQUILIDADE
 SEGUROS

CASA DO RETORNADO

De: António Magalhães

COMPLETAMENTE REMODELADO COM SERVIÇO DE RESTAURANTE E MARISCOS

Especialidades da Casa:

- Arroz de Marisco
- Bacalhau à Liberdade
- Cozido à Portuguesa
- Tripas à moda do Porto
- Cabrito assado
- Chispe à Transmontana

— SERVIÇO À LISTA —

VISITE A CASA DO RETORNADO
 Rua 23 n.º 22 (Junto à esplanada 2)
 Telef. 722580

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
4501 ESPINHO CODEX

VENDE-SE

TERRENO EM SILVALDE

Contactar: Telefone 720581

ANTÓNIO MANUEL TEIXEIRA CARVALHO

SALVE 25/12/1988

Muitas felicidades pela passagem de mais um aniversário, pedindo a Deus que esta data se prolongue por muitos anos, são os votos sinceros de sua esposa, filhos, familiares e amigos.



EMPREGOS

JOVEM - Oferece-se para recados ou pequenos serviços de escritório. Contactar este jornal.

PRECISA-SE - Empregada doméstica interna par tomar conta de senhora idosa e filha. Falar na Rua 15, n.º 207-1.º Frente, ou telefonar para 722871.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

ACESSO À UNIVERSIDADE - Prova de Português. Aulas de preparação a iniciar-se em Janeiro. Externato Oliveira Martins. Telefone 721468.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de seguros a tempo inteiro, e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22, n.º 369 - Telef.: 724999 e 721972 - Espinho.

VENDAS

VIVENDAS - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

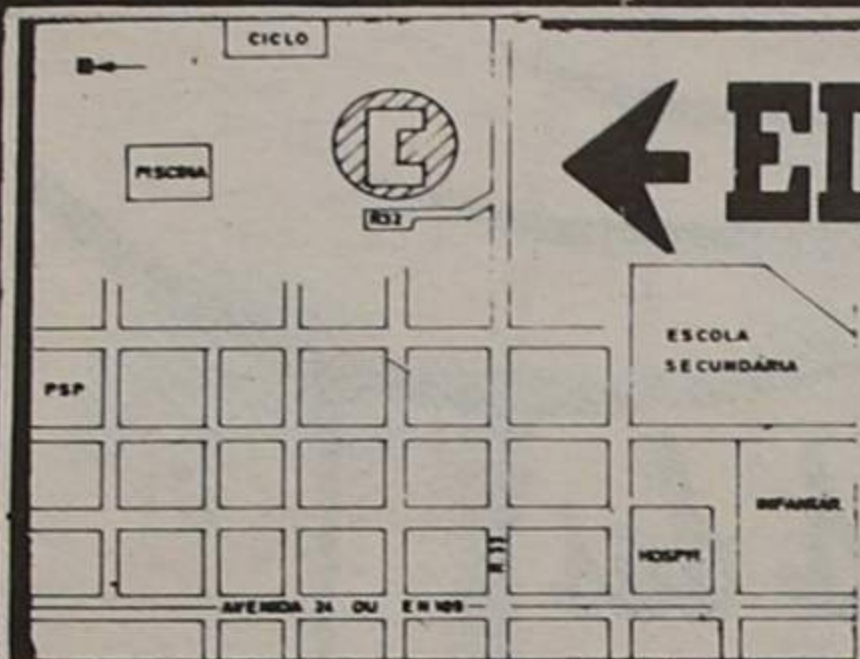
CARPETES E TAPETES - Contactar pelo telefone 722011.

LOTES DE TERRENO - No Lugar da Lagarta - Anta. Com projecto aprovado - 830 m². Contactar: Telefone 723125.

PEQUENOS ANÚNCIOS

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento: ☆

MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ☆ ANTENA PARABÓLICA ☆ FOGÃO DE SALA ☆ APARCAMENTOS
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

**VISITE O ANDAR MODELO
MOBILADO POR SUPERMERCADOS DO LAR DO PICOTO / ESPINHO**

ALCINO ALVES DE SÁ

MANUFACTURA DE:

ALUMÍNIO ☆ COBRE ☆ LATÃO
LOUÇAS ☆ BRINQUEDOS ☆ ADORNOS
FUNDIÇÃO DE COLHERES
ANILHAS PARA CABOS DE PINCÉIS DE BARBA

RUA DOS COMBATENTES
— G U E T I M —
TELEFONE 720136 — 4500 ESPINHO



Ford Escort XR 3i - 87	2.280 c.
Austin Maestro 1.3 - 86	950 c.
Fiat UNO 60 SL - 87	1.090 c.
Fiat UNO 60 SL - 86	1.040 c.
Fiat UNO 45 SL - 87	950 c.
Renault 5 TL - 82	590 c.
Fiat 127 Super - 82	600 c.
Peugeot 205 XR - 85	1.020 c.
Peugeot 205 GL - 84	980 c.

MOTOS

Moto Honda 1.000 CBR - 87	1.080 c.
Moto Honda 600 CBR - 87	920 c.
Kawasaki Z 900 (extras)	450 c.
Honda XL 200 R - 85	250 c.
Kawasaki GPZ 1.100 - 83	720 c.

Aceito troca por carro ou moto
30% de entrada - Resto a 30 meses
JURO BONIFICADO
Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 76

JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Ocupação da Via Pública, Publicidade e Instalação Abastecedora de Combustível de Ar ou de Água, relativas ao ano de 1989. E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva», e «Espinho Vareiro». E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho, e Secretaria Municipal, 12 de Dezembro de 1988.

O Presidente da Câmara,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida



**Sociedade de Investimentos
Turísticos da Costa Verde, SA**

Sede Social: Rua 19, n.º 85 - 4500 ESPINHO
Capital Social: 3 000 000 000\$00
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

AVISO

CARIMBAGEM E ENTREGA DE TÍTULOS

Em execução das deliberações tomadas em Assembleias Gerais realizadas nos passados dias 17 de Junho e 25 de Novembro de 1988, através das quais se procedeu ao aumento de Capital Social, por incorporação de reservas, de 1.960.000 contos para 3.000.000 contos, e se estabeleceu o modo por que as novas acções a emitir seriam distribuídas, estão estas prontas a ser entregues aos accionistas.

Para efeito, avisam-se os accionistas da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA, de que poderão, a partir do próximo dia 30 de Dezembro de 1988, proceder ao levantamento dos novos títulos, nas condições seguintes:

- Nos termos em que foi deliberado o referido aumento de Capital, serão atribuídas a cada accionista um número de novas acções exactamente proporcional às actualmente detidas.
- Os títulos a atribuir terão em conta as preferências oportunamente manifestadas pelos accionistas.
- Os accionistas deverão fazer-se acompanhar dos títulos de que são possuidores, para carimbagem, bem como do respectivo cartão de contribuinte.
- As novas acções terão a natureza de acções ao portador registadas, a menos que os accionistas manifestem desejo de receber acções nominativas.
- A entrega das novas acções fica condicionada ao registo de número de actuais acções detidas pelos accionistas em quantidade suficiente para que, relativamente ao novo Capital Social de 4.000.000 contos, pelo menos 60% da totalidade de acções de cada accionista passe a ser titulado por acções nominativas ou ao portador registadas.
- O registo referido na alínea anterior pode ser substituído, a pedido dos accionistas, pela conversão em nominativas de acções actualmente ao portador, e no mesmo número ali referido.

Espinho, 5 de Dezembro de 1988

SOLVERDE
Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

A Administração,
Eng.º Hélder Ribeiro da Silva
José Luís Rodrigues Augusto

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES NORMAIS

Hoje, Quinta-Feira, pelas 21.30 h
ESTRANHOS NA MESMA CIDADE - M/12 anos
De 30 a 5

A FUGA À MEIA-NOITE - M/12 anos

MATINÉE INFANTIL (11.00 H)

No dia 1/1
A CANÇÃO DE HEIDI

SESSÕES DA MEIA-NOITE (24.00 H)

No dia 30/12
A MORTE CHEGA DE MADRUGADA - M/18 anos
No dia 31/12
AS PRIMAS - M/16 anos

CINEMA
TEL. 720238

«PINTE A SUA CASA - A CÂMARA DÁ-LHE A TINTA»



«Pinte a sua casa, a Câmara dá-lhe a tinta» — este o título de uma campanha desenvolvida pela Câmara do Seixal em 1981 e a que aludimos na devida altura em artigo do nosso colaborador Agostinho Almeida. O que defendia o nosso colaborador, e se continua a defender, é que realmente a Câmara de Espinho podia imitar a medida. Se calhar os custos até nem seriam assim tão elevados e a cidade ganhava outra vida. O imóvel da foto (como este há milhentos) dá à cidade um aspecto cinzento, mesmo de degradação que se desejaría ver evitado.

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA A PARTIR DE JANEIRO

A contribuição autárquica, o novo imposto municipal criado no âmbito da reforma fiscal, entra em vigor no início do próximo ano — noticiou o jornal «Correio das Regiões».

As principais regras do imposto, que incide sobre o valor tributável dos prédios, estão incluídas no respectivo código, publicado em suplemento ao «Diário da República».

Depois da entrada em vigor deste diploma — diz «Correio das Regiões» — é intenção do Governo avançar na concretização de um código das avaliações prediais, em fase de estudos preparatórios na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Segundo o preâmbulo do Có-

digo da Contribuição Autárquica, o êxito desta depende da existência de «um sistema correcto e frequentemente, actualizado de avaliações sob pena de termos uma tributação iníqua e geradora de distorções».

Considerado como um «complemento» face ao IRS e ao IRC, a Contribuição Autárquica vem substituir, em termos de receitas autárquicas, a actual Contribuição Predial bem como o imposto das mais-valias, a abolir no fim do ano.

A necessidade de manter as receitas autárquicas a níveis idênticos determinou o executivo a avançar com mais um código fiscal, que prevê taxas de 0,8 por cento para os prédios

rústicos, e de 1,1 a 1,3 por cento para os prédios urbanos.

A concretização da taxa, dentro daqueles limites, é responsabilidade anual de cada assembleia municipal, aplicando-se a taxa mínima se não houver qualquer decisão noutro sentido.

O imposto, devido pela generalidade dos proprietários e usufrutuários, deve ser pago em Abril, quando a colecta seja inferior a 20 contos, admitindo-se no código a liquidação de uma segunda prestação em Setembro, para dívidas superiores àquele valor.

O novo Código da Contribuição Autárquica, que vigora a partir de 1 de Janeiro, prevê muito menos isenções do que o respectivo anteprojecto.

Verifica-se assim um recuo por parte do Governo na atribuição daqueles benefícios fiscais, posição aliás consentânea com a política fiscal seguida, que prevê a redução gradual de isenções.

No anteprojecto de código diversas isenções eram previstas, além de se consagrar a não sujeição das entidades públicas.

Quanto às entidades públicas, como o Estado, as regiões autónomas, as autarquias locais, e respectivos serviços, estabelecimentos e organismos, e ainda as associações e federações municipais, o código consagra a não sujeição, à contribuição autárquica.

Já o elenco legal de isenções é consideravelmente reduzido, face ao previsto no anteprojecto, apenas se prevendo dois casos.

O primeiro refere-se a monumentos nacionais e imóveis de interesse público, sendo o segundo relativo a prédios para habitação para residência permanente dos proprietários ou do seu agregado familiar, desde que o valor seja inferior a 10 mil contos, e a ocupação efectiva se faça no prazo de seis meses.

O anteprojecto já previa esta situação, sendo inovadora a norma relativa a monumentos e prédios de interesse público.

Não foram acolhidas na redacção definitiva as isenções de imposto para as associações de culto, as representações diplomáticas, os partidos políticos e as pessoas colectivas de interesse público.

HOMENAGEM AO EX.^{MO} SR. MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA «SOLVERDE» — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., PROMOVIDA PELOS ACCIONISTAS FUNDADORES.

A Comissão Promotora desta homenagem agradece a todos os accionistas fundadores que aderiram a esta iniciativa e aproveita para lhes desejar um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

A Comissão,

Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa
Dr. Henrique Neves Estima
Dr. Manuel Soares Mota
Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa
Carlos Rodrigues Camarinha



Garland, Laidley



CASA FUNDADA EM 1776

NAVEGAÇÃO

- SERVIÇOS CONVENCIONAIS
POLISH OCEAN LINES
Mediterrâneo, África Ocidental e Oriental, Índia e Paquistão
- P & O CONTAINERS LTD.
Arábia Saudita, Emiratos, Hong-Kong, Macau, Taiwan, Japão
- SERVIÇOS CONTENTORIZADOS
JOHNSON SCAN STAR
Estados Unidos — Costa do Pacífico,
Canadá — Costa do Pacífico,
México — Costa do Pacífico
Suva — Papeete — Pago-Pago — Apia

- NEDLLOYD
Portos das Caraíbas e América do Sul
- FROTA AMAZÓNICA
Manaus — Belém

TRÂNSITOS

- LINHAS DIRECTAS DE CAMIÃO
para Inglaterra/incluindo dependurados, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Alemanha e TRÂNSITOS para todo o Mundo, com especialização nos serviços de Exportação e Importação

CARGA AÉREA

- Agentes IATA de e para todo o Mundo

SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY, S.A.
LISBOA — T. DO CORPO SANTO, 10-2.º — TELEF. 373141 — TELEX 12216
PORTO — RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 131 — TELEF. 27091 — TELEX 22341

ACTUALIZAÇÃO DE PREÇOS PARA 1989

Como é já do domínio público, o conselho de ministros decidiu recentemente actualizar o preço de alguns bens e serviços «tendo em conta a previsão do aumento dos custos para 1989».

Já todos sabem dessa actualização mas também nem todos conhecem os valores exactos, que a seguir damos, em quadro:

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS		PREÇOS	
PRODUTO	TIPO	ANTERIOR	ACTUALIZADO
Pão/75	-de 333 g	115\$00/kg	119\$00/kg
Pão/75	+de 333 g	106\$00/kg	110\$00/kg
Pão/95	-de 333 g	106\$00/kg	110\$00/kg
Pão/95	+de 333 g	101\$00/kg	104\$50/kg
Taxa TV	Cores	5 250\$00/Ano	3 200\$00/Ano
Taxa TV	Preto/branco	2 760\$00/Ano	3 200\$00/Ano
Taxa TSF	120 a 240 kw	28\$00	isento
Taxa TSF	240 a 270 kw	167\$00	isento
Taxa TSF	+de 270 kw	167\$00	180\$00
Passes	STC Porto/A	1 870\$00	1 985\$00
Passes	STC Porto/B	2 500\$00	2 650\$00
Passes	STC Porto/C	1 870\$00	1 985\$00
Passes	STC Porto/ABC	2 985\$00	3 165\$00
Passes	STC/Privados	2 815\$00	2 990\$00
Gás	Garrafa	68\$50/kg	74\$50/kg
Cartas	Portugal	27\$00	29\$00
Cartas	Europa	60\$00	60\$00
Telefone	Chamadas	7\$80	7\$80
Telefone	Instalação	9 880\$00	9 880\$00
Telefone	Assinatura	1 200\$00/mês	1 260\$00/mês
Telegrama	Cada Palavra	3\$00	3\$00
Telex	Com. local	10\$90	10\$90

No que se refere a passes, são referidas apenas as actualizações com algum interesse para a região.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Concessionária

SEAT

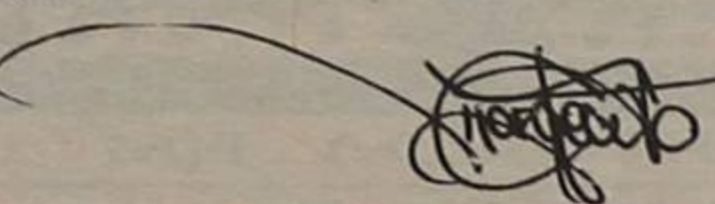
Deseja a todos os seus Estimados
Clientes e Amigos

FESTAS FELIZES

JORGE COUTO
ESPINHO

*Deseja
a todos os seus
estimados clientes
um
e Próspero
Ano Novo.*

Atenciosamente,



Rua 8, n.º 805 - Loja 14
(Edifício das Palmeiras)
4500 ESPINHO

LUBRIFICANTES



AGENTE



AV. 24 N.º 311
4500 ESPINHO

Graça & Pereira, Lda.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Tudor

AGENTE



TEL. EST. 728746
TEL. RES. 722233

AGENTE DISTRIBUIDOR DOS ÓLEOS **ELF**

VENDE-SE

ANDAR T2

EDIFÍCIO DO ROSSIO EM ESMORIZ

Telefone 721814 (horas de expediente)
056/71194 (a partir das 22 horas)

VENDE-SE

APARTAMENTO GRANDE T3

— RUA 38, N.º 924-2.º DT.º —

Dirigir-se à Rua 38, n.º 924-2.º Dt.º
Contactar depois das 18 horas

SPECIALISÉE

PAR



INSTITUTO
DE BELEZA

CARITA STELA

CABELEIREIROS

ESTETICISTA - MASSAGISTA - DEPILAÇÃO A QUENTE
DEPILAÇÃO A FRIO - MANICURE - PEDICURE
CALISTA - GINÁSTICA AERÓBICA

AVENIDA 8 N.º 740 * 4500 ESPINHO
Telefs.: Salão 721539 - Resid. 725469

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

COSTA VERDE

ESCOLAS IMPÉRIO
R. Nova do Tronco, 729 - PORTO
Telefs. 491021 - 484438

FILIAIS: **ESPECIAL SANJOANENSE**
Av. da Liberdade N.º 615 - 1.º
S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone, 28161

SEDE: **ESPECIAL COSTA VERDE**
Rua 16 N.º 1139 - ESPINHO
Telefone, 724010

COM INSTRUTORES EFICIENTES

AUTOMÓVEIS MODERNOS E AINDA AUTOMÓVEL
PESADO DE PASSAGEIROS

MÉTODOS DE ENSINO DOS MAIS MODERNOS



TINTURARIA E LAVANDARIA
A NOVA DE ESPINHO

de FERREIRA DA SILVA & CÂMARA, LDA.

ESTIMADOS CLIENTES

É COM MUITO PRAZER QUE OFERECEMOS OS NOSSOS SERVIÇOS DE LAVANDARIA
E TINTURARIA

HIGIENE ☆ QUALIDADE ☆ TECNOLOGIA
SEGURANÇA ☆ PRONTIDÃO

ATRIBUTOS QUE OS ESTIMADOS CLIENTES SABERÃO RECONHECER

Rua 22, 495 - Telef. 721074 (junto à Câmara Municipal) - ESPINHO

J. S. ALMEIDA, LDA.

Rogers

MUSICAL FIDELITY

NAD

Monitor Audio Ltd

CANTON AUDIO

SERVIÇO + QUALIDADE
=> TRANQUILIDADE

HELIX

SHARP

ALPINE

SANYO

JVC

CELESTION

ESTIMADO CLIENTE: CONSULTE-NOS
CONHEÇA O SEU PRODUTO!



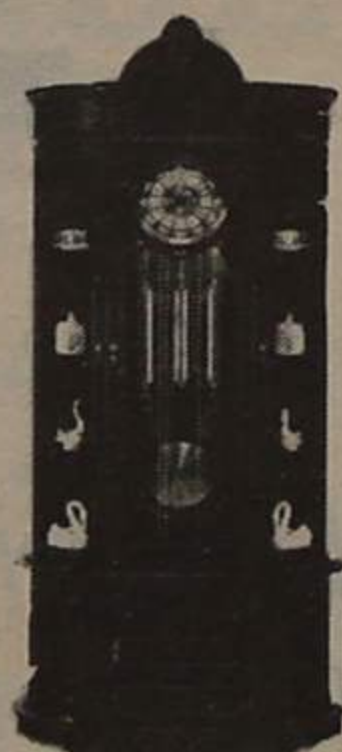
PIONEER
HI-FI
O FUTURO DO SOM E IMAGEM

MORENOS, LDA.



Morell
RELOGIOS DECORATIVOS

FABRICANTE DE RELÓGIOS
DE
COLUNA, PAREDE E OUTROS



Rua 20, n.º 1536 • Telefone 724805
Apartado 169 • 4500 ESPINHO CODEX

ALMEIDA & ALVES, LDA.



Indústria de:

- ESPUMAS MOLDADAS
- PEÇAS EM FIBRA DE VIDRO
- ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES
- CONSTRUÇÃO NAVAL
- CONSTRUÇÃO CIVIL

FLEXÍVEIS
RÍGIDAS

Lugar de Barros - Telef. 720126 - Apartado 201
SILVALDE - 4500 ESPINHO

Papa João Paulo II

EM DEFESA DAS MINORIAS NO DIA DA PAZ

Por cá por Espinho, o dia primeiro de Janeiro marca o aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (parabéns a você!) mas, a nível mundial, o dia é dedicado à paz.

O vigésimo segundo Dia Mundial da Paz será assinalado por uma mensagem do Papa João Paulo II em defesa do respeito pelas minorias.

«É incontestável que neste período de acalmia internacional, devido a entendimentos e mediações que fazem prever a possibilidade de soluções para os povos que são vítimas de confrontos sangrentos, a questão das minorias adquire uma importância crescente e constitui, portanto, para todos os dirigentes políticos, para os responsáveis de grupos religiosos e para todos os homens de boa vontade, um objecto de reflexão atenta», diz a mensagem papal preparada para este primeiro de Janeiro.

E prossegue:

«Numa sociedade nacional, composta por diversos grupos humanos, há dois princípios comuns aos quais é impossível renunciar, devendo mesmo ser postos na base de toda a organização social.

O primeiro princípio é a **dignidade inalienável de cada pessoa humana**, sem nenhuma distinção fundada sobre a sua origem racial, étnica, cultural, nacional, ou sobre a sua crença religiosa. Ninguém existe por si só, mas cada um encontra a sua plena identidade em relação com os outros, pessoas ou grupos; o mesmo se pode dizer quanto aos grupos humanos. Estes, com efeito, têm um direito à identidade colectiva que é preciso proteger, em conformidade com a dignidade de cada um dos elementos desses grupos. Este direito permanece intacto mesmo se o grupo, ou algum dos seus membros, agir contra o bem comum. Neste caso, o que se considera como uma acção ilícita deve ser submetido ao exame das autoridades competentes, sem que por outro lado o conjunto do grupo seja condenado, pois seria contrário à justiça. Por seu lado, os membros das minorias têm a obrigação de tratar os outros com o mesmo respeito e o mesmo sentido de dignidade.

O segundo princípio concerne à unidade fundamental do género humano, cuja origem remonta a Deus único e criador que, segundo a linguagem da Sagrada Escritura «*dum principio único fez todo o género humano para que habite toda a face da terra*». A unidade do género humano supõe que toda a humanidade, ultrapassando as suas divisões étnicas, nacionais, culturais, religiosas, forma uma comunidade sem discriminação entre os povos, e que tende à solidariedade mútua. A unidade exige igualmente que as diversidades de membros da família humana estejam ao serviço dum reforço desta unidade,

em vez de constituir um motivo de divisão. (...)»

A paz no interior da única família humana exige um desenvolvimento construtivo daquilo que nos distingue como indivíduos e como povos, daquilo que representa a nossa identidade. Por outro lado, requer que todos os grupos sociais, sejam ou não constituídos em Estados, estejam dispostos a contribuir para a edificação dum mundo pacífico. A microcomunidade e a macrocomunidade estão ligadas por direitos e deveres recíprocos cujo respeito serve para consolidar a paz.

O primeiro direito das minorias é o **direito da existência**. Este direito pode ser ignorado de vários modos, chegando até, em casos extremos, a formas abertas ou indirectas de genocídio que reduzem a nada. O direito à vida, enquanto tal, é inalienável, e o Estado que se entrega a actos de tal natureza que põe em perigo a vida dos cidadãos pertencentes a grupos minoritários, ou que tolera tais actos, viola a lei fundamental que regula a ordem social.

O direito à existência pode ser atingido igualmente de modo mais subtil. Certos povos, particularmente aqueles a que chamamos autóctones e aborígenes, sempre tiveram com a sua terra uma relação especial, que está ligada à sua identidade própria, às suas tradições tribais, culturais e religiosas. **Quando as populações indígenas são privadas da sua terra, elas perdem um elemento vital da sua existência e correm o risco de desaparecer enquanto povo.**

Um outro direito a salvaguardar é o **direito das minorias conservarem e desenvolverem a sua cultura**. É frequente ver grupos minoritários ameaçados de extinção cultural. Há também um outro direito estreitamente ligado a este: **o de estabelecer relações com os grupos que têm a mesma herança cultural e histórica que vivem em território de outros Estados**(...)

As minorias religiosas devem poder celebrar o seu culto de modo comunitário segundo os seus ritos. Devem também estar em condições de prover à educação religiosa por um ensino apropriado e dispor para isso dos meios necessários.

O Estado pode exercer um papel importante favorecendo a promoção de iniciativas culturais e mudanças que facilitem a compreensão mútua, bem como programas de educação que ajudem a **formar os novos no respeito pelos outros** e a banir todos os preconceitos, frequentemente provocados pela ignorância. Por outro lado, os pais têm uma grande responsabilidade, pois **os filhos aprendem muito observando**, e são levados a adoptar as atitudes dos seus pais relativamente a outros povos e outros grupos. (...)

Concretamente, «*o Estado deve cuidar que não apareçam novas formas de discriminação, por exemplo, na procura de casa ou de emprego*».

Problemas delicados aparecem quando um grupo minoritário apresenta reivindicações que têm implicações políticas particulares. O grupo procura por vezes a **independência ou pelo menos uma maior autonomia política**. Querია sublinhar que, em circunstâncias difíceis deste género, **o diálogo e a negociação são a via obrigatória para chegar à paz**. E a recusa de diálogo corre o risco de abrir a porta à violência.

Possam escutar-me aqueles que estão comprometidos no caminho desumano do terrorismo: ferir cegamente, matar inocentes e levar a cabo represálias sangrentas não favorece a avaliação equitativa das reivindicações propostas pelas minorias e em nome das quais pretendem agir. (Cf. Encíclica *Sollicitudo Rei Social* n.º 24).

Todo o direito comporta deveres correspondentes. **Os membros de grupos minoritários têm, também eles, os seus deveres próprios perante a sociedade e o Estado em que vivem**, a começar pelo dever de cooperação, como todos os outros cidadãos, para o bem comum. As minorias devem, com efeito, dar o seu contributo específico para a construção de um mundo pacífico que reflecta a rica diversidade e todos os seus habitantes.

A partir daqui desenha-se um perfil de sociedade mais justa e mais pacífica, para o que todos temos responsabilidade de contribuir através de todos os esforços possíveis. A sua construção exige que estejamos firmemente determinados a eliminar não apenas a discriminação manifesta, mas todas as barreiras que separam os grupos. A regra deve ser a **reconciliação segundo a justiça** no respeito

pelos legítimas aspirações de todos os componentes das comunidades. (...)

A tomada de consciência da **situação das minorias** que se manifestam hoje de modo crescente a todos os níveis, constitui na nossa época um **signal de firme esperança** para as novas gerações e para as aspirações destas minorias. Com efeito, o respeito por elas deve ser considerado, de qualquer modo,

como a pedra angular dum convívio harmonioso, e como índice da maioridade civil atingida por um país e pelas suas instituições. Numa sociedade realmente democrática **garantir às minorias uma participação na vida pública** é sinal de um alto progresso cívico, e isto só honra as nações onde uma tal participação é assegurada a todos os cidadãos num clima de liberdade. (...)



artirene FÁBRICA DE MALHAS, LDA.

Rua da Idanha - Anta

Apartado 29

4501 ESPINHO Codex

DESPORTO

SPORTING DE ESPINHO NA QUARTA ELIMINATÓRIA

TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting de Espinho conquistou o direito a participar na Quarta Eliminatória da Taça de

Portugal, depois de ter vencido, na Madeira, a turma do Câmara de Lobos, por 4-1. Num jogo entre duas equipas desniveladas, em que só o factor «casa» jogava para o Câmara de Lobos, assistiu-se, por banda dos madeirenses, a um futebol «desesperado». O Sporting de Espinho tentou, desde o primeiro minuto, impor o seu jogo para conseguir chegar rapidamente à vitória e o Câmara de Lobos,

ao tentar contrariar esse objectivo, usou «armas» como retenção de bola e atrasos para o guarda-redes. Dir-se-ia que os madeirenses já se contentavam, nesta terceira eliminatória, com uma viagem até Espinho para um eventual jogo de desempate.

Só que quem sabe, sabe e o Espinho impôs o seu primodivisionário futebol, perante um crescente desespero dos madeirenses que, não raras vezes, entraram durinho. Abusaram mesmo de jogadas à margem das leis e nem sempre o árbitro que foi de Setúbal (José Garcia) interveio como devia. Disso mesmo se queixou, de resto, o técnico alvinegro, Carlos Garcia.

OUTEIROS EM AG

O Grupo Desportivo dos Outeiros, de Silvalde, realiza uma assembleia geral extraordinária no dia de amanhã, sexta-feira, pelas 21,30 horas na sua sede (Rua dos Outeiros).

A ordem de trabalhos comporta três pontos: leitura da última acta; tratar de assuntos de interesse para a colectividade; propor sócios honorários.

Se no dia e hora indicados não estiver presente o número legal de sócios, a assembleia é transferida para o dia 6 de Janeiro, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de presentes.

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 01/89, relativo a 8 de Janeiro de 1989. Prognóstico da redacção de «Defesa de Espinho»:

Penafiel-Benfica	2
Boavista-Porto	2
Nacional-Chaves	1
Setúbal-Braga	1
E. Amadora-Beira Mar	1
Sporting-Leixões	1
Espinho-Belenenses	1
Gulmarães-Farense	1
Portimonense-Marítimo	1
A. Viseu-Fafe	1
G. Vicente-Varzim	1
Mangualde-Académica	1
Silves-Elvas	2

Grande Prémio de Natal PARTICIPARAM 1500

Luciano Brito, da Gomo/Confecções, foi o vencedor do 3.º Grande Prémio de Natal do Clube Académico de Espinho. O atleta que triunfou na prova principal de atletismo, com a extensão de oito mil metros, tomou o seu comando do princípio ao fim.

A prova contou com a presença de 1500 atletas em representação de 84 equipas. Do pelotão destacou-se apenas meia-dúzia de atletas em perseguição de Luciano Brito. Com o avançar da corrida, o pequeno grupo foi ficando para trás, perdendo-o por completo quando Luciano deu o esticão decisivo — o que o descolou do grupo da meia-dúzia e o levou à meta com grande destaque dos restantes atletas. Foi uma vitória bonita de se ver.

Grande entusiasmo viveu-se também nas provas que antecederam a principal corrida.

Henrique Inglês, do CAE, foi o único espinhense a vencer uma das provas. Foi a de veteranos, série B.

RESULTADOS

MASCULINOS: Escalão até aos 8 anos: 1.º Carlos Cardoso (Águias); 2.º Bruno Ricardo (C. F. Canelas); 3.º Jorge Tavares (Unidos Ros-

sas); Colectivo: Canelas. Escalão dos 9 aos 12 anos: 1.º Francisco Manuel (S. Lourenço); 2.º Joel Marques (Canarinhos); 3.º Sérgio Paulo (Traços Negros). Colectivo: (Canarinhos). Escalão 13 aos 16 anos: 1.º Pedro Carrasco (Maconde); 2.º Benjamim Vieira (Liberdade); 3.º Nuno Carvalho (Famalicao).

VETERANOS B: 1.º Henrique Inglês (C.A.E.); 2.º Joaquim da Silva (Os Cinco); 3.º António Teixeira (S. Lourenço). Colectivo: S. Lourenço. Veteranos A: 1.º Manuel Graça (Afis/Ovar); 2.º Manuel Graça (Afis/Ovar); 3.º Arménio Pinto (Rabor). Colectivo: Talhos António Rocha. Seniores Masculinos: 1.º Luciano Brito (Gomo/Confecções); 2.º Lino Baltasar (Salgueiros); 3.º António Rodrigues (Gomo/Confecções). Colectivo: Gomo/Confecções.

FEMININO: Até aos 8 anos: 1.ª Márcia Patrícia (Olimpicos Canidelo); 2.ª Tânia Patrícia (Águias); 3.ª Maria Madalena (Olimpicos Canidelo). Colectivo Canelas. Escalão dos 9 aos 13 anos: 1.ª Felicidade Teixeira (Famalicao); 2.ª Olga Pereira (Auto-Castro); 3.ª Felicidade Ferreira (Vilaça). Colectivo: (F. C. Pigeiros). Seniores Femininos: 1.ª Felicidade Sena (Gomo/Confecções); 2.ª Cristina Azedo (Maconde); 3.ª Ana Fernandes (Campinho); Colectivo Gomo/Confecções.



† ANA MARIA XABREGAS

18.º Aniversário do seu falecimento
27/12/78 — 27/12/88



Lembrar-te sempre
Esquecer-te nunca
Hoje sempre te recordo
Cheia de dor e saudade.
Será celebrada missa, no dia 29, às 19 horas, em Espinho.

† CLOTILDE ROSA DE JESUS

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Aproveitam para pedir desculpa de qualquer falta que tenham cometido involuntariamente.

† ANTÓNIO AUGUSTO ALVES DE OLIVEIRA



Missa do 12.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e filhos mandam celebrar missa, por sua alma, dia 30, SEXTA-FEIRA, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

JUVENIS: VITÓRIA EM AVEIRO

Portaram-se bem os juvenis do Sporting de Espinho, que disputam a série B do nacional daquele escalão. Os tigreiros lograram, com efeito, vencer a turma do Beira Mar, em Aveiro, por 3-0.

RESULTADOS

Lourosa-Guarda	7-0
Viseu-Feirense	1-0
Porto-Régua	9-0
Un. Coimbra-Boavista	0-0
Beira Mar-Espinho	0-3
Estação-Marialvas	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
F. C. Porto	17	17	0	100	5	34	
Boavista	17	14	2	21	6	30	
U. Coimbra	17	11	2	4	30	22	24
Lourosa	17	8	4	5	30	25	20
Estação	17	8	3	6	23	20	19
Feirense	17	5	6	6	10	19	16
Beira Mar	17	5	4	8	16	23	14
Marialvas	17	4	6	7	20	29	14
Espinho	17	5	3	9	26	33	13
Ac. Viseu	17	5	3	9	17	45	13
Régua	17	1	3	13	10	42	5
Guarda	17	0	2	15	4	61	2

FUTEBOL DE SALÃO: ATLÉTICO MENOS FULGURANTE

Depois de uma série de bons resultados, o Atlético de Espinho fraquejou um pouco no «nacional» de futebol de salão da segunda divisão.

Na sétima jornada, a turma espinhense recebia a sua congénere dos «Bad Boys» («Maus Rapazes») que foram realmente mauzinhos, pois decidiram sacar um ponto ao plantel local. Foi um empate a zero bolas.

Na oitava jornada, o Atlético jogou fora com o ARUP, tendo perdido por 1-0.

Entretanto, em meados de Janeiro vai disputar-se a segunda eliminatória da Taça de Portugal em futebol de Salão, ainda e só com a participação de equipas da terceira divisão.

Bombeiros Voluntários de Espinho MENSAGEM

A solidariedade é um dever a que ninguém deve eximir-se.

No mundo materialista em que hoje se vive — tem de se reservar um longo papel ao espírito de auxílio, à generosidade e à compreensão perfeita do amparo.

Assim fazem os Bombeiros Voluntários.

Toda a pessoa bem formada deve ajudar o próximo voluntariamente, sem alardes e sempre com o coração.

Tenho fé e motivos de sobejo para que os Bombeiros Voluntários de Espinho sintam à sua volta um extraordinário — e aliás justíssimo — ambiente de solidariedade e carinho.

Que este ambiente de auxílio e solidariedade, que sempre os Bombeiros Voluntários de Espinho distinguem com o seu reconhecido agradecimento, seja um lenitivo para compensar as horas atribuladas e de perigos habituais.

Seja um incentivo que mais nos afervorará nesta luta em que andamos empenhados para melhor servir e salvar.

Ajudem-me a levar a efeito as obras do quartel de todos, que é de Espinho e para Espinho.

Que todos juntos caminhemos sempre em frente e em paz — sem nunca recuar.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O Comandante,

Alberto de Pinho Faustino

Sorteio dos 1/16 avos da Taça de Portugal

ESPINHO RECEBE BOAVISTA

O Benfica, líder do campeonato e vencedor do difícil jogo do Bonfim com o Setúbal, recebe na Luz, na próxima jornada da Taça, o clube mais fraco que se encontra em prova. Precisamente o Riachense, único clube sobrevivente dos «distritais». Caprichos das «bolinhas da sorte».

Por outro lado, o sorteio realizado, referente aos 16 avos-de-final, eliminatória a disputar a 11 de Janeiro, ditou quatro jogos entre equipas da I Divisão. O mais importante deles joga-se na Madeira, e será entre o Nacional e o Sporting. Os outros três jogos são Braga-Académico de Viseu, Sp. Espinho-Boavista e Beira Mar-Portimonense.

O F. C. Porto, campeão nacional e detentor da Taça de Portugal, desloca-se a Coimbra, onde vai defrontar a Académica, agora sob o comando de Henrique Calisto.

Mas vejamos o que destinou o sorteio:

- Entre equipas da I Divisão:**
 Nacional-Sporting
 Braga-Académico de Viseu
 Beira Mar-Portimonense
 Espinho-Boavista
- Entre equipas da I/II Divisões:**
 Académica de Coimbra-F. C. Porto
 Chaves-Felgueiras ou Ermesinde (III Divisão)
 Feirense ou Vasco da Gama (III)-Guimarães
 Belenenses-Covilhã ou Levenense (Distritais)
- Entre equipas da I/III Divisões:**
 S. Romão (III)-Estrela da Amadora

- Pesc. da Costa da Caparica-Marítimo
- Entre equipas da I/Distritais:**
 Benfica-Riachense
- Entre equipas da II Divisão:**
 Vizela-Benfica de Castelo Branco (III) ou U. de Santiago do Cacém
 Joane-Olhansense
 «O Elvas»-Atlético ou Varzim
- Entre equipas da III Divisão:**
 Alba-Luso
 Alcobça-Marco

Futebol de cinco

PORTUGAL FORA DO MUNDIAL

Portugal, quarto no «Mundial de Futebol de Salão», estará ausente no primeiro campeonato do mundo de «Futebol de Cinco» organizado pela FIFA, entre 5 e 15 de Janeiro, na Holanda.



EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR. O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.




ANDARES T2, T3 E T3+1

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
 APARTADO 39
 4501 ESPINHO CODEX
 TELEF. 721525

USE SEMPRE O CAPACETE



†

DARLINDO DIAS

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Com imensa saudade, sua esposa, filha, genro e netos mandam celebrar missa do seu falecimento no dia 5 de Janeiro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos os que participarem neste acto.



†

MARIA JOSÉ NEVES TAVARES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família de Maria José Neves Tavares vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia, será celebrada quinta-feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. De igual modo agradece a quem possa comparecer.

†

D. EULÁLIA DE OLIVEIRA GOMES

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro e restante família, profundamente sensibilizados e reconhecidos, vêm, por este ÚNICO MEIO, testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, consideração, amizade, confortando-os em tão doloroso transe, aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, bem como às que tomaram parte na missa do 7.º dia.

Prof.ª MARIA TERESA DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA LOPES
 ALBERTO JORGE DE OLIVEIRA PINTO MOREIRA
 AGOSTINHO DA SILVA LOPES PINTO MOREIRA

Funerária N.º Sr.º d'Ajuda de Espinho - Rio Largo - Telef. 725129

†

CASA ÓSCAR

TEÓFILO PEREIRA DE SOUSA

AGRADECIMENTO

Seu primo e demais família muito reconhecidos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer todas as provas de pesar e carinho que lhes foram manifestadas aquando do triste desenlace, ocorrido em 18 do corrente, no Rio de Janeiro - BRASIL.



Pelos «leões» de Alvalade

CHEQUE «CARECA» (200 contos) PASSADO AO SP. ESPINHO

O Sporting de Espinho, já com tantos problemas de tesouraria para resolver, passou a ter mais um.

É o caso de um cheque sem cobertura, no valor de duzentos mil escudos, passado pelo Sporting Clube de Portugal, na sequência da transferência do jogo realizado em Alvalade em princípios de Dezembro e que os «leões» não acederam em antecipar, apesar do pedido que nesse sentido lhe foi dirigido pelos dirigentes espinhenses.

Ao abrigo do regulamento, o Sporting de Lisboa, por via dessa transferência, teria de pagar ao seu adversário (ao Sporting de Espinho) a importância de 200

contos. Só que, em vez de remeter para a sede dos «tigres» um cheque capaz, fê-lo através de um «careca» que o banco onde foi depositado, se apressou a devolver.

Na esperança de que os dirigentes leoninos regularizariam de imediato a situação, os responsáveis do Sporting de Espinho voltaram a depositar o cheque, mas a «resposta» do banco foi a mesma que havia sido dada antes ou seja, o cheque não tinha provisão.

Face ao sucedido, o clube espinhense aguarda agora que o clube lisboeta se decida, quanto antes, a pagar o que deve.

Quer Associação de Veteranos galega

HOMENAGEM A AMÉRICO DE FREITAS EM ESPINHO

Do presidente da Associação de Futebol de Veteranos da Corunha, Espanha, recebemos um ofício do seguinte teor:

«Em 10 de Dezembro, fomos testemunhas de uma extraordinária e merecida homenagem a Américo de Freitas, prestada pela Associação de Futebol de Veteranos (Velhas Guardas) a que presido, na cidade de Betanzos, antiga capital do reino da Galiza, a 24 quilómetros da Corunha. A motivação foi uma partida de futebol entre o Brigantium e o Rio Largo Clube de Espinho.

«Tivemos ocasião de de-

monstrar o afecto que nos merece esta pessoa exemplar e o carinho que a Corunha tem pelos seus singulares dotes humanos.

«Mais de cem pessoas, representando um grupo de mais de mil que formam a Associação, reuniram-se depois do encontro desportivo para prestar-lhe o reconhecimento por quanto tem feito no sentido de Espinho e a Corunha se conhecerem melhor.

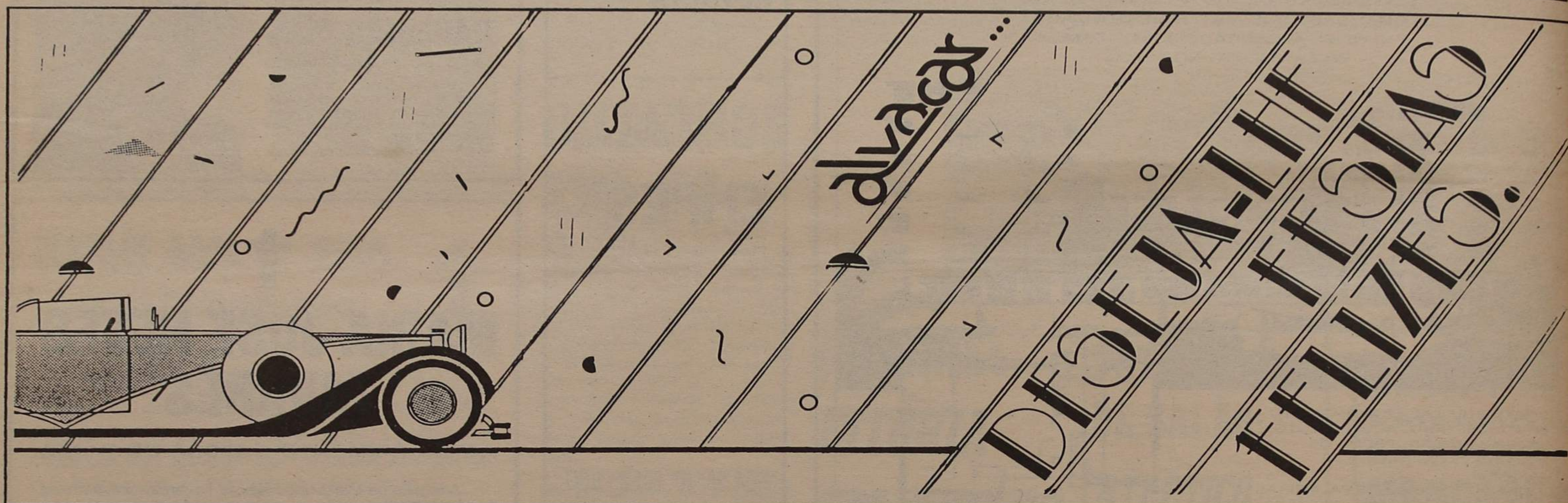
«Penso que Américo de Freitas tem feito por Espinho mais que todos os organismos oficiais, no sentido de dar a conhecer na Galiza tão formosa cidade. Vai

sendo hora que idêntica homenagem lhe seja prestada em Espinho.

«Deixar no esquecimento um homem desta categoria, seria uma ingratidão. É a Corunha a primeira a reconhecer o papel deste homem que muito tem contribuído para o melhor conhecimento dos povos, através das suas viagens pela Europa.

«Estamos dispostos a interceder junto das autoridades para conseguir o apoio necessário para que esta homenagem tenha o nível que merece».

(Tradução do espanhol da responsabilidade da redacção).







ELECTRODOMÉSTICOS

• Electrónica • Radios • TV
• Candeeiros • Louças
• Vidros e Cristais

VIDEO CLUBE

Boas Festas





Coutos lda. Coutos lda. Coutos lda.

RUA 19 N. 437 - Telefone 720681

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO N.º 2960
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1988.
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
DO CORPO PRINCIPAL.

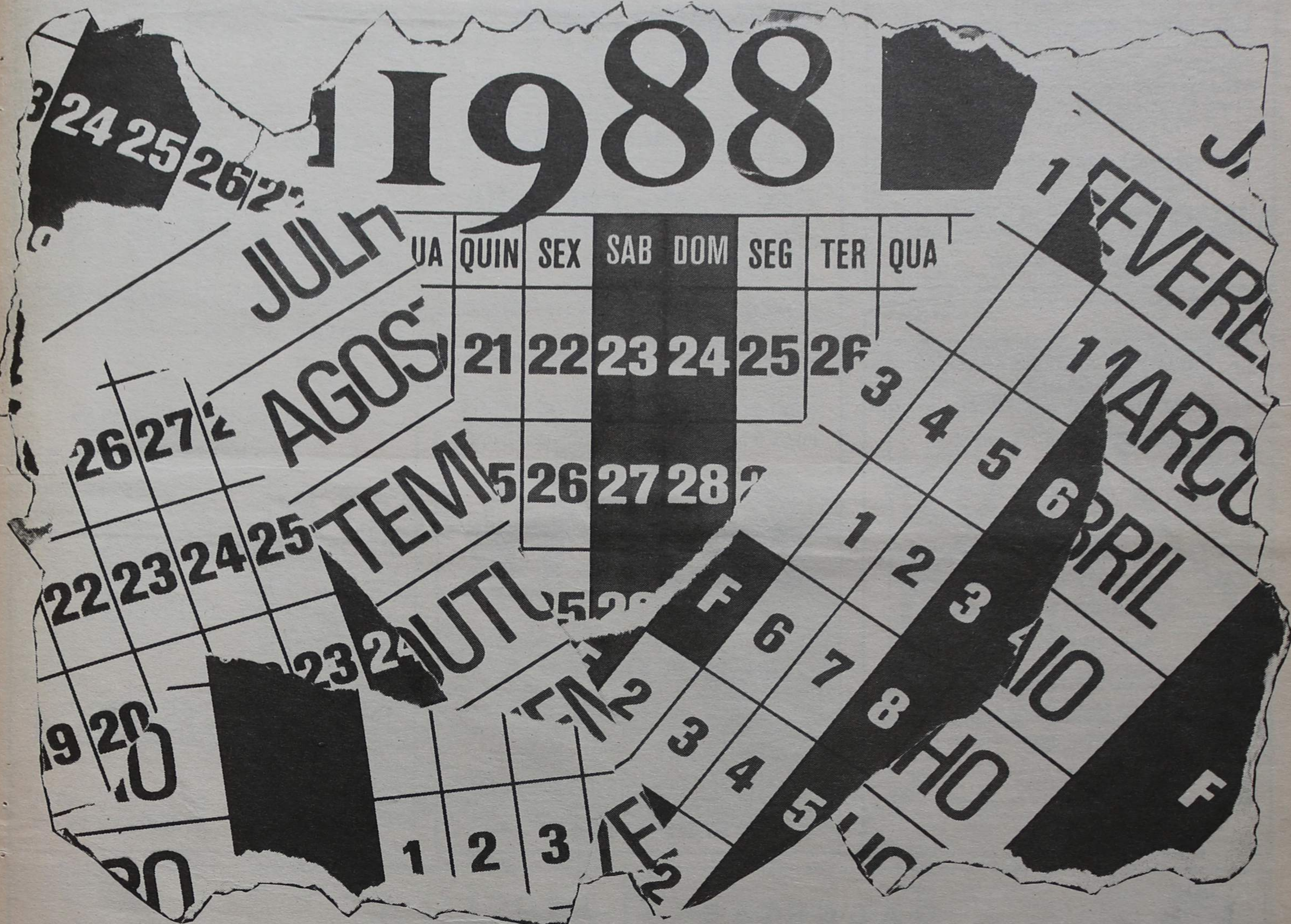
DE 2

Director
ÁLVARO GRAÇA

Fundador
BENJAMIM COSTA DIAS

PEDAÇOS DE UM ANO

1988



Em perto de um milhar de páginas fomos, ao longo do ano prestes a expirar, a montra desta cidade e deste concelho. Pelas nossas colunas passaram alegrias e tristezas colectivas. Nas nossas páginas instalaram-se amizades e abriram-se trincheiras. Houve palmas e apupos. Reflectiu-se, enfim, o pulsar da gente que somos. Agora, que está a cair a última folha do calendário, é tempo de fazer contas à vida deste ano moribundo. É tempo de dizer, por exemplo, que turisticamente estivemos vivos mesmo sem bandeira azul e, porventura, outras lacunas. É

tempo de falar do sangue que jorrou nas nossas rodovias e das promessas caídas rapidamente em saco roto. É tempo ainda de contabilizar vitórias e derrotas da maioria minoritária e da minoria maioritária na autarquia que temos. É tempo, igualmente, de recordar, como o direito à saúde foi (por cá) pouco mais que nada. Tempo para contar outras histórias e para fazer contas à nossa (jornal) própria vida. Tudo neste segundo caderno, em pequenos pedaços recolhidos nas cinquenta e uma edições que desde Janeiro publicámos.

BENJAMIM JESUS DE PINHO**CORTINADOS**

TUDO PARA CORTINADOS E REPOSTEIROS

GALÕES, FITAS DE FRANZIR — SANEFAS REPOSTEIROS — VARÕES — CALHAS — COLCHAS E ATOALHADOS — VARÕES — TAPETES E CORTINADOS PARA WC

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Avenida 24, n.º 285 — Telefone, 723492

4500 ESPINHO**DUARTES**

Pronto-a-Vestir

**DUARTES MALHAS E CONFECCÕES, L.ª**

Rua 20 n.º 650

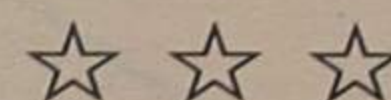
(Em frente ao Parque) — ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR**GOLFINHO****António Jorge Cardoso**ESPECIALIDADE EM **FRANCESINHAS**

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

RUA 2 N.º 663 — TELEFONE, 724294
4500 ESPINHO**TABACARIA SPORTING, LDA.**
— COM NOVA GERÊNCIA —Artigos fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.
e pescasAgentes de
A Tabaqueira
Fosforeira Portuguesa
Soc. Nac. de FósforosRua 8, n.º 641 — Telefone 724349
4500 ESPINHO**CASA FERNANDEL**Ferragens, Utilidades e Chaves
FERRAMENTAS * BRINQUEDOS
Rua 23, n.º 199 — Telef. 720648
4500 ESPINHO**PERFUMARIA****EX-LIBRIS****BIJUTARIAS E MAQUILHAGEM**

— RUA 8, N.º 587 — LOJA 7 —

**GALERIAS SABINUS**

— ESPINHO —

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS
DE GONÇALO CRISTÓVÃO**SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA
evite arrelias
e perdas de tempo
no trânsito citadino

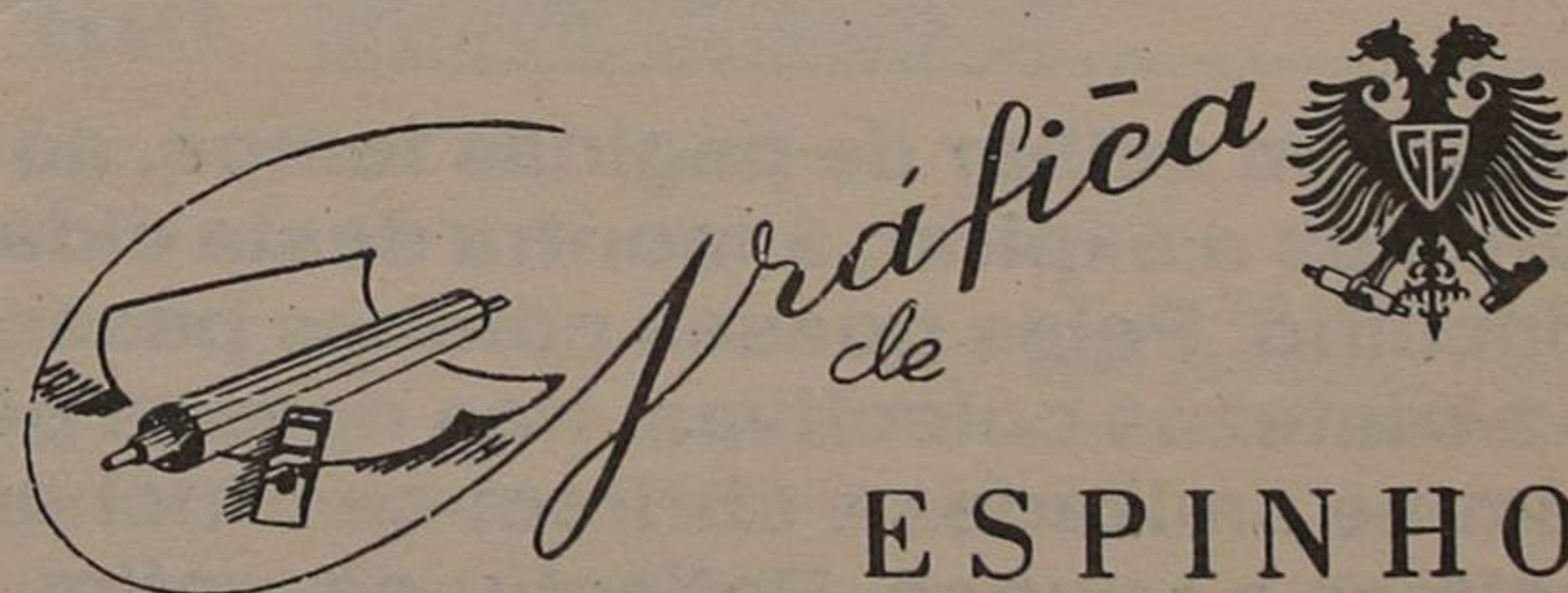
VISITE O

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS
DE GONÇALO CRISTÓVÃO**A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS
E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOSEXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS,
DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIAAprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo
Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS.Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos
serviços. Orçamentos s/ compromisso.

RUA DE CAMÕES, 215/223 (junto ao viaduto) — PORTO

ZENITE**ELECTRÓNICA
TV — VÍDEO**

RUA 18, N.º 825 — TELEFONE 720388

ESPINHOPRÓSPERO ANO NOVO
PARA TODOS OS NOSSOS
ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS.**DISCOTECA ESTÚDIO 4**RUA 62, N.º 44
ESPINHO**GALERIAS
ZIZI
PERFUMARIA****COMÉRCIO DE VESTUÁRIO
E PERFUMARIAS, LDA.**RUA 19, N.º 466 ☆ TELEFONE 724799
4500 ESPINHO**TIPOGRAFIA**

Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

POSITIVO, APESAR DA BANDEIRA



Um duro revés para Espinho, em 1988, foi a recusa da bandeira azul na praia. Mas o ano foi também marcado pela positiva: Espinho foi considerado pólo de desenvolvimento turístico, esteve cheio de veraneantes e, no campo do jogo, a «equipa» da casa (a Solverde) venceu o concurso para a concessão dos próximos 20 anos.

11 de Agosto

ESPINHO: LOTAÇÃO ESGOTADA

Espinho rebenta pelas costuras. Os hotéis estão cheios, ou quase, mas o indicador mais precioso é o da movimentação nas ruas. No entanto, e ao que podemos apurar junto de alguns comerciantes da praça, essa anormal movimentação não tem correspondência em termos de negócio.

Por exemplo, Berta Fernandes, de uma casa de modas na Rua 62 disse-nos não notar acréscimo de negócio «por enquanto».

«Sei que as pessoas estão agora com mais dinheiro mas não tenho sentido isso nas vendas. Se tenho vendido algo mais é por causa dos saldos que estou a praticar. Aqui, realmente não se tem notado mais negócio. Só se for na Rua 19».

Porém, na Rua 19, alguns comerciantes sondados pintaram o panorama de modo idêntico. Parece, pois, que quem verdadeiramente está a lucrar com esta verdadeira invasão de Espinho são os feirantes. Na última segunda-feira, da revenda à tão popular zona de venda de indivíduos de raça cigana, passando por todos os outros sectores (com excepção para o sector de frutas e legumes, algo mais fraco), em toda a feira o negócio corria às mil maravilhas.

Nas zonas em redor, achar um lugar para estacionar era, na segunda-feira, um autêntico milagre e o reboque da Polícia andava num constante vaivém. Nos acessos à cidade, o trânsito era verdadeiramente infernal. Um automobilista que provinha de Santa

Maria da Feira disse-nos ter demorado dez minutos entre aquela cidade e Silvalde, enquanto desta freguesia ao centro de Espinho foi num pára-arranca de mais de meia-hora.

Por outro lado, no acesso do lado do Porto, a bicha de trânsito estendia-se, da parte da manhã, até Francelos.

Na variante à estrada 326 (ligação Picoto-Espinho), o trânsito processava-se igualmente com grande dificuldade e havia bichas até ao cruzamento para a Idanha. Enfim, destas pinceladas se conclui que, na verdade, Espinho está, este Verão, verdadeiramente superlotado. Com algum exagero, mas não muito, dir-se-ia que se cá vier uma formiga, já não caberemos todos...

6 de Outubro

«EQUIPA» DA CASA GANHOU O JOGO



O jogo em Espinho continuará a ser explorado por gente de Espinho, mas o concelho vai ter menos contrapartidas, porque se fez muito alarde em torno do assunto e o Governo acabou por aceder às reivindicações da periferia (Gaia, Ovar e Feira).

Como se pode ver na página 3, a Assembleia Municipal está preocupada com isso e aprovou um documento solicitando ao Governo que, «como habitualmente sucede noutras concessões, seja Espinho contemplado com a grande fatia das contrapartidas, respeitando as reivindicações do concelho».

A Solverde venceu o concurso público para a exploração do Casino local nos próximos 20 anos, oferecendo 6,1 milhões de contos. A sociedade liderada pelo comendador Manuel Violas pagará ao Estado aquele montante em quatro prestações iguais, nos termos regulamentares. Para além disso, entregará ao Estado, todos os anos, 50 por cento da receita bruta.

Grande derrotada neste processo foi a SONAE, de Belmiro de Azevedo, cuja proposta não foi além dos 5,78 milhões. Aliás, no concurso para o Casino da Póvoa, a que também concorria, a SONAE foi igualmente derrotada.

Comentando este resultado do concurso público relativo ao Casino de Espinho, o administrador da Solverde, engenheiro Ribeiro da Silva,

declarou-se «satisfeito» mas também «triste e desiludido».

«Satisfeito — disse o engenheiro Ribeiro da Silva — porque os resultados acabam por premiar o esforço e o interesse da nossa sociedade; triste e desiludido, por ter verificado que a deliberação do conselho de ministros sobre a pré-qualificação dos concorrentes foi política, quando devia ser estritamente jurídica».

Nesta nova concessão, as contrapartidas serão geridas pelo próprio Estado e não pela sociedade, o que, para o administrador da Solverde, será prejudicial para o turismo. «Certamente o Estado não vai utilizar tão bem como as concessionárias as verbas que são para o fomento turístico», opinou o engenheiro Ribeiro da Silva.

As verbas arrecadadas neste concurso serão depositadas no Fundo de Turismo e destinam-se, fundamentalmente, a financiar investimentos turísticos em vários concelhos da zona: Espinho, Ovar, Gaia e Feira. Este último terá contrapartidas no valor de 100 mil contos e o remanescente será distribuído por Espinho, Gaia e Ovar. Os montantes precisos das contrapartidas a estes municípios, bem como os prazos e condições de utilização, serão definidos por despacho do ministro do Comércio e Turismo, «ouvidas as autarquias».

29 de Setembro ESPINHO É PDT

Espinho e as suas freguesias — Anta, Guetim, Paramos e Silvalde — constituem Pólos de Desenvolvimento Turístico (PDT), segundo um despacho da Secretaria de Estado do Turismo (SET).

A revelação foi feita na passada terça-feira, durante as comemorações do Dia Mundial do Turismo. Refira-se que o despacho foi anunciado antes da sua publicação oficial no Diário da República.

Segundo o documento, PDTs são figuras de ordenamento turístico e a sua definição vai obrigar os respectivos concelhos a respeitarem várias determinações, nomeadamente no campo da construção e da disciplina paisagística e urbanista.

Determina ainda o documento que o município onde se insira um PDT, elabore um plano de desenvolvimento para a área ou áreas abrangidas, que deverá ser aprovado pela SET.

14 de Julho

RECUSARAM A ESPINHO A BANDEIRA AZUL DA EUROPA

A notícia caiu como uma bomba na Câmara de Espinho: as praias locais ficam, este ano, sem bandeira azul.

Justificação avançada ao nosso jornal por uma fonte da Comissão de Coordenação da Região Norte: uma análise ditava, num dos parâmetros, valores superiores ao tecto imposto

Entretanto, o «Expresso» dizia, recentemente, citando dados da Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários, que as análises nas praias centrais se revelavam «satisfatórias».

Já em relação a praias de Silvalde (viríamos a apurar que o jornal se referia à zona Brandão Gomes), o «Expresso» dizia cobras e lagartos. Precisava que medições efectuadas em dois pontos permitiram detectar índices de contaminação das águas muito elevados.

«A concentração dos coliformes totais, por exemplo, chegou a ser dez mil vezes superior à que é imposta pelas directivas comunitárias», explicava o jornal. E citava um especialista em saúde pública, que alertava para a inconveniência de se tomar banho em praias dessas: «é caminho aberto para um sem-número de doenças», desde diarreias, inúmeras doenças de pele e até mesmo cólera.

A Câmara admite que realmente aquela zona não tem condições para banhistas, dado que ali há uma saída de esgotos. O problema será ultrapassado, no entanto, com a entrada em funcionamento da estação de tratamento de esgotos de Paramos.

Mas se a Câmara admite que a zona da Brandão Gomes é imprópria para banhistas, não o aceita, como dissemos, quando se fala das praias centrais. Nem a Câmara o aceita, nem nós, nem ninguém de bom senso. As desculpas para nos recusarem o farrapo azul é de mau pagador ou, como diria o outro, aqui parece andar rato empalhado...

Justificação
avançada:

meia-análise
(de entre
dezenas)
ia além
dos
valores
permitidos...

pelas directivas comunitárias. «Lamentamos muito que isso acontecesse pois sabemos que é uma praia ótima», disse o informador, remetendo-nos, a fim de obter mais pormenores, para a Câmara de Espinho.

Na Câmara confirmaram-nos que efectivamente uma análise efectuada ditara valores algo superiores, num dos dois parâmetros, ao aceitável. No entanto, todas as outras análises efectuadas, em dois anos, mostraram valores muitíssimo bons. Daí que a autarquia recebesse a notícia com surpresa.

«Andámos dois anos a fazer análises que se revelaram óptimas e só porque uma delas, num único parâmetro, vai além do permitido, já nos retiram a bandeira?», interrogou-se a nossa fonte, para quem a decisão parece meramente política.

«O efeito desta decisão é muitíssimo negativo — notou o nosso interlocutor —, pois trata-se de retirar um certificado de garantia já adquirido. Se nunca tivéssemos tido a bandeira azul, o efeito não seria tão negativo».

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO E



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
TELEF. 721525

ADEGA REGIONAL

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS
ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E FEIJOADA
À BRASILEIRA - CAFÉ

CAIPIRINHA*Eurico Elias Teixeira Diegas*

Rua 27, n.º 715 • ☎ 726578
4500 ESPINHO

ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO

OS MAIORES EM CONSERTOS SUPER-RÁPIDOS
EM CALÇADO DA CIDADE

SAPATARIA SUBLIME

Informa os seus estimados clientes que tem
uma nova secção de Couro, Casacos, Calças,
Saias, Pintura de Blusões, Confeções por me-
dida para Homem, Senhora, etc..

COMO SEMPRE ESPERAMOS POR SI

Rua 27, n.º 718 • Telefone 7644075

*Lavandaria Linalva®***LAVANDARIA A SECO**

UMA CASA QUE NASCE
PARA O SERVIR AINDA MELHOR.

LIMPEZA DE PELES E ANTÍLOPES
PINTURA E ARRANJOS EM COUROS CERZIDOS

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 28, n.º 590 - ESPINHO (junto à Feira)

**Farmácia
CONCEIÇÃO****Telefone 720278**

SILVALDE
ESPINHO

DAFRUTO

Distribuição e Comércio
de Frutas, Lda.

**COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA**

RUA 16, N.º 758 - TELEFONE 723529
4500 ESPINHO

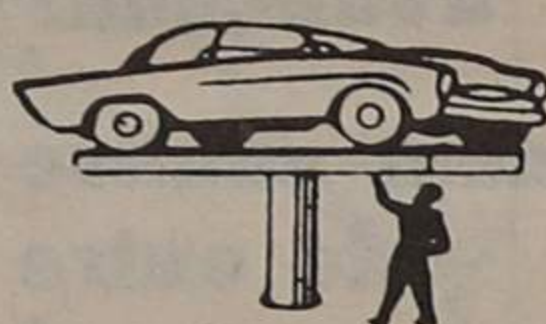
Perfumaria BEAUTÉ

PERFUMARIA E COSMÉTICA

MODA FEMININA

RUA 19, N.º 193 • TELEFONE 721258
PELES - FÁBRICA
RUA 25, N.º 281 • TELEFONE 724942

☆ *Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
um ANO NOVO muito PRÓSPERO.*

**AUTO
TRINTA E TRÊS**

- DE -

José Luís da Silva Maia

CHAPARIA - PINTURA

RUA 33, N.º 150 - TELEFONE 725244
4500 ESPINHO

Sapataria CHARME I

Rua 20, n.º 682

Sapataria CHARME II

Rua 23, n.º 459

Manuel Martins Assunção
Telef. 724931

CAFÉ**O TROVADOR**

- DE -

Pinho & Soares, Lda.

Avenida 24, n.º 989 • Telefone 721522
4500 ESPINHO

**Churrascaria
GRACIOSA**

★ FRANGOS NO CHURRASCO
★ GELATARIA
★ PIZZARIA À BRASILEIRA
★ REFEIÇÕES EMBALADAS, PRONTAS A COMER,
CHURRASCOS, BACALHAU NA BRASA E PRATOS TI-
PICOS ECONÓMICOS

NO CENTRO DA CIDADE

CHURRASCARIA GRACIOSA

★ *Deseja a todos os seus estimados clientes,
amigos e seus familiares, votos de um
próspero ANO NOVO.*

E nos prestijem sempre

Largo da Graciosa — Telef. 720470 — ESPINHO

**ELECTRICIDADE
MATERIAL ELÉCTRICO***José de Oliveira Dias*

Alta e Baixa Tensões
Luz — Força Motriz
Montagem — Estudos e Projectos

Rua 26, n.º 643 — ESPINHO
Rua 23, n.º 777 — ESPINHO
Telef. 723459

RELÓGIOS
DECORATIVOS**HERLANDER GOMES DA SILVA
GODINHO**

Rua 18, n.ºs 955-957 - Telef. 723259 - Escritório
721606 - Residência

4500 ESPINHO

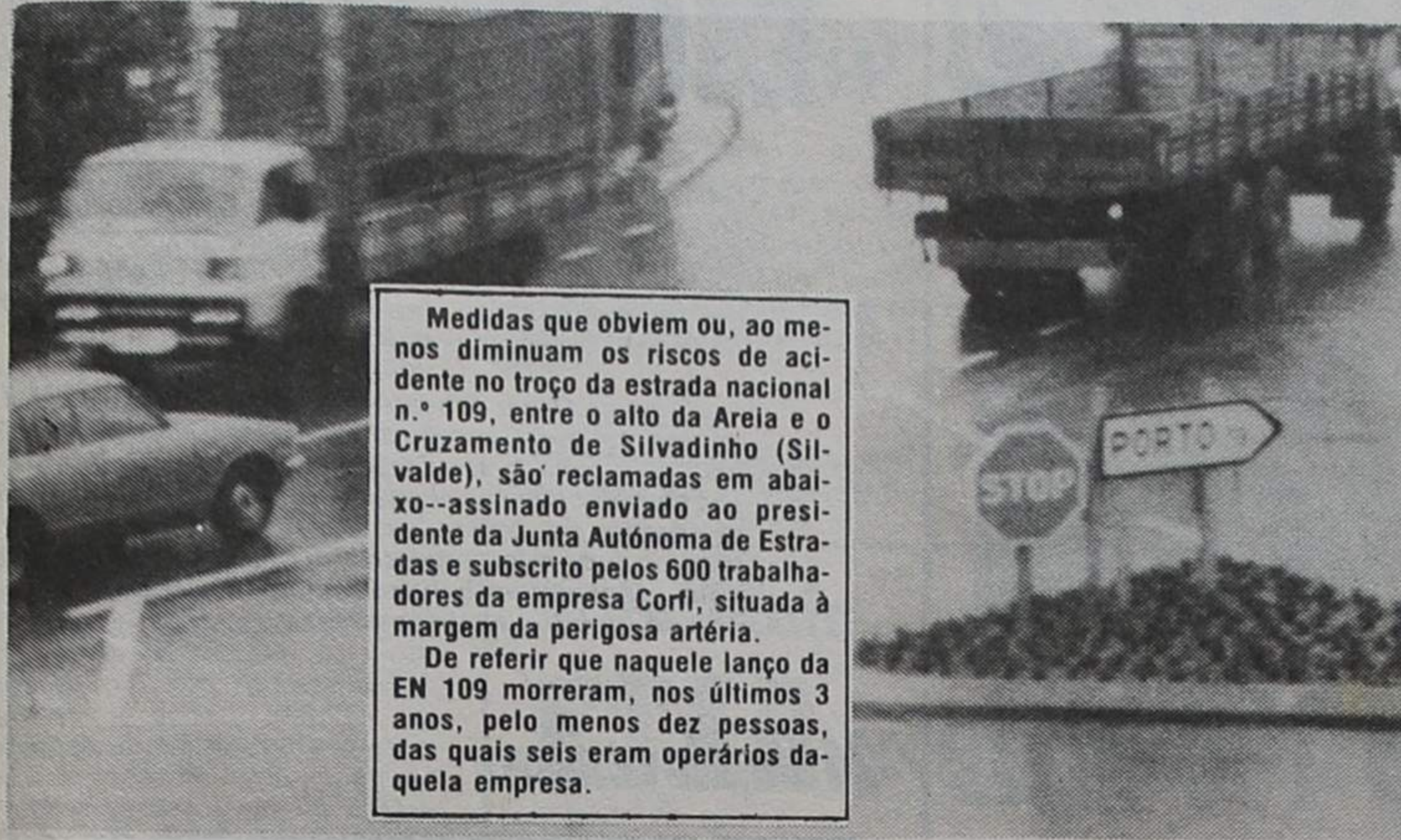
DESFILARAM PROMESSAS



Prometeu-se (mais uma vez) a variante e vias urbanas macias e enquanto essas promessas iam desfilando, jorrava o sangue nas estradas e cresciam os protestos. O ano agora a findar é, neste campo, para esquecer.

14 de Janeiro

ABAIXO-ASSINADO RECLAMA MEDIDAS



Medidas que obviem ou, ao menos diminuam os riscos de acidente no troço da estrada nacional n.º 109, entre o alto da Areia e o Cruzamento de Silvadinho (Silvalde), são reclamadas em abaixo-assinado enviado ao presidente da Junta Autónoma de Estradas e subscrito pelos 600 trabalhadores da empresa Corfi, situada à margem da perigosa artéria.

De referir que naquele lanço da EN 109 morreram, nos últimos 3 anos, pelo menos dez pessoas, das quais seis eram operários daquela empresa.

29 de Setembro

NA ESTRADA FOI UM DESASTRE

Uma centena de acidentes no concelho em 3 meses: 3 na morgue, 78 no hospital

Verão é tempo de lazer. Tempo de se esquecerem os aborrecimentos do emprego ou os problemas da escola. Tempo de descanso, de descontração, de se esquecerem horários rígidos e compromissos de última hora. Tempo de se pegar no «stress» de nove ou onze me-

ses de canseira e afogá-lo num refrescante banho de mar. Tempo de doirar o corpo ao sol. Tempo de pegar num farnel e sair à descoberta da Natureza e disfrutar os prazeres que ela nos pode oferecer. Tempo de libertar o corpo e a mente, de tudo e de nada...

Verão é também tempo para visitas de emigrantes e turistas.

Chega a confusão e instala-se. Intensifica-se o tráfego.

Enquanto isto, os mais pacatos exaltam-se.

E os vaidosos, eufóricos, de sangue quente, mostram algumas habilidades. E o sangue jorra nas estradas...

No Verão de 88, três mortos, 14 feridos graves e 64 ligeiros foi o balanço de 101 acidentes ocorridos nas estradas de Espinho.

Foi um verdadeiro desastre. As três vítimas tombaram na área rural do concelho que, nos meses de Junho, Julho e Agosto, registou um total de 29 acidentes.

No perímetro urbano o número quase triplicou: foram, precisamente, 72 acidentes tendo resultado 50 feridos, 13 dos quais em estado grave.

15 de Setembro

TAPETE AMACIARÁ TRÊS RUAS DA URBE

As ruas 23, 8 e 62 vão, finalmente, levar tapete de asfalto soube «Defesa de Espinho» de fonte camarária

De facto, a edilidade, na sua última reunião, deliberou incluir no Plano de Actividades do próximo ano, dois projectos relativos à pavimentação daquelas três artérias urbanas.

25 de Fevereiro

VARIANTE 109: ADJUDICAÇÃO ESTE ANO

De adiamento em adiamento, a variante à estrada nacional n.º 109, entre Miramar e Maceda, é, para nós, uma perfeita miragem. Mas a Junta Autónoma de Estradas continua a afirmar que é para já. Agora, em ofício dirigido à Câmara

local diz que «a execução desta obra está prevista no PIDDAC desta Junta, devendo o respectivo concurso ser aberto no corrente ano».

OFERTA SENSACIONAL NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Borracha - e Braçadeira GALP gás valor 4 895\$00)

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISORES - VÍDEO - ÁUDIO

MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALP gás

EM: ESPINHO - V. N. GAIA - V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 - Telefones: 720325-720977 - 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO ELECTRODOMÉSTICOS

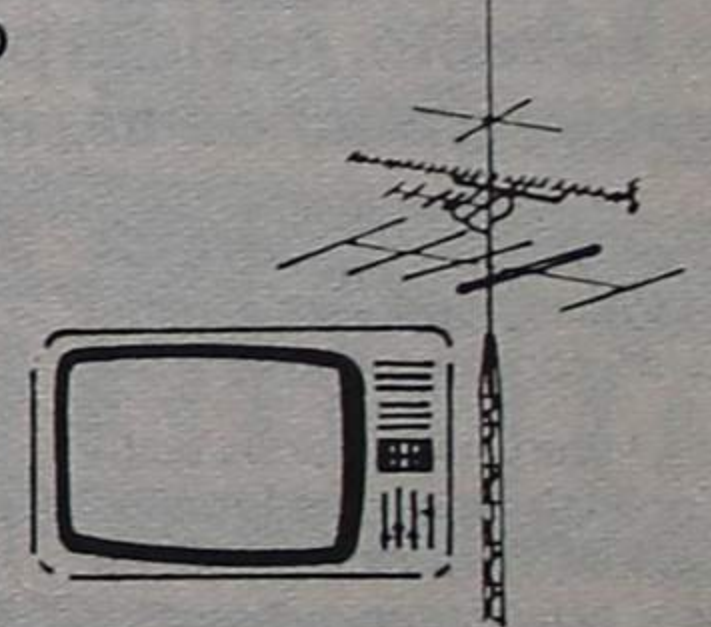
MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE ELECTRÓNICA GERAL TELEVISORES A COR E P/B TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468 4500 ESPINHO



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO MENSAGEM

A solidariedade é um dever a que ninguém deve eximir-se. No mundo materialista em que hoje se vive — tem de se reservar um longo papel ao espírito de auxílio, à generosidade e à compreensão perfeita do amparo. Assim fazem os Bombeiros Voluntários. Toda a pessoa bem formada deve ajudar o próximo voluntariamente, sem alardes e sempre com o coração. Tenho fé e motivos de sobejo para que os Bombeiros Voluntários de Espinho sintam à sua volta um extraordinário — e aliás justíssimo — ambiente de solidariedade e carinho. Que este ambiente de auxílio e solidariedade, que sempre os Bombeiros Voluntários de Espinho distinguem com o seu reconhecido agradecimento, seja um lenitivo para compensar as horas atribuladas e de perigos habituais. Seja um incentivo que mais nos afervorará nesta luta em que andamos empenhados para melhor servir e salvar. Ajudem-me a levar a efeito as obras do quartel de todos, que é de Espinho e para Espinho. Que todos juntos caminhemos sempre em frente e em paz — sem nunca recuar.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O Comandante,
Alberto de Pinho Faustino

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19, N.º 230

TELEF. 723711

VITÓRIAS E DERROTAS (1)

PODER
LOCAL

Para não variar, o ano de 1988 foi, em termos de poder local, o mesmo que os anteriores; ou seja, montanhas pariram ratos e vice-versa. Também para variar, motivos para palmas e apupos não faltaram. O «flash-back» segue na página seguinte mas do que abaixo se transcreve pode, desde já, concluir-se que às vezes ganhou a maioria minoritária e que outras venceu a minoria majoritária. Para não variar...

15 de Dezembro



MUNICÍPIO INVESTIU 100 MIL EM SEDES DE JUNTA

A vice-presidente da Assembleia da República, Dr.ª Manuela Aguiar, presidiu em Anta à inauguração do edifício polivalente que alberga a Junta de Freguesia e a Extensão de Saúde. Trata-se de uma obra de 60 mil contos, em grande parte paga pelo município local. Município que, de resto, havia já pago grande parte de idêntico edifício em Silvalde, gastando assim um total aproximado de 100 mil contos.

No espaço de menos de oito dias, as duas freguesias semiurbanas do concelho — Anta e Sil-

valde — viram inaugurados edifícios polivalentes para serviço das autarquias, extensões de saúde e actividades culturais.

Em Silvalde, a obra, inaugurada pelo Presidente da Repúbli-

ca, custou 35 mil contos, dos quais 20 mil foram despendidos na segunda fase.

Em Anta, o edifício polivalente da freguesia, inaugurado na última quinta-feira, custou 60 mil contos, não se incluindo aqui os custos do mobiliário e outro equipamento.

No acto inaugural deste edifício polivalente de Anta, a vice-presidente da Assembleia da República teria ocasião de sublinhar a qualidade do empreendimento. «Uma obra destas ficaria bem em qualquer país da Europa por mais avançado que seja», disse a dr.ª Manuela Aguiar.



11 de Agosto DISSE-SE «ESQUECIDO»

A crer no que diz o engenheiro Óscar Manuel Bessa Ribeiro, os critérios definidos para integração de pessoal dos Serviços Municipalizados na EDP não estão a ser seguidos pela Câmara. Aquele técnico fez-nos chegar um ofício capeando um requerimento ao presidente da Câmara, que pede para transcrevermos.

(...)

O eng.º Óscar Ribeiro junta cópias do quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados de Espinho, bem como o seu organigrama que — diz ele — «esclarecem de forma inequívoca que na carreira técnica só existe um lugar de engenheiro técnico (por mim preenchido) e que esse lugar está, efectivamente, ligado ao sector de electricidade, única e exclusivamente.

24 de Novembro ENGENHEIRO VAI MESMO PARA A EDP

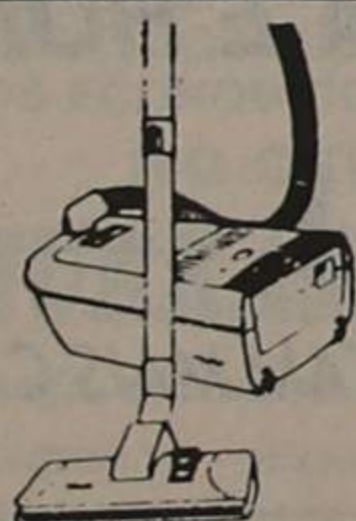
A proposta do vereador Carlos Sabença, no sentido de o engenheiro Óscar Ribeiro ser integrado na EDP, foi discutida na sessão camarária privada de sexta-feira e aprovada, em escrutínio secreto, com três votos a favor e outras tantas abstenções.

Ao contrário de outros funcionários do sector de electricidade dos Serviços Municipalizados, o engenheiro Óscar Ribeiro vira negada a sua pretensão de passar para a EDP, alegadamente por ter pendente um processo disciplinar e «por ser imprescindível à Câmara».

NATAL EM ESPINHO

EM ELECTRODOMÉSTICOS — VÍDEOS — MOBÍLIAS
SOFÁS E CANDEEIROS DE CRISTAL

SÓ NA
Electrogás Estrela de Espinho, Lda.



NÃO FAÇA AS SUAS COMPRAS SEM VER OS PREÇOS E QUALIDADE QUE A

ELECTROGÁS

AGENTE DAS MARCAS AEG TELEFUNKEN
LHE OFERECE NESTE NATAL DE 1988

Melhor qualidade e a boa assistência para bem do seu interesse...

RUA 23, N.º 252 — TELEFONES 720806-722752 • ESPINHO

GRANDE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DA

Fata Artis

Veja esta exposição no Casino Solverde

DE

15 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO

com o horário das 17 às 23 horas

Fata Artis

— Rua 19 — ESPINHO

VITÓRIAS E DERROTAS (2)



No ano autárquico, ganhámos, às vezes, alguma boa disposição. Se não, veja a peça aqui mesmo por baixo. Mas alguns divertiram-se de forma menos sensata (veja ao lado).
Se às vezes ganhámos boa disposição, também perdemos – e todos. Perdemos, por exemplo, os 166 contos que a ETAR sorvia (ainda sorve)? diariamente; perdemos também com o mal-necessário chamado EDP...

8 de Dezembro

PRESIDENTE DA CÂMARA E PCP NUMA «GUERRA» DE CARTAZES

«A «guerra» dos cartazes, entre o presidente da Câmara local, «Lito» Gomes de Almeida, e o Partido Comunista Português está a adquirir contornos «interessantes».

O PCP afixa cartazes ou coloca tiras de propaganda e os serviços municipais «cumprem ordens», arrancando todo esse material, que depositam nos armazéns camarários.

Assim aconteceu com material de propaganda referente ao congresso comunista do Porto e os responsáveis do PCP perderam a paciência, mandando um seu representante distrital à sessão pública camarária da última semana para, no período de intervenção do público, protestar por lhe ser retirado «um direito consagrado constitucionalmente» – o de fazer propaganda política.

O representante distrital do PCP queria saber quem dá ordens para a retirada dos materiais e estranhava tal procedimento pois, segundo dizia, há uma deliberação da Assembleia Municipal no sentido de se não tocar em propaganda política. E aproveitava para reclamar a devolução dos materiais retirados pelo município – materiais que, conforme disse, «devem ser entregues na sede de Espinho do Partido Comunista Português que é, como sabe, na Rua 8 n.º 333».

O presidente da Câmara usou, na resposta, o tom jocoso que lhe é peculiar: que o Partido Comunista lhe merecia todo o respeito e que, na verdade, tudo devia fazer para conquistar mais votos «porque realmente têm sido poucos».

«O que acontece – e aqui falou noutro tom – é que nesta cidade, para se afixar panfletos e painéis, é preciso autorização. E não creio que o partido de vossa excelência tenha pedido essa autorização».

E mais adiante:

«Os nossos dedicados trabalhadores do serviço de hi-

giene e limpeza têm instruções para arrecadar todo esse material de propaganda. Não é só do PCP, é de todos».

«Quanto à devolução do material na Rua 8, n.º 333 – não foi assim que disse? –, quanto a isso...»

«O sr. presidente sabe muito bem onde é...» cortou o representante comunista.

«Pois», disse o presidente,

«sel que lá funcionou um dos melhores estabelecimentos hospitalares (era lá, de facto, o antigo hospital de Espinho) e espero que lá se pratique uma política clara e transparente».

Sorrisos esboçaram-se em muitos rostos e quanto à propaganda a recuperar, o presidente aconselhou o PC a procurá-la nos armazéns, fazendo a respectiva prova de propriedade...

5 de Maio

ETAR «engole» 166 contos por dia

«Quando as obras da ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais, terminarem, a Câmara já lá deve ter enterrado um milhão de contos» – disse o vereador Valdemar Ribeiro. O edil falava na primeira reunião da segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal. Debatia-se, então, a ratificação de uma deliberação camarária no sentido de se ajustar directamente a segunda fase do emissário principal pelo valor de 23 mil e 500 contos.

A ratificação foi aprovada por unanimidade, após alguns esclarecimentos prestados pelo vereador Valdemar Ribeiro e o engenheiro Nogueira da Silva.

Nesta segunda fase vai fazer-se o rebaixamento do nível freático na conduta de esgotos



para a ETAR, um vez que se deparou com terreno inadequado para o tipo de obra projectada.

Segundo Valdemar Ribeiro, este problema já provocou grande atraso na obra. E acrescentou que «a Câmara tem muito pessoal mas pouco é especializado. Na altura em que o projecto foi traçado, o técnico – então responsável – não deve ter mandado fazer estudo geológico do terreno». Daí que agora se deparem situações do género.

A título de curiosidade, saiba o leitor – foi dito na Assembleia Municipal – que a Câmara está a despendar diariamente nas obras da ETAR, 166 contos.

14 de Abril

Câmara

cede

ao ultimato

da EDP

Entendendo que não lhe restavam alternativas a Câmara resolveu ceder ao ultimato da EDP, deliberando entregar-lhe a distribuição de energia eléctrica em baixa tensão. Para o efeito – e de acordo com a deliberação tomada sexta-feira pela Câmara – estabelecer-se-á um protocolo entre as partes, no qual deverá ficar registado que a recuperação das tarifas degradadas se fará nos mesmos termos praticados na cidade do Porto. A deliberação foi tomada após o ultimato da EDP.

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

Desejamos a todos os nossos estimados clientes Próspero Ano Novo.

RUA 26, N.º 667
TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316-ARSOL
4500 ESPINHO



VISITE-NOS e prove as nossas Especialidades CACHITOS, HAMBURGUERS, CACHORROS À (TREVO), BATIDOS, SUMOS, ETC.

TREVO o seu ponto de encontro

Reserve já o seu PÃO DE JAMON para o seu NATAL e ANO NOVO

CASA PINTO

(Antiga Casa Ferreira)

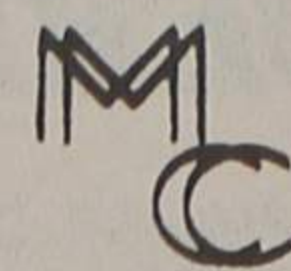
ALMOÇOS E JANTARES

SERVIÇOS DE BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.**ANTÓNIO PINTO**

Rua 24, n.º 1079 – Telef. 724193

4500 ESPINHO

— PONTO ENCONTRO AMIGOS —

CÊ-ERRE 2**PRONTO-A-VESTIR****JOSÉ ALBERTO PINTO DO COUTO
ADELINO MOREIRA REIS**RUA 62, N.º 34 – TELEFONE 721405
4501 ESPINHO CODEX**MANUEL CASTRO****MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**AZULEJOS, MOSAICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS,
ACESSÓRIOS DE BANHO, ARMÁRIOS, CORTINAS, TAPE-
TES, ESPELHOS, BANHEIRAS OLIVA, LOUÇAS SANI-
TÁRIAS, BANCAS INOX, TORNEIRAS, COZINHAS C/ OR-
ÇAMENTO GRÁTIS.**ARMAZÉM/EXPOSIÇÃO**RUA 2, N.º 1.119 – 4500 ESPINHO
☎ 724109 – Residência 721537**GARAGEM ANTERO**

— DE —

**ANTERO DA SILVA
RAMIRES****Serviço****Especializado****FIAT**Rua 33 n.º 156
Telefone 723021
723469 Res.
4500 ESPINHO**ABRIU****DIA 5 DE DEZEMBRO****Florista FLOR DO MAR**

Especialidade em:

RAMOS**PALMAS****SAUDADES****BOUQUETS****RAMOS DE NOIVA****COM ARTESANATO**

RUA 8, N.º 931 • 4500 ESPINHO

**Vulcanização****COSTA
VERDE**RUA DE MIROS – FORMAL – SILVALDE
TELEF. 724530 – 4500 ESPINHO

*Desejamos BOAS -ESTAS
aos nossos estimados
clientes e amigos.***MÓVEIS
COSTA VERDE****Cândido Soares de Oliveira***Desejamos a todos os nossos clientes e amigos
um PRÓSPERO ANO NOVO*

Avenida 24, n.º 951 – Telef. 723338 – 4500 ESPINHO

Leia
assine
divulgue«Defesa
de Espinho»**Fábrica HORVA****HORTA BRIOSO & C.ª, LDA.**

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- Juncos-«ROTIN»
- MALACAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 – Telefone 720291 – Apartado 21
4501 Espinho Codex – PORTUGAL**CARLOS VLADIMIRO**

DESPACHANTE OFICIAL, LDA.

ALFÂNDEGA DO PORTO

TELEFONES: 20393 - 319769 - 319199

RUA FERREIRA BORGES, 94 - 1.º

4000 PORTO*Há amor no seu peito. O seu coração é de ouro.***OURIVESARIA
CONFIANÇA**

FUNDADA EM 1890

Rua 19 – ESPINHO

O DIREITO À SAÚDE...



Em matéria de saúde, tiraram-nos a maternidade e obrigam-nos a pagar aquilo que deveria ser suportado pelos cofres da Administração Regional de Saúde. Mas temos uma nova extensão de Junta, a de Anta, e outra ampliada - a de Silvalde - integrada nas respectivas sedes de Junta (ver noutra local).

Ou seja, se alguma coisa melhorou foi, basicamente, à custa da nossa bolsa e da nossa autarquia. O Estado aqui «esqueceu-se» de garantir o direito à saúde....

8 de Setembro

HOSPITAL LOCAL SEM MATERNIDADE

O Hospital de Espinho está sem maternidade e, agora, segundo um aviso tornado público, as parturientes do concelho passam a ter de procurar a unidade de S. Paio de Oleiros onde, ao que se diz, o serviço não é propriamente de confiança.

De facto, há algum tempo, o jornalista Aurélio Cunha deu à estampa, no «Jornal de Notícias», um conjunto de reportagens em que punha em causa a forma como eram atendidas as parturientes no Hospital de S. Paio de Oleiros e, pela abundância de pormenores que dava, parecia estar muito bem

documentado.

Assim sendo (e não só por isso - afinal, Espinho não merece um hospital com maternidade?!), a situação apresenta-se verdadeiramente preocupante e a merecer um alerta público.

Quisemos contactar o director do hospital de Espinho, dr. Rui Fael, no sentido de esclarecer a situação, mas a informação que nos foi dada é que se encontra de férias e, por tal, só esporadicamente aparece na unidade de saúde. Tentámos contactá-lo noutros locais onde seria dado encontrá-lo mas foi, na verdade, impossível chegar à fala com

aquele responsável-mor.

Todavia, de outros contactos efectuados, ficámos a saber que o hospital local está sem maternidade há já considerável tempo por decisão da ministra da saúde, Leonor Beleza.

22 de Setembro

AUTARQUIA E PARTICULARES SUBSTITUEM ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE

Quatro novos sistemas de oxigenoterapia foram oferecidos pela Câmara ao Centro de Saúde local - informou o Delegado de Saúde, dr. Borges Alves.

O Centro de Saúde dispunha já de 3 sistemas que, todavia, eram insuficientes para as necessidades. Daí a oferta do município, que importa em mais de 200 mil contos.

Os sistemas de oxigenoterapia são de utilização gratuita.

Entretanto, outro problema do Centro de Saúde foi resolvido: a reparação de um autoclave, que se encontrava avariado

há 7 anos. A reparação foi executada por um industrial Lions e importou em 70 mil escudos.

Segundo o Delegado de Saúde, o autoclave é imprescindível, dadas as suas características excepcionais no campo da esterilização.

Enfim, dois contributos importantes para que os serviços do Centro de Saúde funcionem melhor, com a autarquia e particulares a substituírem-se à Administração Regional de Saúde que, este ano, viu reduzido o seu orçamento e, portanto, não pode acudir a todas as solicitações.

NATAL 88



SUPERMERCADOS

NOVO HORIZONTE

OVAR - ESPINHO - S. JOÃO DA MADEIRA



DAMIÃO & C.ª, LDA.

RUA 62, N.º 87 - TELEFS. 723449-722642

TELEX 23728 DAMIÃO P - APARTADO 217

4503 ESPINHO Codex - (Portugal)

Residência: TELEFONE 720769

Galeria Sabinus

MODAS J. GOMES

- DE -

José Gomes Fernandes

Confecções: HOMEM E SENHORA

TELEFONE 724290

RUA 8, N.º 589 - LOJAS 1 E 3

4500 ESPINHO



Ostra Congelados, Lda.

PRODUTOS CONGELADOS

A SOLUÇÃO DA SUA COZINHA

Deseja aos seus estimados clientes

um Próspero Ano Novo

Rua 21, n.º 458 r/c - Telef. 726184

4500 ESPINHO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

RUA SÃO CRISTÓVÃO - NOGUEIRA DE REGEDOURA (JUNTO À IGREJA)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

FOTO RODRIGUES

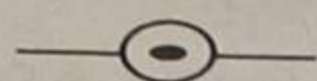
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO A CORES COM LABORATÓRIO PRÓPRIO

DE TÉCNICA AVANÇADA E ALTO NÍVEL DE COR

AV. 24, N.º 935 - 4500 ESPINHO - TELEF. 726253

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:
*Maria do Rosário de Garcia
Pinto Correia*
FARMACÊUTICA



RUA 19, N.º 395 • TELEFONE 720320

BURMESTER & STUVE, LDA.



- AGENTES DE NAVEGAÇÃO -
AFRETADORES / BROKER

LINHAS REGULARES ENTRE O PORTO DE AVEIRO
E ANVERS - ROTTERDAM - BREMEN
HAMBURGO - REYKJAVIK

FRETES CORRIDOS / CONTENTORES FCL E LCL
DE E PARA TODOS OS PORTOS DO MUNDO
CARGAS ESPECIAIS - VOLUMES PESADOS

AVEIRO - Cais Comercial - Apartado 47
3808 AVEIRO Codex

Telefs.: 29444 - Telex: 37524

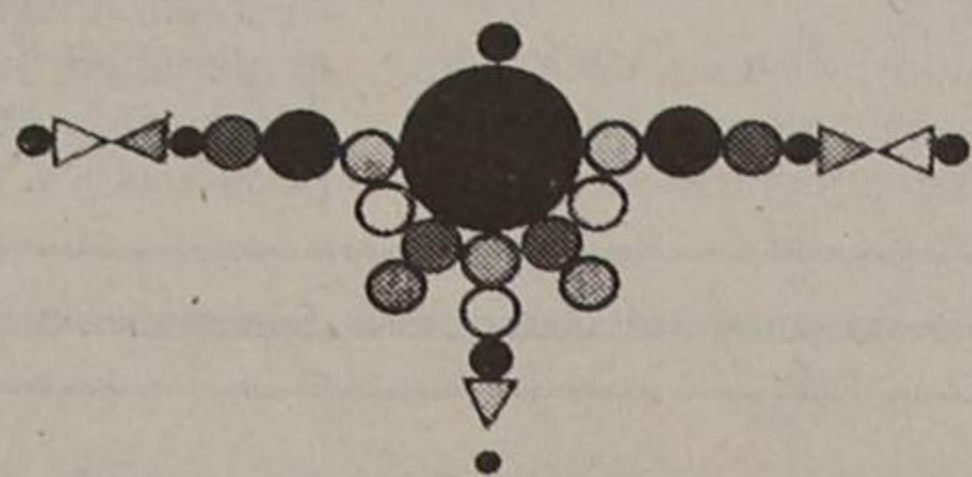
PORTO - Rua da Reboleira, 49
4000 PORTO

Tel. 383351/6 - Telex: 22734/5

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

ETIQUETAS EM PAPEL AUTO-
-ADESIVO PARA TODOS OS FINS

Marinha - Silvalde
Apartado 121 - Telefone 721567
ESPINHO Portugal



PINTURA A ÓLEO ATELIER DE PINTURA SÍLVIA VALE

★ 3 HORAS SEGUIDAS POR SEMANA, PARA AMADORES
★ HORÁRIOS À ESCOLHA

RUA 43, N.º 474 - SALA K - TELEFONE 725499
ESPINHO

CONCHA DO MAR



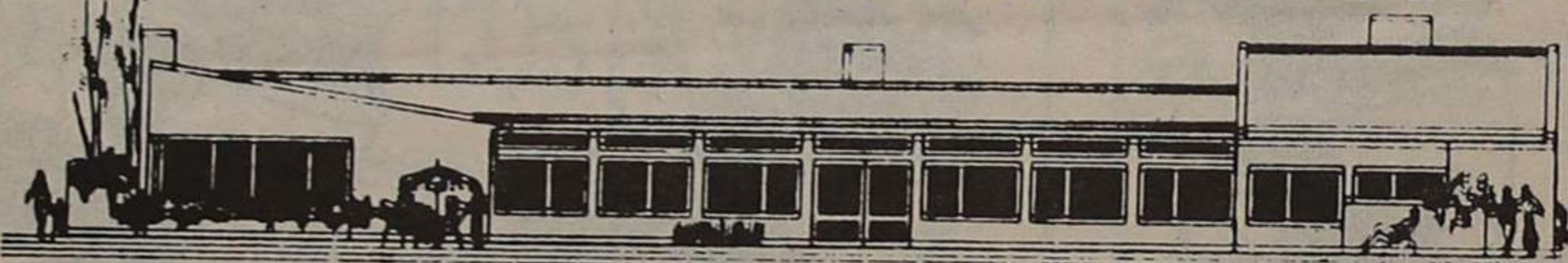
O SEU RESTAURANTE

Já provou o bife na pedra?
É uma delícia!

RUA 24, N.º 827 - TELEFONE 721630
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

Dulcemar



- AMPLOS SALÕES VIRADOS PARA O MAR
- AMBIENTE SELECIONADO
- CASAMENTOS • BAPTIZADOS • REUNIÕES, etc.

Junto à Escola Primária em frente ao mar

PRAIA DA AGUDA ————— TELEF. 7624077

Deseja a todos os seus clientes e amigos
FESTAS FELIZES e PRÓSPERO ANO NOVO.

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL
DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO
PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso

2686 SACAÉM

Telefs. 2511272 e 2511413

Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO

Telefs. PPC 721839 (8 linhas)

Telegs.: EUROSPUMA

Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95

4501 ESPINHO CODEX

RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, L.ª DA

AGENTE OFICIAL:

MICHELIN * CONTINENTAL * VREDESTEIN * MABOR
FIRESTONE * GOODYEAR * KLEBER * SEMPERIT

- VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
- VENDA E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS, E
- ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES
DE CAMIÕES E AUTÓMÓVEIS

MECÂNICA DE AUTÓMÓVEIS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS

VENDAS DE GRIJÓ - 4415 CARVALHOS

Telefones: 7640320-7643872



ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1921

ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS, ROMARIAS, ARRAIAIS, MONUMENTOS
E EDIFÍCIOS - ESTRADOS P/ RANCHOS FOLCLÓRICOS E BANDAS MILITARES - DECORAÇÃO E
ILUMINAÇÃO DE FESTAS PRIVADAS, ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)

Rua do Monte Lírio • Anta • Telefone (02)720224
— 4500 ESPINHO —

7 de Julho

EMISSORES REUNIDOS DE ESPINHO

A fusão dos Estúdios Nova Onda e da Rádio Regional Costa Verde

No fundo, trata-se de um projecto semelhante aos antigos Emissores Associados de Lisboa e aos Emissores do Norte Reunidos. Projectos deste tipo têm sido, aliás, implantados noutros concelhos, como no de Santa Maria da Feira, onde a Rádio Independente da Feira, Rádio Clube de Guizande, Rádio Lourosa e Rádio Santa Maria «juntaram os trapinhos».

Neste projecto dos Emissores Reunidos de Espinho fica de fora a Rádio Espinho e, segundo apurámos, nem sequer foi contactada nesse sentido. Uma fonte revelou existir alguma dificuldade de diálogo com aquela estação: «Eles são pouco contactáveis», disse. A fonte notou, no entanto, que as portas estão abertas à Rádio Espinho, desde que os seus responsáveis aceitem «determinados parâmetros».

De referir, a propósito, que a Rádio Espinho enfrenta, de momento, algumas dificuldades apenas com a utilização da frequência, já que cada uma das estações manterá o seu centro de produção e a programação com características próprias. Explicando melhor: haverá, por assim dizer, uma repartição de «tempos de antena» à Nova

Onda e à Costa Verde, ao longo das 24 horas.

A Costa Verde emite das zero horas às 10 da manhã, entrando de seguida a Nova Onda. Regressa a Costa Verde quando forem 13 horas e às 17 está no com pessoal e tem um débito considerável a uma trintena de educandos e formadores de um curso de jornalismo, por satisfazer desde Dezembro do ano passado. Ao todo, os indivíduos ligados ao curso são credores de mais de 3 mil contos.

Mas se a Rádio Espinho tem as suas dificuldades, não as teriam também a Nova Onda e a Costa Verde, nomeadamente em matéria de pessoal, e não teria sido por isso que nasceu a ideia da fusão? O nosso informador esclareceu que meios humanos havia; o que não haveria seria gente suficientemente capaz para fazer boa rádio. Com o novo projecto — sustentou — vai deixar de existir espaço para os menos capazes.

11 de Fevereiro

ÓRGÃO DE TUBOS PARA A MATRIZ

O órgão de tubos da Igreja Matriz de Espinho estará operacional a partir de Abril do próximo ano, de acordo com o contrato celebrado domingo passado entre a comissão fabriqueira e a oficina de organaria

alemã-federal de Georg Jann.

O órgão custará 26.700 contos e um primeiro pagamento de 15 mil contos será já efectuado no princípio deste Verão — disse a «Defesa de Espinho» um elemento da «Fabriqueira».

10 de Novembro DISCOTECA POLÉMICA

Na Assembleia Municipal Proprietário e vizinhos «dançam» desgarrados

«Estão-me a criar dificuldades, não me deixam trabalhar!». O desabafo saiu da boca do município Alvaro Sabença, proprietário da discoteca «Spinus». Foi proferido na Assembleia Municipal da última segunda-feira, período reservado à intervenção do público.

«Não podemos dormir nas nossas casas, não há condições para vivermos ali», contrapuseram moradores da zona, também no período para intervenção de munícipes.

Estes e/ou outros habitantes da zona enviaram à Câmara e aos partidos políticos um abaixo-assinado, pedindo medidas para combater a alegada barulheira da discoteca. Na sequência, o Partido Comunista terá solicitado informações escritas ao presidente da Câmara. E foi toda esta movimentação que levou Alvaro Sabença a dizer o que pensava ante os deputados municipais — apurou «Defesa de Espinho» de fonte bem colocada.

Sabença não poupou o delegado de saúde concelhio, Borges Alves, e a Polícia local.

Disse que só com serviços pagos, a 11 mil escudos por noite, teria garantida a segurança da zona. Em contrapartida, há um controlo policial apertado à discoteca em si, que prejudica o turismo e a imagem de Espinho — sustentou Alvaro Sabença, conforme consta do registo magnético desta reunião.

Sobre o delegado de saúde, acusou-o de demasiada rigidez, nomeadamente em relação aos pés-direitos, e de actuar baseado num regulamento que considera desajustado, por datar de 1951.

O proprietário da «Spinus» iria mais longe, dizendo textualmente: «É uma pena que os agentes económicos não se unam para retirar este indivíduo do cargo. Muitos investimentos deixaram de se fazer em Espinho por causa desta questão dos pés-direitos».

Em relação às reclamações da vizinhança declarou que, na sequência de um outro abaixo-assinado, em Agosto do ano transacto, pretendeu saber a identificação dos subscritores, para proceder a medições acústicas. Ninguém deu a cara — precisou — pelo que foi feita a medição na casa «do único vizinho». A medição acusou, segundo ele, dez decibéis, o que comprova que «o isolamento existe».

Alvaro Sabença considera, aliás, que a discoteca foi projectada por um conceituado arquitecto e que nela foi usado o melhor isolamento disponível em Portugal.

Para ele, toda esta movimentação põe em causa a sobrevivência de uma discoteca que, «durante um ano foi considerada a melhor a norte de Lisboa e que traz a Espinho três mil pessoas por semana. Se Espinho não quer, viro-me para outros negócios».

Diferente versão apresentaram, naturalmente, vizinhas da discoteca. Uma convidou os deputados municipais a deslocarem-se, à noite, à sua residência para se certificarem da situação. Outra, Elisa Dias, declarou: «Os meninos ficam toda a noite sem dormir. Não há condições para se viver ali, por causa da discoteca».

Elisa Dias afirmou, por outro lado, que «toda a noite se ouvem palavrões e há cenas de pancadaria na rua. Com esta idade nunca vi o tal. Não se pode viver ali».

Uma nova estação de rádio existe em Espinho, resultando da fusão dos Estúdios Nova Onda e da Rádio Regional Costa Verde e que toma a designação de Emissores Reunidos de Espinho.

É altamente provável que a estação esteja já a emitir na altura e em que nos lê, e na frequência dos 88.5 — FM estéreo.

A fusão — disseram fontes ligadas ao projecto — tem a ver com a Nova Onda. Pelas 19 e até às 22, o som será o da Costa Verde e o espaço 22-24 é preenchido pela Nova Onda.

DESPORTO

Académica de Espinho es-
m plano de evidência no
uma desportivo local, com
espectacular ascendente da
sua turma de voleibol e com o
braço-de-ferro com a Associação
de Patinagem de Aveiro.
Mas também o desporto popular,
já enraizado no concelho,
esteve em evidência porque
mostrou uma (grande) ferida...

Efectivamente, a morte de um
atleta do Académico de Espinho,
ao iniciar um treino, veio
«lembrar» a falta dos exames
de medicina desportiva popular
e o perigo que isso representa.

ANO DA UNIÃO ... E DO SILÊNCIO

OUTRAS
HISTÓRIAS

A união faz a força e as rádios locais uniram-se, embora fosse só de pouca dura, fazendo diluir a dita — força, claro. Bom ou mau negócio? Agora que o silêncio manda, dá tempo para pensar na resposta... Independentemente disso, foi um facto a marcar o ano local como, de resto, a assinatura do contrato para o órgão de tubos da Matriz local, as polémicas em volta das discotecas (sempre elas) mais as histórias do desporto. Tudo nesta página.



forno
de
espinho

PADARIA
E
CONFEITARIA

Gomes & Pereira, Lda.

RUA 19, N.º 1278 ☆ TELEFONE 725338
— 4500 ESPINHO —

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA

PROVE PÃO DE UVAS
COM NOZES

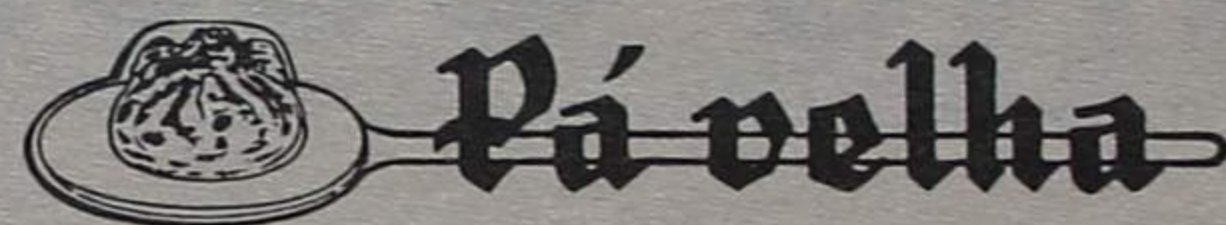
BOLO-REI DO FORNO — A DIFERENÇA

☆ FABRICAMOS QUALIDADE ☆

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
— 4500 ESPINHO —

«Autarquias: a flor
desabrochou há 10 anos»

PRÉMIO PARA «DEFESA DE ESPINHO»

O nosso colega de redacção Jaime Gabriel de Jesus acaba de ser contemplado com um prémio no concurso instituído pela «Comissão Nacional para as Comemorações dos 10 anos do Poder Local». A iniciativa tinha por objectivo galardoar os melhores trabalhos, acerca daquela efeméride, publicados — no Continente e Ilhas — nos vários órgãos da comunicação social; mais concretamente na Imprensa Nacional, Regional e Rádio.

O prémio arrecadado pelo nosso colega galardoou um conjunto de três trabalhos com o título genérico «Autarquias: a flor desabrochou há 10 anos», dados à estampa no «Defesa de Espinho», em Dezembro de 1986, mais precisamente nos dias 4, 11 e 18. A 12 daquele mês concluiu-se exactamente uma década sobre as primeiras eleições autárquicas.

As comemorações dos 10 anos do Poder Local decorreram ao longo do ano transacto.

Recordamos que esta é a segunda vez que o nosso semanário é premiado. A primeira foi através de uma ex-colega, Margarida Fonseca, quando ainda integrava os quadros de «Defesa de Espinho». Nessa altura o concurso relacionava-se com a Póvoa de Varzim.

Modéstia à parte, estes dois prémios são um atestado de qualidade jornalística para o nosso semanário.

renovação Reconhecimento Recorde DE O ANO DOS TRÊS «R»

Mil novecentos e oitenta e oito foi para «Defesa de Espinho» um ano muito especial, o ano dos três «R»; renovação, reconhecimento, recorde. Começamos o ano com uma profunda renovação gráfica e um esforço de melhoria na forma de informar que, modéstia à parte, cremos terem produzido (bons) frutos.

Foi também um ano em que terceiros mostraram reconhecimento pelo nosso semanário, premiando (mais um) dos nossos jornalistas e evocando, de forma feliz, o nome do fundador Benjamim Dias.

Foi, por fim, um ano de recorde: em 1988 produzimos cerca de novecentas páginas, duas centenas mais que no ano transacto.

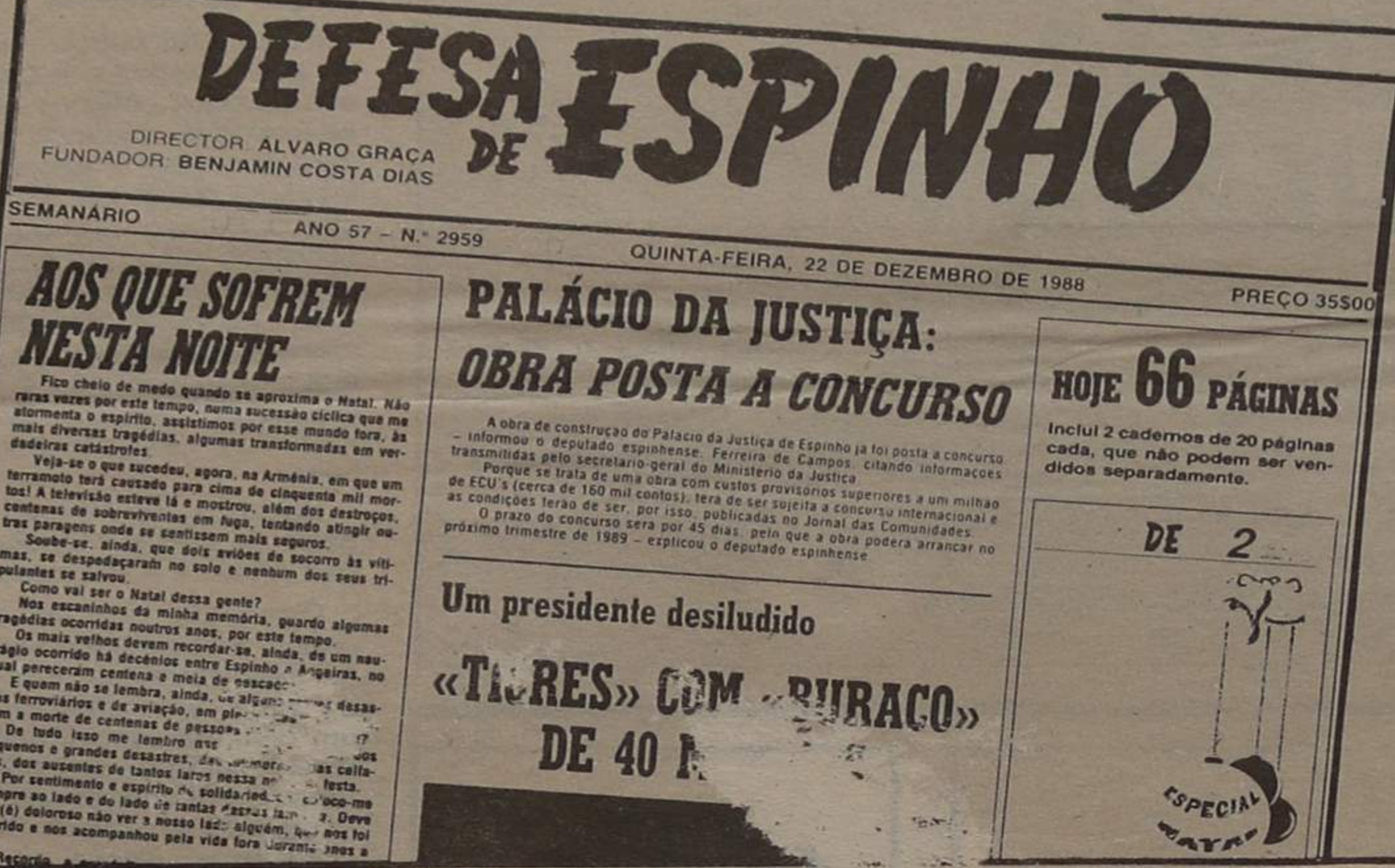
Considerando tratar-se de um jornal que aposta, sobretudo, na informação local, considerando ainda o facto de dispormos de uma pequena redacção, é, na verdade, um facto para saudar.

BENJAMIM DIAS «ESTÁ» NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Benjamim da Costa Dias, o fundador do nosso jornal, foi um dos poucos homenageados aquando da inauguração da Biblioteca Municipal: o seu nome figura como patrono de uma sala onde se podem recordar os primeiros números de alguns periódicos locais e de conceituados vizinhos, alguns já fora de circulação como é o caso da «Gazeta de Espinho». Na mesma sala, uma das mais visitadas da biblioteca, pode também consultar-se o «Diário da República».

O nome «depósito», pelo qual é localmente conhecida esta sala, faz-nos lembrar objectos velhos, sem uso ou utilidade. No entanto, ao que apurámos, ela tem bastante vida, pois são várias as pessoas que a visitam, em estudo, ou à procura de informação.

VIDA DE
ESTA Q
SPORTO
AS IDEIA
NOVA IMAGEM
MELHOR
INFORMAÇÃO



INSTITUTO DE MÚSICA Santa Cecília

RUA 18, N.º 823
4500 ESPINHO
TELEFONE 724876

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO MANUEL PEREIRA FONTES E CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON» E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE» MARCA REGISTRADA

Telefones 721316/17/18
Marinha - Silvalde - ESPINHO Telex 22255 - FONTES - PEW